

Ambiente e Mudanças Climáticas

Inquérito Multi-objectivo
Contínuo (IMC) 2024

Departamento de
Estatísticas Demográficas
e Sociais





Ambiente e Mudanças Climáticas

**Inquérito Multi-objectivo
Contínuo (IMC) 2024**

Departamento de Estatísticas
Demográficas e Sociais

2025

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) 2024 - Ambiente e Mudanças Climáticas

Presidente

João de Pina Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Rocha

Vogal

Annie Sanches

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Rua da Caixa Económica, nº18
Cx. Postal 116, Praia
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Design e Composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação - Instituto Nacional de Estatística
© Copyright 2025

Apoio ao utilizador

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
Diretor – Adilson Silva: adilson.j.silva@ine.gov.cv

Divisão de Recenseamentos e Inquéritos Especiais
Coordenadora – Elga Tavares: elga.f.tavares@ine.gov.cv

Ulisses Lima da Cruz: ulisses.cruz@ine.gov.cv

Data Publicação

Março 2025

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	11
INTRODUÇÃO	16
1 ASPETOS METODOLÓGICOS	19
1.1 UNIDADES DE OBSERVAÇÃO	19
1.2 ÂMBITO POPULACIONAL	19
1.3 ÂMBITO GEOGRÁFICO	19
1.4 ÂMBITO TEMPORAL	19
1.5 PERÍODO DE REFERÊNCIA	19
1.6 MÉTODO DE RECOLHA	20
1.7 METODOLOGIA DO MÓDULO “DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS”	20
1.8 PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES	21
1.9 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	24
2 CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS, AGREGADOS FAMILIARES E POPULAÇÃO	26
2.1 O QUE TEM À VOLTA DO ALOJAMENTO	26
2.2 ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ÁGUA DOS AGREGADOS FAMILIARES	28
2.2.1 Geral	28
2.2.2 Rede Pública	31
2.2.3 Autotanque	33
2.2.4 Água engarrafada ou água filtrada por empresas	35
2.3 AGREGADOS FAMILIARES SEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	37
2.4 GESTÃO DE RESÍDUOS / LIXO	38
3 DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS	44
3.1 GERAL	44
3.2 BRUMA SECA	45
3.3 SECA	49
3.4 ONDAS DE CALOR	53
4 AMBIENTE E CLIMA	59
4.1 AMBIENTE	59
4.1.1 Conhecimento e Consciência Ambiental	59
4.1.2 Comportamento e Hábitos Ambientais	61
4.1.3 Práticas para Reduzir o Consumo de Água	65
4.2 CONHECIMENTO E PERCEÇÃO SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	66
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
6 ANEXOS	79
6.1 IMC 2024 - QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “CONDIÇÕES DE VIDA E CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO FAMILIAR”	79
6.2 IMC 2024 - QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS”	95
6.3 IMC 2024 – QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “AMBIENTE E CLIMA”	97

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentagem da população segundo algumas características ao redor do seu alojamento (%). Cabo Verde, 2024.....	26
Gráfico 2: Percentagem da população segundo o que tem à volta do edifício onde está o seu alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2024	27
Gráfico 3: Percentagem da população segundo o que tem à volta do edifício onde está o seu alojamento, por sexo (%). Cabo Verde, 2024	28
Gráfico 4: Percentagem de agregados familiares que possuem tanque/reservatório/bidão e cisterna para o armazenamento de água, por meio de residência e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024	30
Gráfico 5: Distribuição percentual (%) dos agregados familiares, segundo a forma como é cobrado habitualmente o consumo de água da rede pública, por meio de residência. Cabo Verde, 2024.....	31
Gráfico 6: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a frequência de fornecimento de água da rede pública no mês passado, por meio de residência e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024	33
Gráfico 7: Distribuição percentual (%) dos agregados familiares, segundo o porquê de os seus membros beberem principalmente água engarrafada ou água filtrada por empresas, por meio de residência. Cabo Verde, 2024.....	35
Gráfico 8: Percentagem da População, segundo como a recolha pública de lixo/resíduo é feita na zona ou lugar onde vivem, por meio de residência e sexo (%). Cabo Verde, 2024	38
Gráfico 9: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o conhecimento que no município onde moram é cobrada a taxa pelo serviço de recolha e gestão de lixos/resíduos, por meio de residência, sexo do representante e concelho (%). Cabo Verde, 2024	39
Gráfico 10: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior (%). Cabo Verde, 2024	40
Gráfico 11: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2024.....	40
Gráfico 12: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior, por sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024	41
Gráfico 13: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o que fizeram com cada tipo de resíduos que separaram (%). Cabo Verde, 2024.....	42
Gráfico 14: Percentagem dos agregados familiares que foram afetados pelos Eventos Climáticos Extremos nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024.....	44
Gráfico 15: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a bruma seca danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024.....	45
Gráfico 16: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pela bruma seca (%). Cabo Verde, 2024.....	49
Gráfico 17: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a seca danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024	50
Gráfico 18: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pela seca (%). Cabo Verde, 2024	53

Gráfico 19: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a onda de calor danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024.....	54
Gráfico 20: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pelas ondas de calor (%). Cabo Verde, 2024	57
Gráfico 21: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo os problemas ambientais que afetam o seu bairro, zona ou lugar (%). Cabo Verde, 2024.....	59
Gráfico 22: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o nível de preocupação da situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	60
Gráfico 23: Percentagem da população de 15 anos ou mais que fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024.....	61
Gráfico 24: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo as diligências tomadas para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência e sexo (%). Cabo Verde, 2024	62
Gráfico 25: Percentagem da população de 15 anos ou mais que nos últimos 12 meses participou em atividades ligadas ao ambiente (%). Cabo Verde, 2024	62
Gráfico 26: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a frequência que efetuou ações ambientais nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024.....	63
Gráfico 27: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que faz normalmente com o lixo quando está num espaço público (ruas, praia, praça, etc.), por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	64
Gráfico 28: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a efetuação de práticas para reduzir o consumo de água nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024	65
Gráfico 29: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por concelho (%). Cabo Verde, 2024	67
Gráfico 30: Percentagem da população de 15 anos ou mais, de acordo como melhor definem as Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024	68
Gráfico 31: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensaram ser as principais causas das Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024.....	69
Gráfico 32: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a sua preocupação com as Mudanças Climáticas e os seus impactos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	69
Gráfico 33: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais que considera que as Mudanças Climáticas ameaçam ou ameaçarão o bem-estar do seu agregado familiar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	70
Gráfico 34: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo quem é o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	72
Gráfico 35: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensa das ações do governo para combater o impacto das Mudanças Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024	73

Gráfico 36: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensa da forma como o governo comunica com o público sobre as mudanças climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 202474

Gráfico 37: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a comparação da temperatura no local onde reside no último ano com os últimos 5 anos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 202475

Gráfico 38: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a comparação da quantidade de chuva que caiu no local onde reside no último ano com os últimos 5 anos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 202476

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Período de referência dos módulos do IMC 2024 – 2º Trimestre analisados neste relatório.	20
Tabela 2: Distribuição percentual de agregados familiares, que nos últimos 12 meses, em algum momento teve quantidades insuficientes de água para satisfazer as suas necessidades (%), por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	29
Tabela 3: Gasto médio mensal dos agregados familiares com a fatura da água da rede pública, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	32
Tabela 4: Quantidade média de água de autotanque consumida pelos agregados familiares e respetivos gastos médios no mês anterior, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	34
Tabela 5: Gasto médio semanal dos agregados familiares com água engarrafada ou água filtrada por empresas, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	36
Tabela 6: Distribuição percentual dos agregados familiares sem instalações sanitárias, segundo onde os membros destes fizeram as suas necessidades fisiológicas habitualmente, por meio de residência e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	37
Tabela 7: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pela bruma seca, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	48
Tabela 8: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pela seca, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	52
Tabela 9: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pelas ondas de calor, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024	56

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pela Bruma Seca nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024.....	45
Figura 2: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pela Seca nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024	49
Figura 3: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pelas Ondas de calor nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024.....	53
Figura 4: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024.....	66
Figura 5: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por concelho (%). Cabo Verde, 2024	67
Figura 6: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a principal fonte de informação usada sobre as Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024.....	71

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

DRSF	Quadro Estatístico Relacionado com Desastres (tradução em inglês de: “Disaster-related Statistics Framework”)
EEE	Equipamentos elétricos e eletrónicos
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística
FDES	Quadro ou Marco para o Desenvolvimento de Estatísticas Ambientais (tradução em inglês de: “ <i>Framework for the Development of Environmental Statistics</i> ”)
GEE	Gases com Efeito de Estufa
IMC	Inquérito Multi-objectivo Contínuo
INE	Instituto Nacional de Estatística
MC	Mudanças Climáticas
NA	Não se aplica
NS/NR	Não sabe / Não responde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organizações Não Governamentais
PEID	Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento
SEN	Sistema Estatístico Nacional

SINAIS CONVENCIONAIS

\$	Escudos cabo-verdianos
\$/ano	Escudos cabo-verdianos por ano
L	Litros
L/mês	Litros por mês
%	Percentagem

NOTA: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

RESUMO EXECUTIVO

Neste relatório são apresentados os resultados dos módulos “Caraterísticas do Alojamento e do Agregado”, “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” e “Ambiente e Clima”. Esses dois últimos módulos foram integrados pela primeira vez no IMC 2024 – 2º Trimestre. Esta publicação está organizada em 4 capítulos:

1. Aspetos Metodológicos;
2. Caraterísticas Ambientais do Alojamento, do Agregado e da População;
3. Desastres e Eventos Climáticos Extremos;
4. Ambiente e Clima.

Caraterísticas dos Alojamentos, Agregados Familiares e População

Em 2024, 94% da população em Cabo Verde vivia num alojamento que tem à sua volta moradias independentes, enquanto 81% vivia perto de estradas. A percentagem da população que tinha iluminação pública perto do local onde residia foi de 79%. É de se notar que apenas 12% tinha espaços verdes ao redor do seu alojamento.

Nos últimos 12 meses anteriores à data da realização deste inquérito, 43,9% dos agregados familiares em Cabo Verde alegam que, em algum momento, tiveram quantidades insuficientes de água para satisfazer as suas necessidades.

Para 89% dos agregados familiares que tinham ligação à rede pública de distribuição de água, a cobrança do consumo foi feita habitualmente através da leitura do contador do alojamento onde residia, enquanto para 4% dos agregados o valor cobrado já estava incluído na renda do alojamento. É importante ressaltar que 5% dos agregados com água canalizada declararam que não pagavam pela água que consumiam. A nível nacional, os agregados familiares pagaram um valor médio de 1.563\$00 por mês pela fatura da água da rede pública.

Considerando os agregados familiares sem sanita nem latrina, 64,9% destes habitualmente fizeram as suas necessidades fisiológicas diretamente a céu aberto, 12,3% fizeram na casa dos vizinhos, 12,0% usaram balde/bolsa/saco e deitaram na rua, vala ou natureza.

Em 2024, 66,4% da população em Cabo Verde foi servida ou coberta pela recolha de lixo/resíduos através de contentores e 16,1% foi coberta pelo serviço porta-a-porta feito pelos “carros de lixo”. É de referir que em algumas zonas e lugares coexistiram ambos os tipos de serviços de recolha de lixo.

Durante a semana anterior à data da realização deste inquérito, 81,8% dos agregados familiares separaram restos de comida dos outros resíduos, 24,9% separaram óleos alimentares, 3,7% separaram plásticos, 3,6% separaram vidros, 3,2% separaram papel / cartão, 2,7% separaram restos de medicamentos, 2,1% separaram equipamentos elétricos e eletrônicos (EEE), e 4,9% separaram outros tipos de resíduos.

Desastres e Eventos Climáticos Extremos

Nos 12 meses anteriores à data de realização deste inquérito, 17,1% dos agregados familiares foram afetados pela bruma seca, 12,2% pelas secas, 2,6% pelas ondas de calor ou temperaturas extremas, 1,4% pelas cheias ou inundações provocadas pelas chuvas, 0,6% pelos deslizamentos de terras, 0,2% pelas ondulações fortes ou inundações costeiras, 0,2% pelas tempestades tropicais e 0,1% foram afetados por outros eventos climáticos extremos.

Dos 26.963 agregados familiares que foram afetados pela bruma seca nos 12 meses anteriores à data de realização deste inquérito, 44% tinham como representante um homem e 56% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 80% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 20% viviam no meio rural. Esses agregados familiares foram afetados nos seguintes aspetos: 88,3% tiveram a saúde dos seus membros afetados, 16,8% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 10,8% tiveram o acesso à escola afetado, 2,6% tiveram os seus bens e equipamentos afetados, 0,9% tiveram o acesso a serviços básicos afetados e 1,7% foram afetados em outras coisas. Em relação a medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos da bruma seca, 67,4% dos agregados não tomaram nenhuma medida. Por outro lado, 22,1% dos agregados foram a um estabelecimento de saúde ou compraram/usaram máscaras, remédios ou chás.

Dos 19.276 agregados familiares que foram afetados pela seca nos últimos 12 meses anterior à data de realização deste inquérito, 49% tinham como representante um homem e 51% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 49% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 51% viviam no meio rural. Esses agregados familiares foram afetados nos seguintes aspetos: 52,4% tiveram os seus bens e equipamentos afetados, 4,2% tiveram a sua habitação afetada, 3,7% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 3,0% tiveram o acesso a serviços básicos afetados, 2,9% tiveram a saúde dos seus membros afetados e 6,3% foram afetados em outras coisas. Em relação a medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos da seca, 66,8% dos agregados não tomaram nenhuma medida. Por outro lado, 24,4% dos agregados afetados gastaram as suas poupanças.

Dos 4.085 agregados familiares que foram afetados pelas ondas de calor nos últimos 12 meses anterior à data de realização deste inquérito, 46% tinham como representante um

homem e 54% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 77% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 23% viviam no meio rural. Esses agregados familiares foram afetados nos seguintes aspetos: 35,9% tiveram a saúde dos seus membros afetados, 4,7% tiveram os seus bens e equipamentos afetados, 3,2% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 1,3% tiveram o acesso à escola afetado, 1,1% tiveram o acesso a serviços básicos afetado e 1,4% foram afetados em outras coisas. Em relação a medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos das ondas de calor, 68,7% desses agregados não tomaram nenhuma medida. Por outro lado, 7,9% dos agregados afetados reforçaram as estruturas das suas habitações (telhado, parede, etc.).

Ambiente e Clima

O problema ambiental que mais afetou a população de 15 anos ou mais nos seus bairros, zonas e lugares, foi a falta de espaços verdes. Logo a seguir vem a presença de animais vadios ou dos seus excrementos, com 37,6%; pragas, espécies invasoras ou doenças provocadas por vetores (mosquitos e outros), com 32,0%; poluição sonora / Barulho / Ruídos / Vibrações com 29,5%; e acumulação de lixo nas ruas, ribeiras, encostas, praias, etc., com 26,4%.

Em relação à utilização de bolsas ou sacos de plástico descartáveis e/ou de utilização única, mais de metade dos indivíduos de 15 anos ou mais (61%) declarou que as utilizou sempre durante os últimos 12 meses. Somente 4% dos indivíduos nunca utilizaram essas bolsas e sacos descartáveis. Em contraste, apenas 20% da população tinha o hábito de utilizar sempre bolsas ou sacos de pano ou de outro material reutilizável. A proporção que nunca utilizou essas bolsas ou sacos reutilizáveis foi de 21%. Em termos de reduzir o consumo de produtos de plástico de utilização única, 26% dos indivíduos declararam que sempre fizeram essa ação, enquanto 19% nunca a fizeram.

Nos últimos 12 meses antes da realização deste inquérito, 61% da população de 15 anos ou mais fechou a torneira quando escovava os dentes ou se ensaboava, 53% reutilizou a água da lavagem de roupa, frutas, legumes, etc. para outros fins, 32% reparou ou mandou reparar as instalações de água (torneiras, autoclismo, etc.) e 24% substituiu os equipamentos que tinha por outros de baixo consumo de água.

A percentagem da população de 15 anos ou mais em Cabo Verde que já ouviu falar nas Mudanças Climáticas foi de 68%. A maioria dela, neste caso 75,4%, considerou que o que define as Mudanças Climáticas é o aumento da temperatura do ar. Por outro lado, 42,3% dessa população considerou a alteração das estações do ano como uma das melhores definições. A terceira definição mais identificada para as Mudanças Climáticas foi o aumento do número de desastres e eventos climáticos extremos, com uma percentagem de 40,9%.

A proporção da população de 15 anos ou mais que pensaram que a utilização de combustíveis fósseis é uma das principais causas das Mudanças Climáticas, foi de 81,0%. A percentagem que achou que a desflorestação é uma das causas, foi 55,3%. Em contraste, 29,6% dos indivíduos de 15 anos ou mais acharam que as Mudanças Climáticas têm causas não-humanas.

A grande maioria da população de 15 anos ou mais (85%) sentiu-se preocupada com as Mudanças Climáticas e os seus impactos, enquanto 9% não se sentiu preocupada e 6% sentiu-se indiferente. Exatamente três quartos (75%) da população de 15 anos ou mais considerou que as Mudanças Climáticas ameaçam ou ameaçarão o bem-estar do seu agregado familiar, enquanto 20% não a considerou como uma ameaça e 5% sentiu-se indiferente.

A principal fonte usada da população de 15 anos ou mais para se informar sobre as Mudanças Climáticas foi a Televisão, com 47%. Logo a seguir, vem a Internet/Redes sociais/Aplicações, com uma proporção de 39%, as Escolas/Universidades com 5%, a Rádio com 4% e outras fontes de informação (familiares, amigos, comunidades, igrejas, jornais/revistas em papel, empregador, etc.) também com 4%.

Para 30% da população de 15 anos ou mais, o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas são as pessoas singulares. Depois vem as organizações internacionais com 23%, os países desenvolvidos com 20%, o governo nacional com 13%, e outros com 9%. É de referir que 67% da população de 15 anos ou mais pensou que as ações tomadas pelo governo para combater o impacto das Mudanças Climáticas foram insuficientes para fazer face aos impactos nas pessoas e nas localidades. Por outro lado, 28% das pessoas pensaram que as ações tomadas foram boas e suficientes.

Mais de três quartos da população de 15 anos ou mais, exatamente 77%, considerou que o local onde residia esteve mais quente no último ano em comparação aos últimos 5 anos. Entretanto, 11% achou que a temperatura não mudou e 11% considerou que esteve menos quente. Somente 14% da população de 15 anos ou mais considerou que o local onde residia foi mais chuvoso no último ano em comparação aos últimos 5 anos. Em contraste, 73% achou que o último ano foi menos chuvoso e 12% que nada mudou nos últimos 5 anos.

Introdução



Inquérito Multi-objetivo
Contínuo (IMC) 2024

2025

INTRODUÇÃO

O Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) é uma operação estatística de recolha de dados junto dos agregados familiares, que integra, de forma harmoniosa, um conjunto de módulos, tendo como base o módulo mercado de trabalho. Esta operação estatística substitui os vários inquéritos que eram realizados de forma independente e disponibiliza às autoridades públicas, aos decisores e demais utilizadores, indicadores para a análise macroeconómica, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc.

O IMC realizado no 2º Trimestre de 2024 integrou os seguintes módulos: Caraterísticas do Alojamento e do Agregado; Desastres e Eventos Climáticos Extremos; Caraterísticas Sociodemográficas; Educação; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Mercado de Trabalho; Outras Formas de Trabalho; e Ambiente e Clima.

Neste relatório são apresentados os resultados dos módulos “Caraterísticas do Alojamento e do Agregado”, “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” e “Ambiente e Clima”. Esses dois últimos módulos foram integrados pela primeira vez no IMC 2024 – 2º Trimestre, de acordo com o seguinte objetivo apresentado na Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2022-2026: “3. Melhorar a Cobertura e a Qualidade da Produção Estatística”. Para atingir esse objetivo, uma das atividades previstas na ENDE para 2024, foi a execução da seguinte atividade: “realizar um inquérito ao ambiente e às mudanças climáticas junto à população/famílias”.

Cabo Verde, sendo um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), tem uma alta vulnerabilidade às Mudanças Climáticas e tem a necessidade urgente de se adaptar aos seus impactos. O desenvolvimento social, económico, político e ambiental do país não será alcançado ou não será sustentável, se as Mudanças Climáticas e os efeitos dos desastres naturais não forem compreendidos e tidos em conta. Para isso, é preciso ter dados fiáveis e de qualidade sobre os mesmos. Também nesse contexto, é necessário haver informação estatística sobre a inter-relação entre a população e o ambiente. Deste modo, a recolha da informação estatística sobre a consciência ambiental, hábitos, adoção de medidas ambientais e a perceção das mudanças climáticas junto às famílias é fundamental, de forma a ter-se um conhecimento mais claro do seu comportamento e assim, contribuir para a formulação de melhores políticas públicas, incluindo uma melhor educação ambiental e climática.

Esta publicação está organizada em 4 capítulos:

1. Aspetos Metodológicos;
2. Caraterísticas Ambientais do Alojamento, do Agregado e da População;

3. Desastres e Eventos Climáticos Extremos;
4. Ambiente e Clima.

Este relatório inclui ainda um Resumo Executivo dos principais resultados, as Referências Bibliográficas e os Anexos.

CAPÍTULO 1

Aspetos Metodológicos



Inquérito Multi-objetivo
Contínuo (IMC) 2024

2025

1 ASPETOS METODOLÓGICOS

1.1 UNIDADES DE OBSERVAÇÃO

As unidades básicas de análise são os agregados familiares e seus membros (indivíduos).

1.2 ÂMBITO POPULACIONAL

O IMC 2024 – 2º Trimestre foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, selecionados de forma aleatória e independente dentro de cada concelho. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%.

A amostra, quando ponderada, traduz-se num total de 511.534 indivíduos distribuídos em 157.622 agregados familiares, a nível nacional. Por cada alojamento selecionado, um agregado familiar residente foi objeto de observação direta.

O módulo “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” foi respondido , sempre que possível, pelo representante do agregado familiar ou pelo seu cônjuge. Nos casos em que esses indivíduos não tiveram a capacidade de responder, um indivíduo habilitado, com 15 anos ou mais, respondeu às questões solicitadas com todo o detalhe necessário.

Especificamente em relação ao módulo “Ambiente e Clima”, este foi destinado a um e apenas um membro, de 15 anos ou mais, selecionado de cada agregado familiar objeto de observação direta. Esse indivíduo foi selecionado com base no método de Kish.

1.3 ÂMBITO GEOGRÁFICO

O âmbito geográfico do IMC 2024 – 2º Trimestre é nacional e compreende os 22 concelhos das 9 ilhas habitadas do país.

1.4 ÂMBITO TEMPORAL

A recolha decorreu no final do segundo (2º) trimestre de 2024 (abril-junho).

1.5 PERÍODO DE REFERÊNCIA

Os períodos de referência variam consoante as seguintes secções ou módulos do IMC 2024 – 2º Trimestre:

Tabela 1: Período de referência dos módulos do IMC 2024 – 2º Trimestre analisados neste relatório.

Variáveis	Período de referência
Caraterização do alojamento	Momento da entrevista
Caraterização do agregado familiar	Momento da entrevista Semana passada Último mês Últimos 3 meses Últimos 12 meses precedentes á entrevista
Desastres e Eventos Climáticos Extremos	Últimos 12 meses precedentes á entrevista
Caraterização do indivíduo	Momento da entrevista
Ambiente e Clima	Momento da entrevista Últimos 12 meses precedentes á entrevista Últimos 5 anos

1.6 MÉTODO DE RECOLHA

O método de recolha de informação utilizado foi a “recolha por entrevista direta”, que consiste, como o próprio nome indica, na entrevista direta, feita aos membros do agregado. As informações recolhidas foram registadas diretamente no questionário eletrónico no Tablet. Neste equipamento foi incorporado um aplicativo de entrada de dados, onde foram registadas todas as informações obtidas na recolha, por forma a garantir a qualidade da informação e agilizar a apuração dos resultados.

1.7 METODOLOGIA DO MÓDULO “DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS”

A metodologia escolhida para elaborar o módulo “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” foi baseada no documento “Módulo de Inquérito de Desastres Naturais e Mudanças Climáticas – Manual de referência” (em inglês: *Natural Disasters And Climate Change Survey - Module Sourcebook*), elaborado pelo Secretariado da Comunidade do Pacífico (em inglês: “*Pacific Community (SPC)*”). Mais informações sobre esse documento podem ser encontradas nas “Referências Bibliográficas” deste relatório. Esse Manual de referência consolida as recomendações de quadros, marcos e metodologias internacionais para a conceção e implementação de inquéritos aos agregados familiares sobre os efeitos socioeconómicos dos desastres naturais e das mudanças climáticas. Esse documento é apresentado como um guia de referência para gestores de inquéritos aos agregados familiares nos Institutos Nacionais de Estatística (INE), agências governamentais, parceiros de desenvolvimento, especialistas em clima, sector privado, organizações de cidadãos, investigadores e estudantes. Embora foi desenvolvido para o contexto do Pacífico, o manual

pode ser aplicado a todas as regiões dos PEID, bem como a qualquer país com interesse em melhorar a recolha de dados sobre desastres naturais e impactos das mudanças climáticas. Os módulos apresentados nesse manual ajudarão a calcular indicadores internacionais relevantes para reportar ao Conjunto Global de Estatísticas e Indicadores de Mudanças Climáticas (*The Global Set, 2022*), ao Quadro para o Desenvolvimento de Estatísticas Ambientais (FDES, 2013), ao Quadro de Sendai (2015), ao Quadro Estatístico Relacionado com Desastres (DRSF, 2018) e aos sistemas de monitorização dos ODS.

O objetivo do “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” é recolher informação sobre os impactos socioeconómicos dos desastres naturais, de natureza climatológica, ao nível dos agregados familiares nos últimos 12 meses. Esse módulo foi concebido como um pequeno conjunto de questões adicionais que podem ser anexadas aos censos populacionais ou agrícolas existentes e aos inquéritos aos agregados familiares. O módulo “Desastres e Eventos Climáticos Extremos” fornece um método padronizado para monitorizar os desastres naturais e o impacto das mudanças climáticas nos bens, meios de subsistência, atividades produtivas, saúde humana, acesso aos serviços essenciais, emprego, educação e migração das famílias. Esse módulo foi concebido tanto para entrevistas PAPI (entrevista com questionário em papel) como para entrevista CAPI (assistida por computador).

1.8 PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Bruma Seca

A bruma seca é uma tempestade de poeira proveniente do deserto do Saara, habitual em vários períodos do ano em Cabo Verde, e que em regra dura vários dias.

Cheia / Inundação

Termo geral para o transbordamento de água de um canal, rio, lago, ribeira ou barragem para a terra plana adjacente, bem como a acumulação de água no ponto ou perto do ponto onde a chuva caiu (inundações repentinas). Uma cheia é uma inundação provocada pela queda de chuvas intensas.

Desastre

Definida pela Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres como uma "perturbação grave do funcionamento de uma comunidade ou de uma sociedade, envolvendo perdas e impactos humanos, materiais, económicos ou ambientais generalizados, que excede a capacidade da comunidade ou sociedade afetada de fazer face à situação utilizando os seus próprios recursos".

Deslizamento de terra

Qualquer movimento moderado a rápido do solo, incluindo deslizamento de lama e fluxo de detritos. Um deslizamento de terras é o movimento de solo ou rocha controlado pela gravidade, e a velocidade varia normalmente entre lenta e rápida (mas não muito lenta). Pode ser superficial ou profundo, com materiais que formam uma massa que é uma parte da encosta ou a própria encosta.

Eventos climáticos extremos

Fenómenos meteorológicos e climáticos que ocorrem de forma acentuada e fora do normal. Alguns exemplos de eventos climáticos extremos são: seca, bruma seca, cheia, deslizamento de terra, inundação costeira, tempestade tropical, furacão, onda de calor, etc. Os eventos climáticos extremos são ameaças ao estilo de vida tradicional e podem causar perdas de biodiversidade, perdas económicas, escassez de água, insegurança alimentar, proliferação de doenças transmitidas por vetores e até a perda de vidas humanas.

Gases com Efeito de Estufa (GEE)

Gases que retêm o calor proveniente do sol na atmosfera da Terra, aquecendo assim a superfície do planeta. Estes gases podem ter origem em fenómenos naturais ou em processos industriais. Os primeiros incluem o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O). Já os gases fluorados como os hidrofluorcarbonetos (HFCs), o hexafluoreto de enxofre (SF₆) e o trifluoreto de azoto (NF₃) são sintéticos.

Furacão

É um ciclone tropical que tem origem em águas tropicais ou subtropicais. Caracteriza-se por um ciclone de núcleo quente, não frontal, com um centro de baixa pressão, bandas de chuva em espiral e ventos fortes.

Inundação costeira

As inundações costeiras ocorrem quando as terras secas e baixas são submersas (inundadas) pela água do mar. A água do mar pode inundar a terra através de vários caminhos diferentes: inundação direta, transposição de uma barreira ou quebra de uma barreira. As inundações costeiras são, em grande medida, um fenómeno natural. Devido aos efeitos das mudanças climáticas (por exemplo, a subida do nível do mar e o aumento de fenómenos meteorológicos extremos) e ao aumento da população que vive nas zonas costeiras, os danos causados pelas inundações costeiras intensificaram-se e há cada vez mais pessoas afetadas.

Mudanças / Alterações Climáticas

Fenómenos complexos, causado pelo aumento dos Gases com Efeito de Estufa (GEE) na atmosfera e consequente aumento do efeito estufa. Esse efeito é natural e essencial para manter a temperatura da Terra num intervalo que a torna habitável, mas as atividades humanas têm aumentado de forma significativa a concentração dos GEE. Este agravar do efeito de estufa está a causar a subida da temperatura média da atmosfera, o que leva ao fenómeno que designamos por aquecimento global do planeta. O aquecimento global leva a alterações nas principais variáveis climáticas – temperatura (do ar, do oceano, de outras massas de água), precipitação, vento e circulação das correntes oceânicas. O clima terrestre está a sofrer transformações rápidas por comparação com variações naturais históricas. Isto é evidente através de várias observações, como a do aumento das temperaturas médias globais, a subida do nível médio da água do mar, as alterações nos ecossistemas terrestres e aquáticos, ou as transformações na cobertura de gelo. Estas mudanças são por sua vez responsáveis por eventos climáticos extremos, tais como secas, cheias, ondas de calor e tempestades de vento ou furacões.

Onda de calor

Pode ser considerada um exemplo de temperatura extrema excessiva, que consiste num aquecimento significativo do ar ou numa invasão de ar muito quente numa grande área, com duração de alguns dias a semanas. As temperaturas atingidas durante uma onda de calor estão dentro dos valores máximos extremos.

Problemas ambientais

São desafios e questões complexos que afetam a Terra e os seus sistemas naturais. Alguns dos principais problemas ambientais são: Poluição (do ar, da água, do solo e sonora); Mudanças Climáticas; Desmatamento; e Perda de biodiversidade.

Seca

Período prolongado de baixa precipitação ou chuva involuntariamente baixa que produz escassez de água para pessoas, animais e plantas. A seca difere da maioria dos outros perigos na medida em que se desenvolve lentamente, por vezes mesmo ao longo dos anos, e o seu início é geralmente difícil de detetar. A seca não é apenas um fenómeno físico, porque as atividades e as necessidades humanas podem agravar os seus impactos.

Tempestade

Perturbação do estado normal da atmosfera, que se manifesta por ventos de força ou direção invulgares, muitas vezes acompanhados de chuva, neve, granizo, trovões e relâmpagos.

1.9 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

No que tange ao tratamento dos dados, o aplicativo SGI (Sistema de Gestão de Inquéritos) já contemplava uma programação de controlo de coerência entre as variáveis. No entanto, recorreu-se ao programa estatístico SPSS para tratamento, análise de coerência dos dados e produção da tabulação.

CAPÍTULO 2

Caraterísticas dos Alojamentos, Agregados Familiares e População



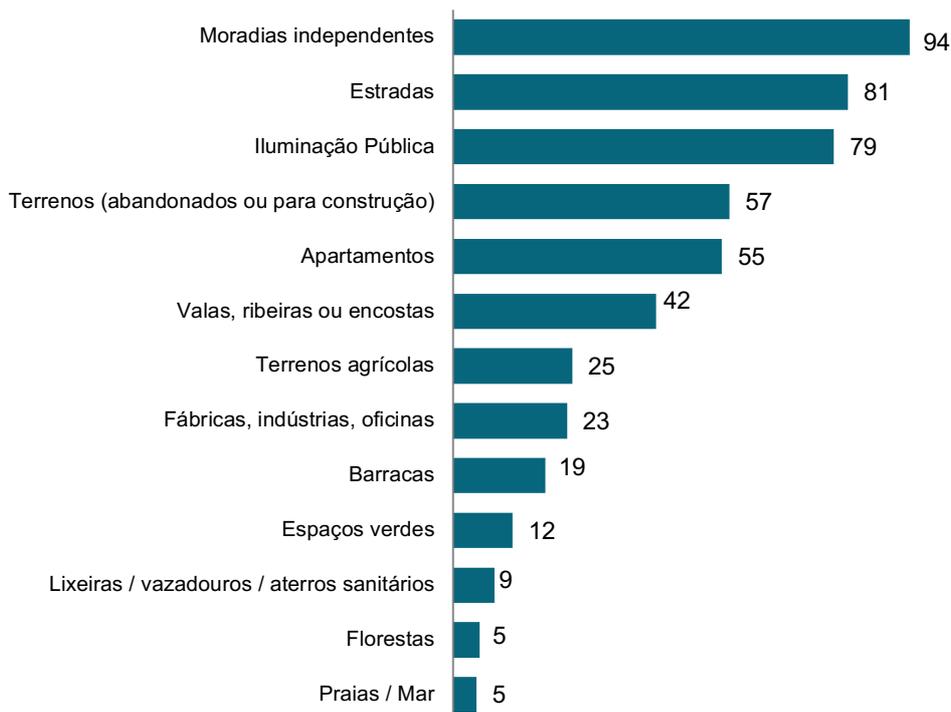
2 CARATERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS, AGREGADOS FAMILIARES E POPULAÇÃO

Neste capítulo serão apresentados e analisados as estatísticas e os indicadores ambientais obtidos a partir dos dados recolhidos através do módulo “Condições de Vida e Caraterísticas do Agregado Familiar”.

2.1 O QUE TEM À VOLTA DO ALOJAMENTO

Em 2024, 94% da população em Cabo Verde vivia num alojamento que tem à sua volta moradias independentes, enquanto 81% vivia perto de estradas. A percentagem da população que tinha iluminação pública perto do local onde residia foi de 79%. É de destacar que 23% da população nacional tinha fábricas, indústrias e oficinas à volta do seu alojamento e apenas 12% tinha espaços verdes ao redor do seu alojamento.

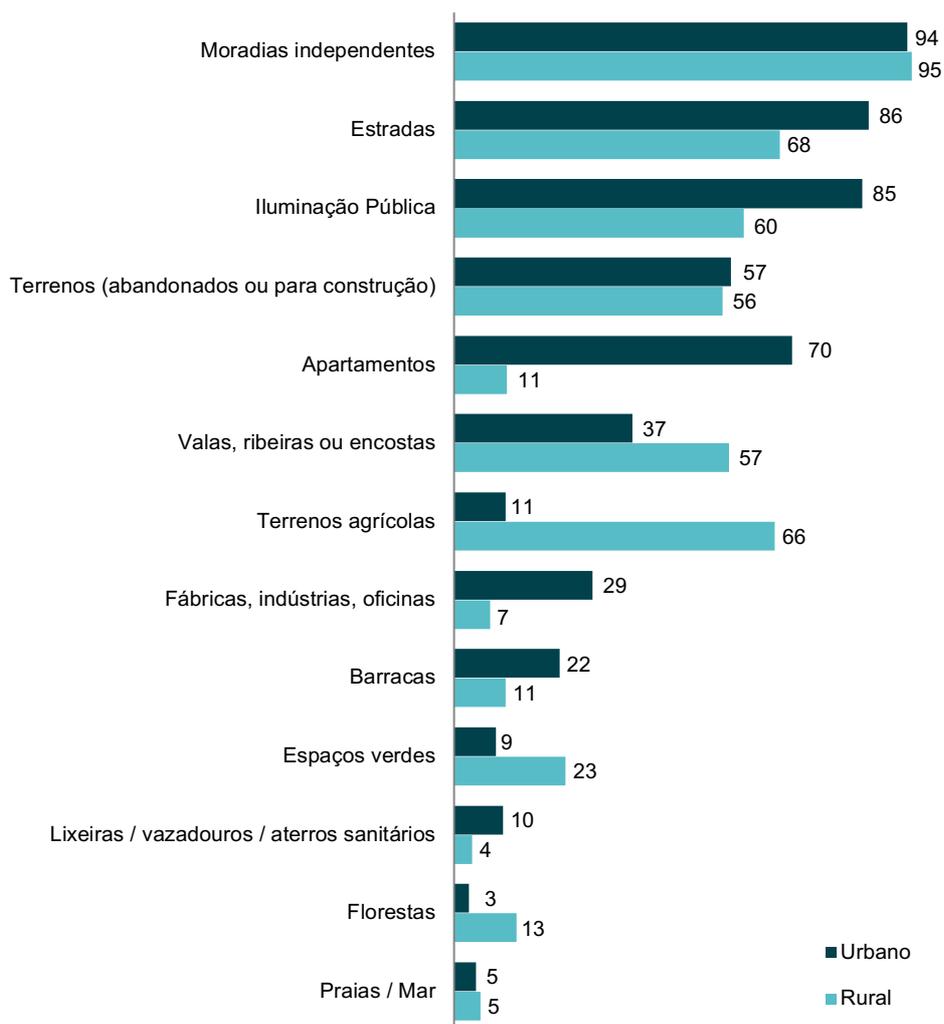
Gráfico 1: Percentagem da população segundo algumas caraterísticas ao redor do seu alojamento (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

É de notar que havia maior proporção de pessoas a viver perto de estradas no meio urbano (86%) do que no meio rural (68%). Em relação à iluminação pública verifica-se a mesma situação, a proporção no meio urbano (85%) foi maior do que no meio rural (60%). Por outro lado, no meio rural registou-se maiores proporções da população a viver perto de valas, ribeiras e encostas, de terrenos agrícolas, de espaços verdes, de florestas e ainda de praias / mar.

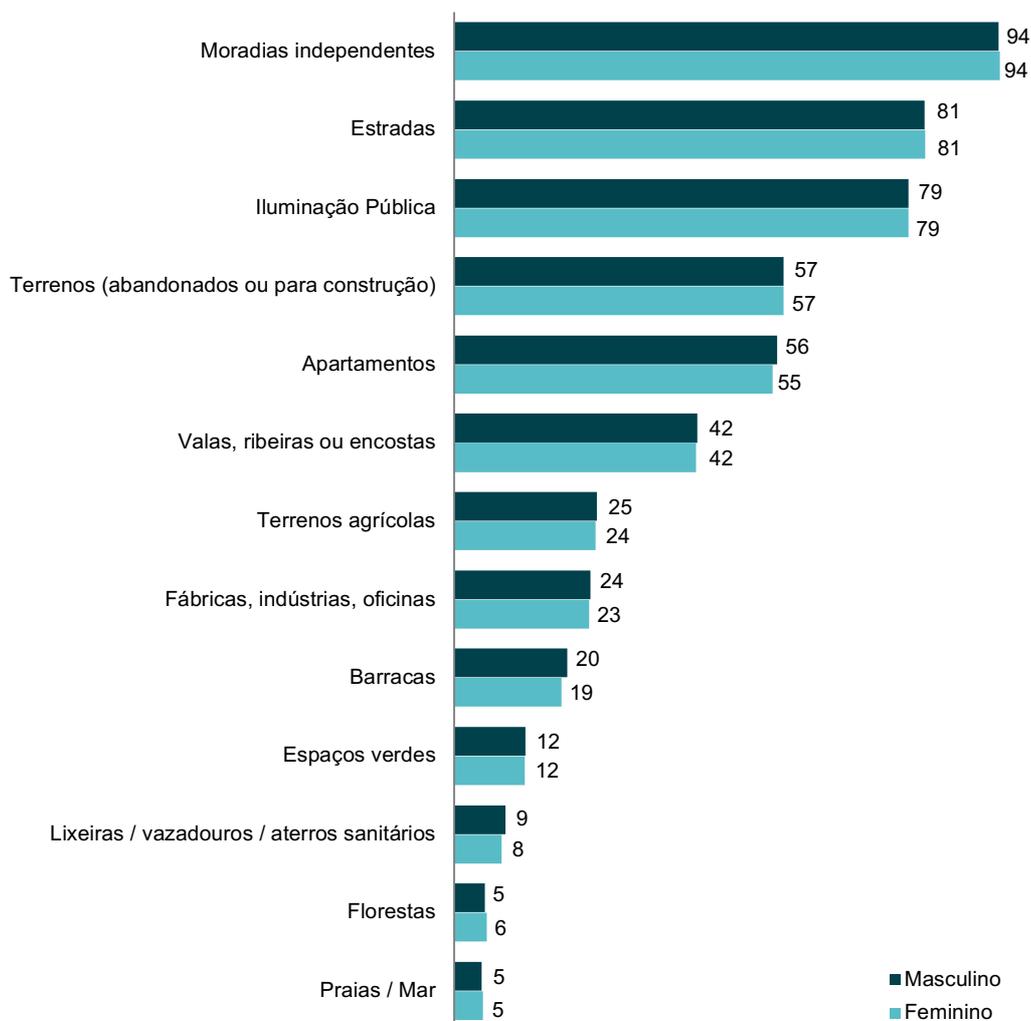
Gráfico 2: Percentagem da população segundo o que tem à volta do edifício onde está o seu alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

No gráfico abaixo pode-se observar que não houve grande diferença entre os sexos, relativamente às percentagens da população segundo o que tem à volta do alojamento onde reside. Vale ressaltar que o único indicador com uma percentagem superior para o sexo feminino foi o das pessoas que afirmaram ter Florestas ao redor da sua casa.

Gráfico 3: Percentagem da população segundo o que tem à volta do edifício onde está o seu alojamento, por sexo (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

2.2 ABASTECIMENTO E CONSUMO DE ÁGUA DOS AGREGADOS FAMILIARES

2.2.1 Geral

Nos 12 meses anteriores à data da realização deste inquérito, em algum momento 43,9% dos agregados familiares em Cabo Verde tiveram quantidades insuficientes de água para satisfazer as suas necessidades. Essa proporção foi maior no meio rural (52,3%) do que no meio urbano (41,5%). Em relação ao sexo dos representantes, os agregados representados por mulheres tiveram 46,6%, enquanto os representados por homens tiveram 41,0%. Os concelhos onde essas percentagens foram maiores são: Maio, S. Lourenço dos Órgãos e

Santa Cruz com 75,0%, 65,8% e 65,6%, respetivamente. Por outro lado, os concelhos com menores proporções de agregados familiares que em algum momento tiveram quantidades insuficientes de água foram Tarrafal de S. Nicolau, S. Filipe e Ribeira Brava com 10,9%, 11,8% e 15,8%, respetivamente.

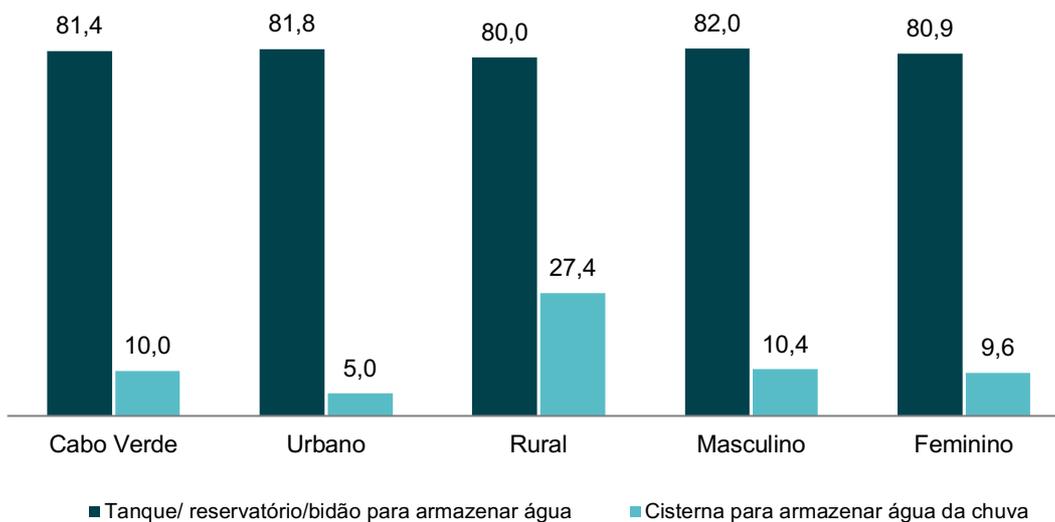
Tabela 2: Distribuição percentual de agregados familiares, que nos últimos 12 meses, em algum momento teve quantidades insuficientes de água para satisfazer as suas necessidades (%), por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

	Sim	Não	Não sabe / Não responde (NS/NR)	Total
Cabo Verde	43,9	56,0	0,1	100,0
Meio de Residência				
Urbano	41,5	58,4	0,1	100,0
Rural	52,3	47,7	0,1	100,0
Concelho				
Ribeira Grande	33,2	66,8	0,0	100,0
Paul	49,0	51,0	0,0	100,0
Porto Novo	33,4	66,3	0,3	100,0
S. Vicente	41,0	58,7	0,3	100,0
Ribeira Brava	15,8	84,2	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	10,9	89,1	0,0	100,0
Sal	21,7	78,3	0,0	100,0
Boa Vista	38,6	61,4	0,0	100,0
Maio	75,0	25,0	0,0	100,0
Tarrafal	21,1	78,9	0,0	100,0
Santa Catarina	63,9	36,1	0,0	100,0
Santa Cruz	65,6	34,4	0,0	100,0
Praia	51,9	48,1	0,0	100,0
S. Domingos	54,4	45,6	0,0	100,0
S. Miguel	35,9	64,1	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	61,0	38,7	0,2	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	65,8	34,2	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	48,1	51,9	0,0	100,0
Mosteiros	29,3	70,7	0,0	100,0
S. Filipe	11,8	88,2	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	55,2	44,8	0,0	100,0
Brava	63,6	36,4	0,0	100,0
Sexo do representante				
Masculino	41,0	59,0	0,0	100,0
Feminino	46,6	53,3	0,1	100,0

Fonte: INE, IMC 2024

Em 2024, a proporção dos agregados familiares que possuíam tanque, reservatório ou bidão para armazenar água foi de 81,4% e a dos que possuíam cisterna para armazenar água da chuva foi de 10,0%. A proporção dos agregados que tinham cisterna foi mais elevada no meio rural (27,4%), do que no meio urbano (5,0%).

Gráfico 4: Percentagem de agregados familiares que possuem tanque/reservatório/bidão e cisterna para o armazenamento de água, por meio de residência e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024

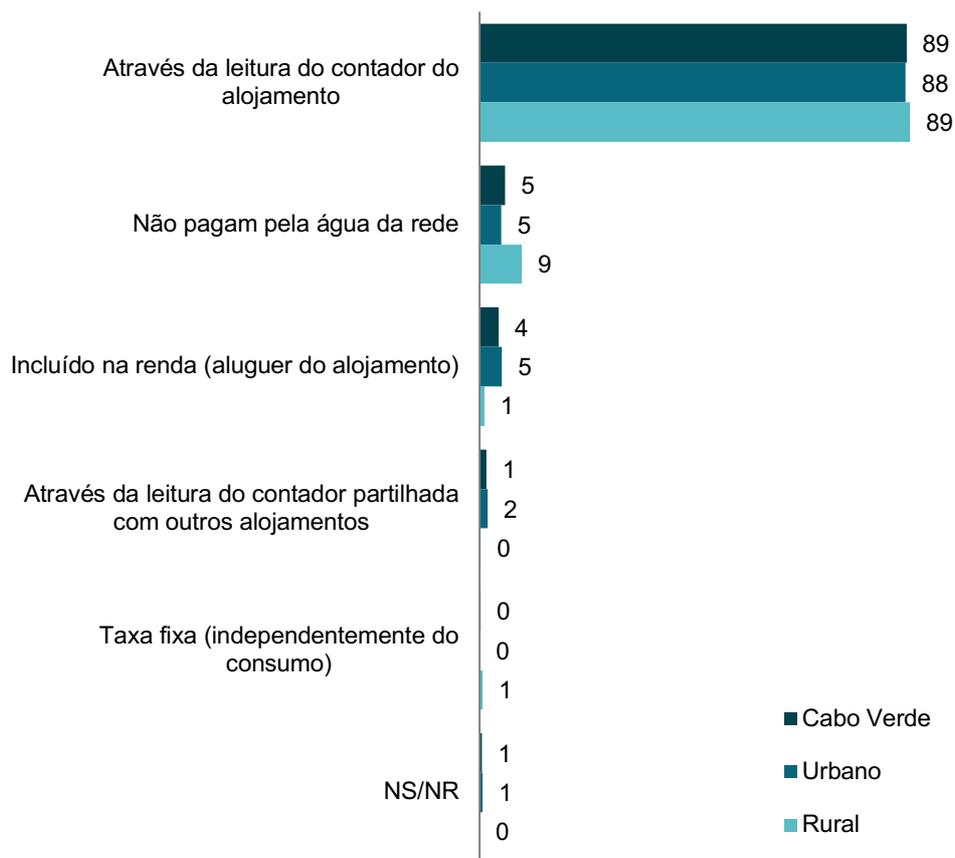


Fonte: INE, IMC 2024

2.2.2 Rede Pública

Para 89% dos agregados familiares que tinham ligação à rede pública de distribuição de água, a cobrança do consumo foi feita habitualmente através da leitura do contador do alojamento onde residia, enquanto para 4% dos agregados o valor cobrado já estava incluído na renda (aluguer do alojamento). É importante ressaltar que 5% dos agregados com água canalizada declararam que não pagavam pela água que consumiam.

Gráfico 5: Distribuição percentual (%) dos agregados familiares, segundo a forma como é cobrado habitualmente o consumo de água da rede pública, por meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

A nível nacional, os agregados familiares pagaram um valor médio de 1.563\$00 por mês pela fatura da água da rede pública. No meio urbano registou-se um valor médio pago por mês de 1.610\$00, valor este superior ao valor pago no meio rural, que foi de 1.367\$00. O concelho da Praia foi onde os agregados pagaram mais pela fatura mensal da água da rede pública, com um valor médio mensal de 2.159\$00, enquanto no concelho de Paul o valor médio mensal foi menor (654\$00). Os agregados onde o representante é do sexo masculino pagaram em média 1.682\$00, valor este superior ao pago pelos agregados onde o representante é do sexo feminino: 1.462\$00.

Tabela 3: Gasto médio mensal dos agregados familiares com a fatura da água da rede pública, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

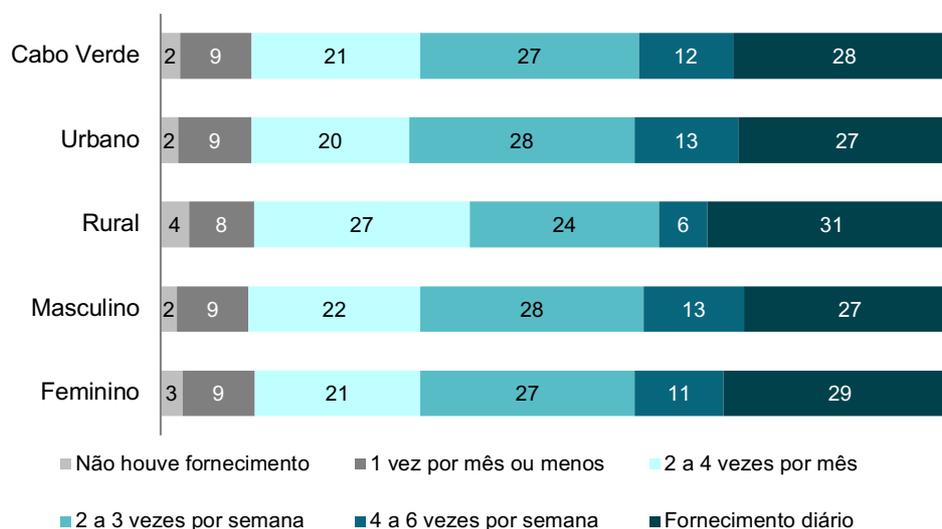
	Valor médio mensal pago em Escudos (\$)
Cabo Verde	1.563
Meio de Residência	
Urbano	1.610
Rural	1.367
Concelho	
Ribeira Grande	865
Paul	654
Porto Novo	902
S. Vicente	1.185
Ribeira Brava	1.032
Tarrafal de S. Nicolau	1.488
Sal	1.634
Boa Vista	1.621
Maio	1.719
Tarrafal	1.787
Santa Catarina	1.670
Santa Cruz	1.538
Praia	2.159
S. Domingos	1.661
S. Miguel	1.107
S. Salvador do Mundo	1.888
S. Lourenço dos Órgãos	1.553
Ribeira Grande de Santiago	1.772
Mosteiros	1.282
S. Filipe	1.764
Santa Catarina do Fogo	1.247
Brava	1.206
Sexo do representante	
Masculino	1.682
Feminino	1.462

Fonte: INE, IMC 2024

Tendo em conta a frequência de fornecimento de água na rede pública no último mês antes da realização deste inquérito, 28% dos agregados declararam que o fornecimento foi diário, 12% que foi 4 a 6 vezes por semana, 27% que foi 2 a 3 vezes por semana, 21% que foi 2 a 4 vezes por mês, 9% que foi 1 vez por mês ou menos e 2% que não houve fornecimento de água na rede no último mês. A proporção de agregados onde o fornecimento de água foi diário é maior no meio rural, 31%, do que no meio urbano, 27%. Também a proporção de agregados onde o fornecimento foi diário é maior nos

agregados onde o representante é do sexo feminino, 29%, dos que onde o representante é do sexo masculino, 27%.

Gráfico 6: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a frequência de fornecimento de água da rede pública no mês passado, por meio de residência e sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

2.2.3 Autotanque

Tendo em conta somente os agregados cuja principal forma de abastecimento de água foi o autotanque, a quantidade média de água consumida foi de 2.440 litros e o gasto médio associado foi de 2.364\$00, no mês anterior à data da realização deste inquérito. Tanto a quantidade média consumida, como o gasto médio foram maiores no meio rural do que no meio urbano. Os agregados representados por um homem consumiram e gastaram mais com a água provenientes de autotanques. É de referir que nos municípios de Paul, Mosteiros, S. Filipe e Brava não houve consumo e gasto com água transportados por autotanque, durante o período de referência.

Tabela 4: Quantidade média de água de autotanque consumida pelos agregados familiares e respetivos gastos médios no mês anterior, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

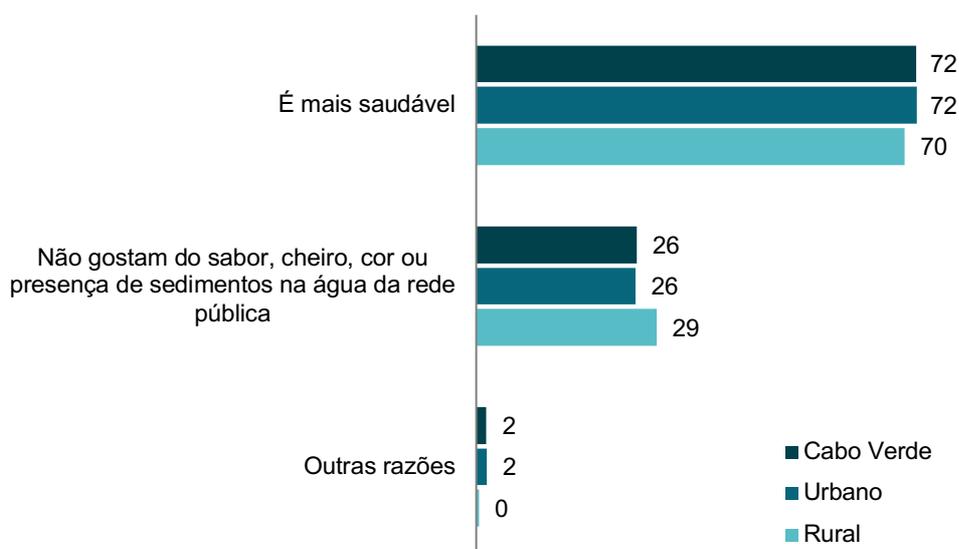
	Quantidade consumida em Litros (L) / mês	Gasto médio em Escudos (\$) / mês
Cabo Verde	2.440	2.364
Meio de Residência		
Urbano	2.325	2.222
Rural	2.726	2.705
Concelho		
Ribeira Grande	3.000	1.500
Paul	0	0
Porto Novo	2.111	1.647
S. Vicente	2.109	2.026
Ribeira Brava	6.500	6.350
Tarrafal de S. Nicolau	800	400
Sal	2.784	3.239
Boa Vista	2.001	2.095
Maio	1.976	1.794
Tarrafal	1.204	1.516
Santa Catarina	2.150	2.401
Santa Cruz	2.762	2.281
Praia	2.637	2.419
S. Domingos	1.933	1.919
S. Miguel	2.426	1.957
S. Salvador do Mundo	2.884	2.909
S. Lourenço dos Órgãos	3.426	5.093
Ribeira Grande de Santiago	3.607	2.234
Mosteiros	0	0
S. Filipe	0	0
Santa Catarina do Fogo	10.500	5.300
Brava	0	0
Sexo do representante		
Masculino	2.496	2.527
Feminino	2.386	2.199

Fonte: INE, IMC 2024

2.2.4 Água engarrafada ou água filtrada por empresas

Tendo em conta apenas os agregados familiares que utilizam principalmente água engarrafada ou água filtrada por empresas¹ para beber, 72% dos agregados utilizaram-nas porque consideram-nas mais saudáveis. A proporção que utilizou esses tipos de água porque não gostam do sabor, cheiro, cor ou presença de sedimentos na água da rede pública foi de 26%.

Gráfico 7: Distribuição percentual (%) dos agregados familiares, segundo o porquê de os seus membros beberem principalmente água engarrafada ou água filtrada por empresas, por meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Na semana anterior à data da realização deste inquérito, os agregados familiares que utilizaram principalmente água engarrafada ou água filtrada por empresas para beber gastaram um valor médio de 671\$00. O valor médio gasto semanal no meio rural (732\$00) foi superior ao gastado no meio urbano (667\$00). Também, o valor médio gasto nos agregados onde o representante é um homem (732\$00) foi superior ao valor médio gasto nos agregados cujo representante é uma mulher (653\$00).

¹ Água filtrada por empresas é uma fonte de água potável que foi filtrada ou tratada por empresas que não tem uma marca ou recipientes exclusivos. Normalmente, essa água é vendida nas próprias instalações da empresa e os consumidores têm de levar os seus recipientes ou comprá-los à parte.

Tabela 5: Gasto médio semanal dos agregados familiares com água engarrafada ou água filtrada por empresas, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

	Gasto médio semanal em Escudos (\$)
Cabo Verde	671
Meio de Residência	
Urbano	667
Rural	732
Concelho	
Ribeira Grande	617
Paul	262
Porto Novo	490
S. Vicente	478
Ribeira Brava	546
Tarrafal de S. Nicolau	721
Sal	758
Boa Vista	499
Maio	768
Tarrafal	759
Santa Catarina	536
Santa Cruz	1.663
Praia	769
S. Domingos	910
S. Miguel	1.193
S. Salvador do Mundo	750
S. Lourenço dos Órgãos	968
Ribeira Grande de Santiago	705
Mosteiros	1.626
S. Filipe	1.574
Santa Catarina do Fogo	972
Brava	645
Sexo do representante	
Masculino	689
Feminino	653

Fonte: INE, IMC 2024

2.3 AGREGADOS FAMILIARES SEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Considerando os agregados familiares sem instalações sanitárias, ou seja, os que não têm sanita nem latrina, 64,9% destes habitualmente fizeram as suas necessidades fisiológicas diretamente a céu aberto, 12,3% fizeram na casa dos vizinhos, 12,0% usaram balde/bolsa/saco e deitaram na rua, vala ou natureza. Ainda, 10,6% usaram balde/bolsa/saco e deitaram no contentor, e apenas 0,2% desses agregados habitualmente usaram casa de banho público para fazer as suas necessidades fisiológicas. Observando as distribuições percentuais por meio de residência, pode-se ver que apenas a proporção dos agregados que fizeram as suas necessidades a céu aberto foi maior no meio rural do que no meio urbano. Para as outras opções, as proporções foram sempre maiores no meio urbano. Tendo em contas as distribuições percentuais por sexo do representante, pode-se verificar que os agregados liderados por mulheres tiveram maiores proporções que os liderados por homens somente no uso de balde/bolsa/saco, tanto para deitarem a posteriori na rua, como no contentor. De resto, as outras proporções foram maiores para os agregados representados por homens.

Tabela 6: Distribuição percentual dos agregados familiares sem instalações sanitárias, segundo onde os membros destes fizeram as suas necessidades fisiológicas habitualmente, por meio de residência e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

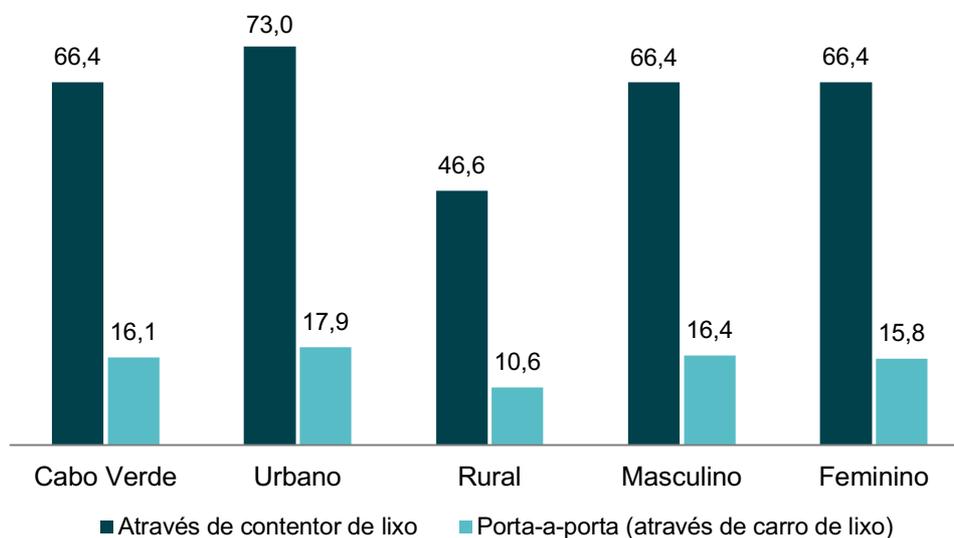
	Diretamente a céu aberto	Casa de vizinhos	Balde/bolsa/saco e deitaram na rua, vala ou natureza	Balde /bolsa /saco e deitaram no contentor	Casa de banho público	Total
Cabo Verde	64,9	12,3	12,0	10,6	0,2	100,0
Meio de Residência						
Urbano	52,7	17,6	14,7	14,7	0,3	100,0
Rural	81,5	5,2	8,3	4,9	0,0	100,0
Sexo do representante						
Masculino	70,8	14,0	10,6	4,2	0,4	100,0
Feminino	59,2	10,7	13,3	16,7	0,0	100,0

Fonte: INE, IMC 2024

2.4 GESTÃO DE RESÍDUOS / LIXO

Em 2024, 66,4% da população em Cabo Verde foi servida ou coberta pela recolha de lixo/resíduos através de contentores e 16,1% foi coberta pelo serviço porta-a-porta feito pelos “carros de lixo”. É de referir que em algumas zonas e lugares coexistiram ambos os tipos de serviços de recolha de lixo. Em relação ao meio de residência, a proporção de população urbana servida foi superior à da população rural, tanto para a recolha feita através de contentores, como para a recolha feita porta-a-porta (17,9%). Em relação ao sexo, não se registou grandes diferenças entre as percentagens da população masculina e da feminina.

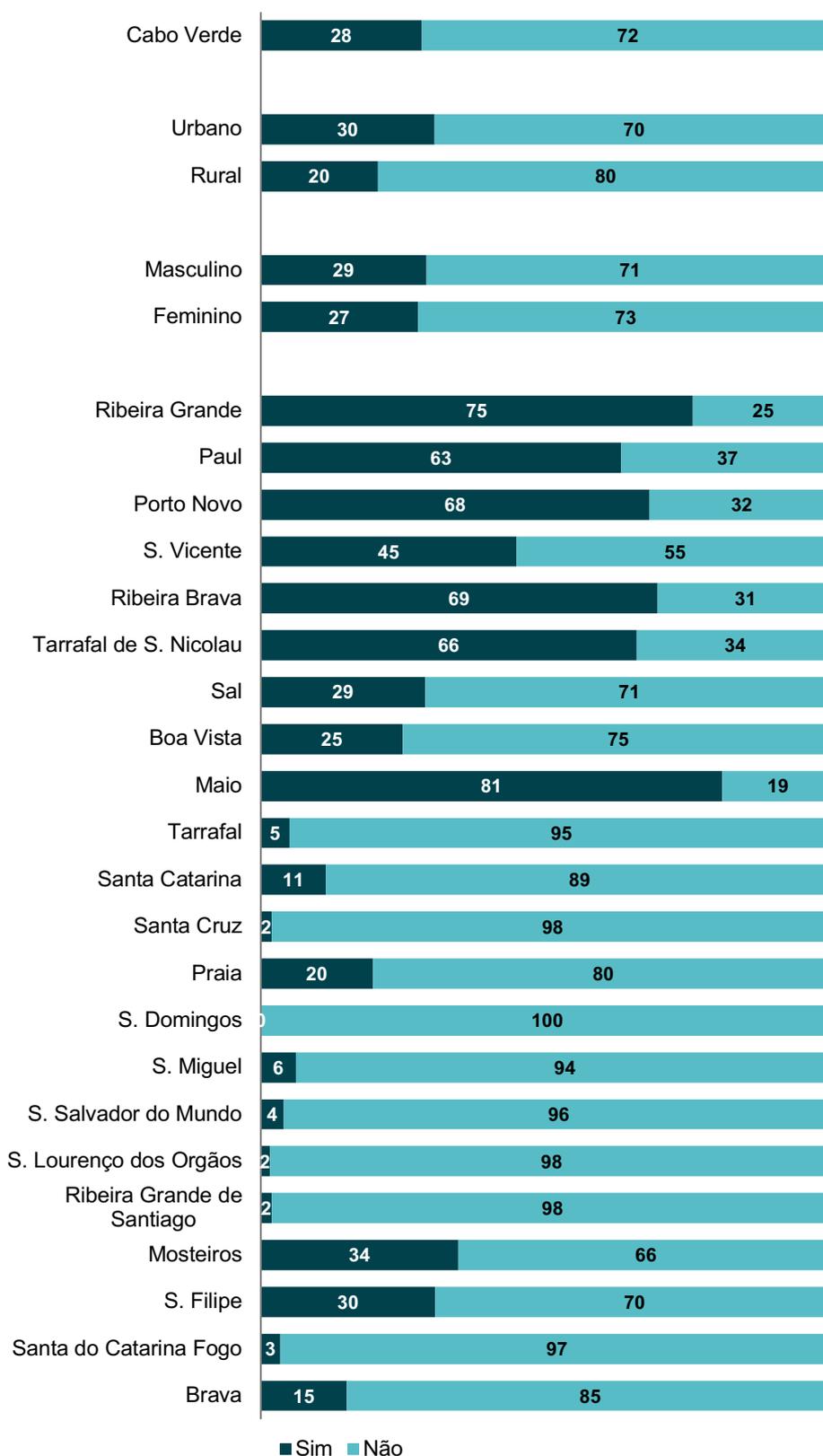
Gráfico 8: Percentagem da População, segundo como a recolha pública de lixo/resíduo é feita na zona ou lugar onde vivem, por meio de residência e sexo (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Apenas 28% dos agregados familiares tinham o conhecimento que no município onde moram é cobrada a taxa pelo serviço de recolha e gestão de lixos/resíduos. Os concelhos com maiores proporções dos agregados a terem esse conhecimento foram os do Maio, da Ribeira Grande e da Ribeira Brava com 81%, 75% e 69%, respetivamente. Os municípios que registaram menores proporções foram o de S. Domingos com 0% e os de Santa Cruz, S. Lourenço dos Órgãos e Ribeira Grande de Santiago, todos eles com 2%.

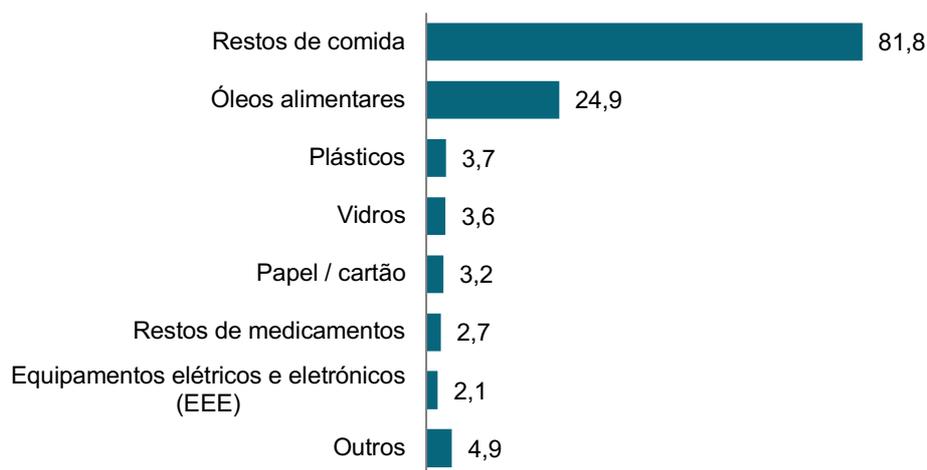
Gráfico 9: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o conhecimento que no município onde moram é cobrada a taxa pelo serviço de recolha e gestão de lixos/resíduos, por meio de residência, sexo do representante e concelho (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Durante a semana anterior à data da realização deste inquérito, 81,8% dos agregados familiares separaram restos de comida dos outros resíduos, 24,9% separaram óleos alimentares, 3,7% separaram plásticos, 3,6% separaram vidros, 3,2% separaram papel / cartão, 2,7% separaram restos de medicamentos, 2,1% separaram equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE), e 4,9% separaram outros tipos de resíduos.

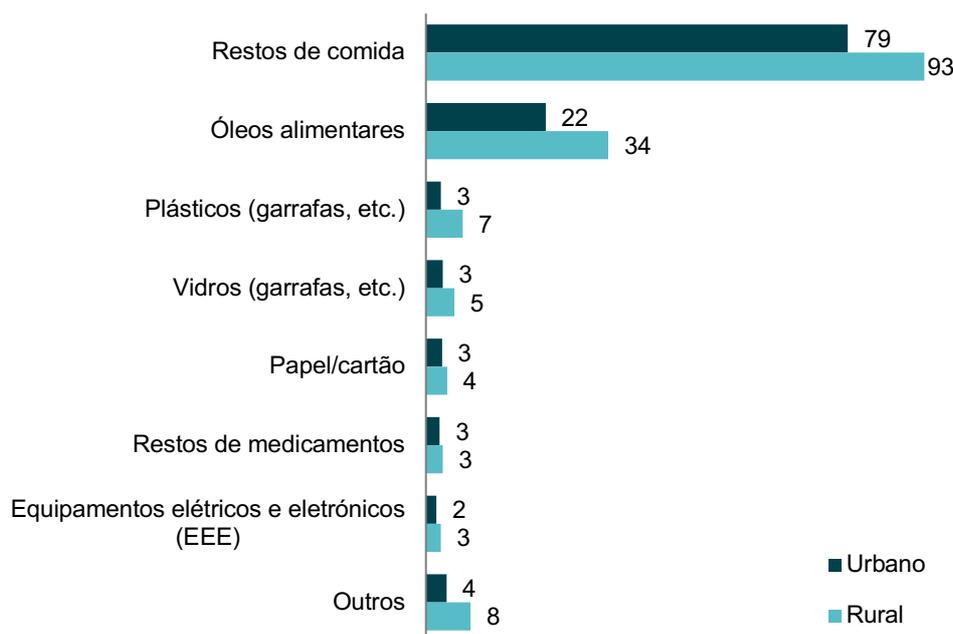
Gráfico 10: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

É de notar que no meio rural que se encontram as maiores proporções de agregados familiares que separaram qualquer tipo de resíduos/lixo durante a semana anterior à data da realização deste inquérito.

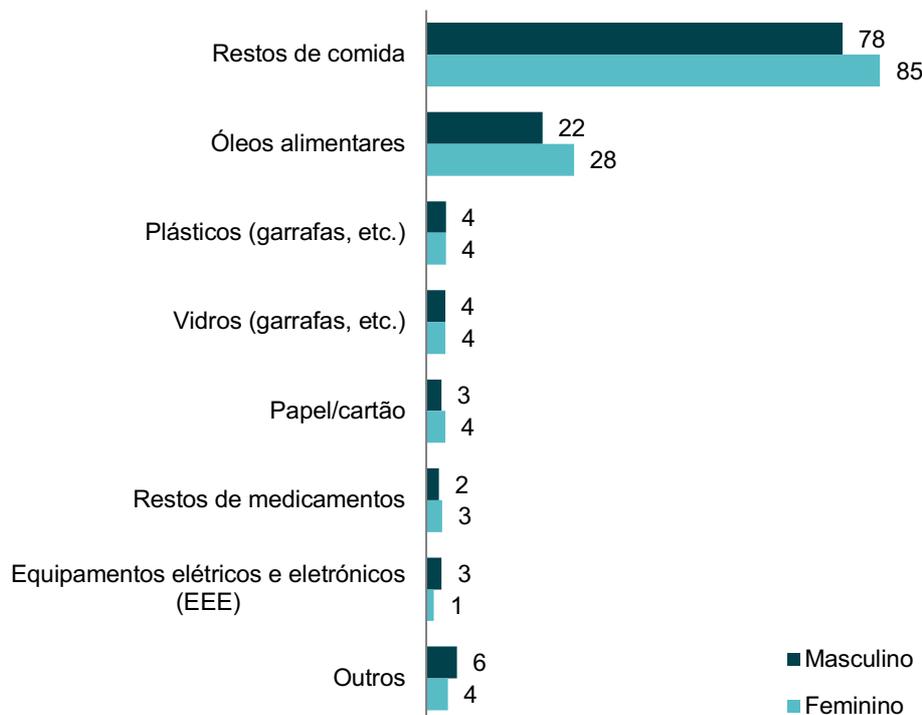
Gráfico 11: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Os agregados familiares cujos representantes são do sexo feminino tiveram as maiores percentagens a separar qualquer tipo de resíduos/lixo, comparando-os aos que são representados por um indivíduo do sexo masculino, excetuando os casos dos resíduos de EEE e de outros tipos de resíduos.

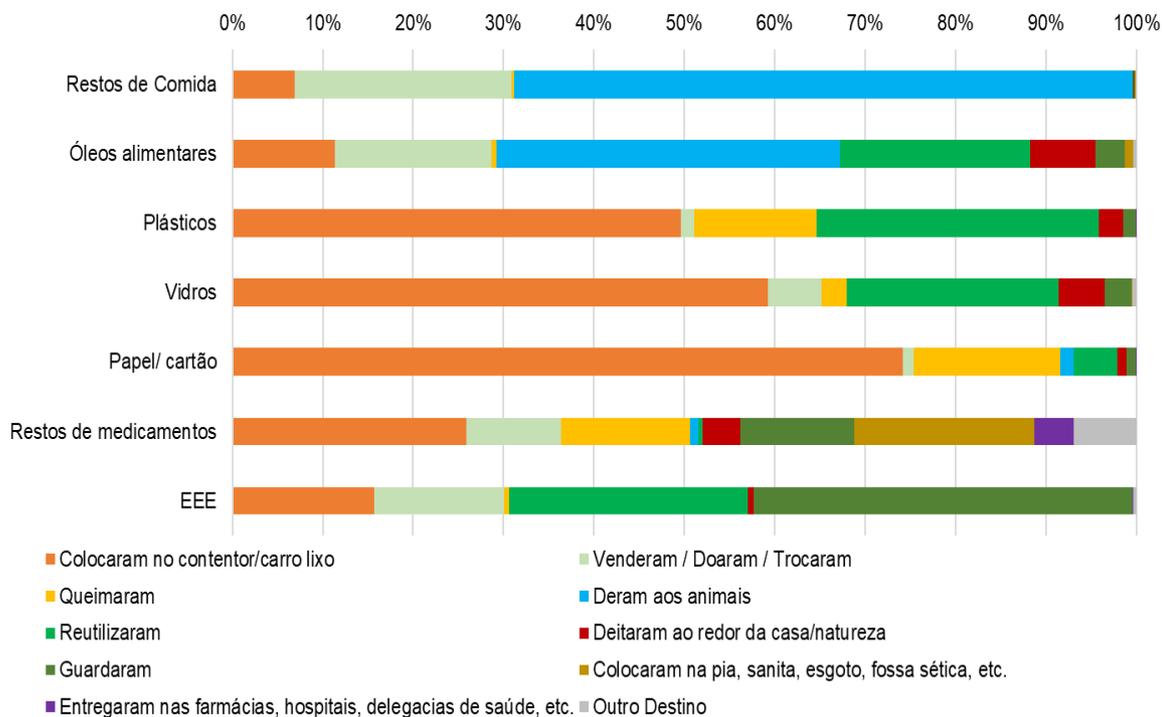
Gráfico 12: Percentagem dos agregados familiares que separaram algum tipo de lixo / resíduo durante a semana anterior, por sexo do representante (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados que separaram restos de comida, os três principais destinos dados a esse tipo de resíduo foram: 68% deram aos animais, 24% venderam, doaram ou trocaram e 7% colocaram esse tipo de resíduo no contentor ou no carro lixo. Dos que separaram óleos alimentares, os três principais destinos dados foram: 38% deram aos animais, 21% reutilizaram e 17% venderam, doaram ou trocaram. Dos agregados que separaram plásticos, os três principais destinos dados foram: 50% colocaram-nos no contentor ou no carro lixo, 31% reutilizaram e 14% queimaram. Dos que separaram vidros, os três principais destinos dados a esse tipo de resíduos foram: 59% colocaram-nos no contentor ou no carro lixo, 24% reutilizaram e 6% venderam, doaram ou trocaram. Dos agregados que separaram papel ou cartão, os três principais destinos dados foram: 74% colocaram no contentor ou no carro lixo, 16% queimaram e 5% reutilizaram. Dos que separaram restos de medicamentos, os três principais destinos dados foram: 26% colocaram no contentor ou no carro lixo, 20% colocaram na sanita, esgoto, fossa séptica, etc. e 14% queimaram. Dos agregados que separaram equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE), os três principais destinos dados a esse tipo de resíduos foram: 42% guardaram, 26% reutilizaram e 16% colocaram no contentor ou no carro lixo.

Gráfico 13: Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o que fizeram com cada tipo de resíduos que separaram (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

CAPÍTULO 3

Desastres e Eventos Climáticos Extremos



Inquérito Multi-objetivo
Contínuo (IMC) 2024

2025

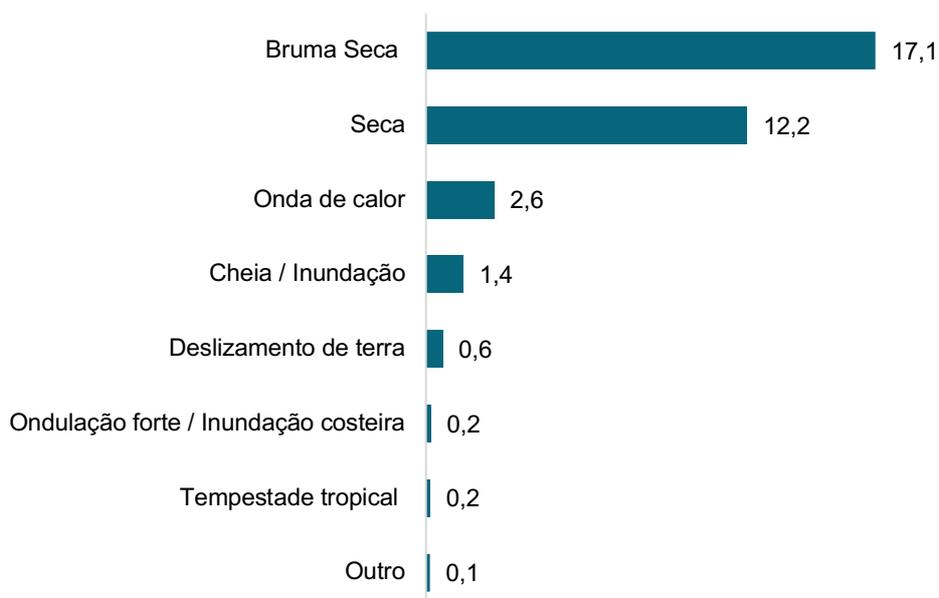
3 DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Neste capítulo serão apresentados e analisados as estatísticas e os indicadores obtidos a partir dos dados recolhidos através do módulo “Desastres e Eventos Climáticos Extremos”.

3.1 GERAL

Nos 12 meses anteriores à data de realização deste inquérito, 17,1% dos agregados familiares foram afetados pela bruma seca, 12,2% pelas secas, 2,6% pelas ondas de calor ou temperaturas extremas, 1,4% pelas cheias ou inundações provocadas pelas chuvas, 0,6% pelos deslizamentos de terras, 0,2% pelas ondulações fortes ou inundações costeiras, 0,2% pelas tempestades tropicais e 0,1% foram afetados por outros eventos climáticos extremos.

Gráfico 14: Percentagem dos agregados familiares que foram afetados pelos Eventos Climáticos Extremos nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

3.2 BRUMA SECA

Dos 26.963 agregados familiares que foram afetados pela bruma seca nos 12 meses anteriores à data de realização deste inquérito, 44% tinham como representante um homem e 56% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 80% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 20% viviam no meio rural.

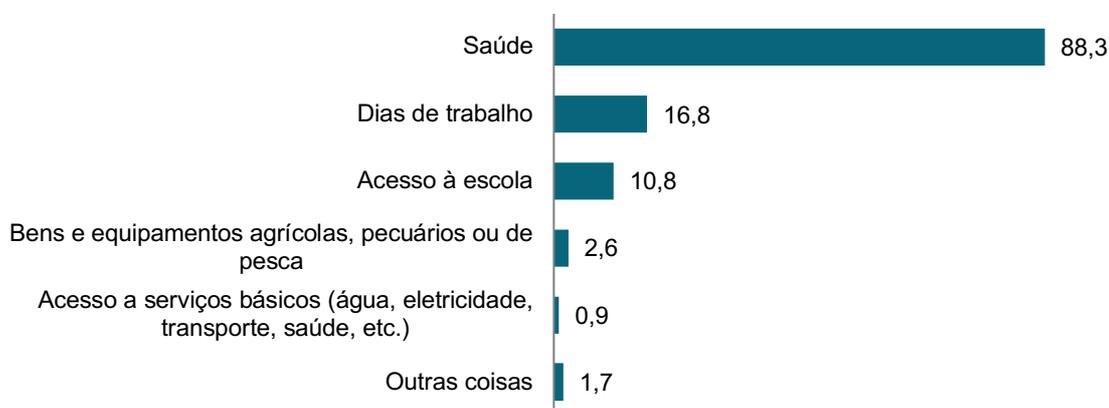
Figura 1: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pela Bruma Seca nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pela bruma seca, 88,3% tiveram a saúde dos seus membros afetados, 16,8% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 10,8% tiveram o acesso à escola afetado, 2,6% tiveram os seus bens e equipamentos (agrícolas, pecuários ou de pesca) afetados, 0,9% tiveram o acesso a serviços básicos (água, eletricidade, transporte, saúde, etc.) afetados e 1,7% foram afetados em outras coisas.

Gráfico 15: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a bruma seca danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Para os agregados familiares cuja saúde dos seus membros foi afetada pela bruma seca nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito, a média de pessoas que ficaram doentes nesses agregados foram 2 pessoas. Enquanto esse valor médio foi o mesmo nos agregados urbanos, nos rurais ele foi de 3 pessoas por ano. O município de Ribeira Grande de Santiago foi o que apresentou o valor médio mais elevado, 3 pessoas/agregado/ano ficaram doentes devido à bruma seca. Por outro lado, o município do Maio foi o que apresentou o valor médio mais baixo, em média 1 pessoa/ano ficou doente por cada agregado afetado.

Para os agregados familiares cujos dias de trabalho dos seus membros foram afetados pela bruma seca, o número médio de dias de trabalho perdidos foram 8 dias/ano por agregado. A média no meio urbano (8 dias/ano) foi maior que no meio rural (7 dias/ano). Os agregados do município de S. Filipe foram os que apresentaram uma média mais elevada de dias de trabalhos perdidos devido à bruma seca, 93 dias/ano, enquanto em S. Lourenço dos Órgãos não houve nenhum dia de trabalho perdido nos agregados afetados desse concelho. Em média, os agregados afetados cujos representantes são do sexo masculino tiveram mais dias perdidos dos que representados por uma mulher, 9 dias/ano e 7 dias/ano, respetivamente.

Em relação aos dias de escola perdidos, a média nacional foi de 2 dias por ano para cada agregado familiar cujo acesso à escola foi afetado pela bruma seca. Esse valor foi o mesmo, tanto para os agregados urbanos e rurais, como para os representados por um homem ou uma mulher. Em relação aos municípios, Ribeira Brava teve os agregados com a maior média de dias de escola perdidos, 6 dias/ano. Por outro lado, os agregados dos concelhos de Maio, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago e S. Filipe não tiveram em média nenhum dia de escola perdido.

Como consequência da bruma seca, em média 2 membros de cada agregado familiar afetado foram forçados a mudar, temporariamente ou permanentemente, para outro local nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito. Esse valor médio permaneceu o mesmo, se considerarmos a desagregação por meio de residência e por sexo do representante. O concelho de Santa Catarina do Fogo registou o maior número médio de indivíduos por agregado afetado que foram forçados a mudar para outro local, temporariamente ou permanentemente, devido à bruma seca: 5 pessoas/ano. Enquanto isso, 9 municípios não tiveram agregados afetados pela bruma seca onde as pessoas foram obrigadas a mudar para outro local: Paul, S. Vicente, Maio, Praia, S. Domingos, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago, Mosteiros e S. Filipe.

Para os agregados onde a bruma seca danificou, destruiu ou afetou os seus bens e equipamentos [alojamento; automóveis, motocicletas; agrícolas (cultivos, terrenos, etc.), pecuários (animais, etc.) ou haliêuticos (botes, etc.); e usados noutras atividades económicas]; foram pedidas as estimativas dos danos causados por esse evento climático extremo. A média estimada dos danos causados pela bruma seca nos agregados familiares afetados foi de 40.620\$00/ano. Os agregados urbanos tiveram uma média (51.3124\$00/ano) superior à dos agregados rurais (22.941\$00/ano). Tendo em conta os concelhos, a Brava teve a estimativa média dos prejuízos mais elevado por cada agregado familiar afetado: 300.000\$00/ano. É de notar que em 5 concelhos, os agregados familiares afetados tiveram estimativas médias de danos igual a 0\$00/ano durante o período de referência: Paul, S. Vicente, Sal, Maio e S. Filipe. As estimativas médias dos danos foram mais elevadas nos agregados representados por uma mulher (44.216\$00/ano), do que os representados por um homem (36.281\$00/ano).

Tabela 7: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pela bruma seca, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

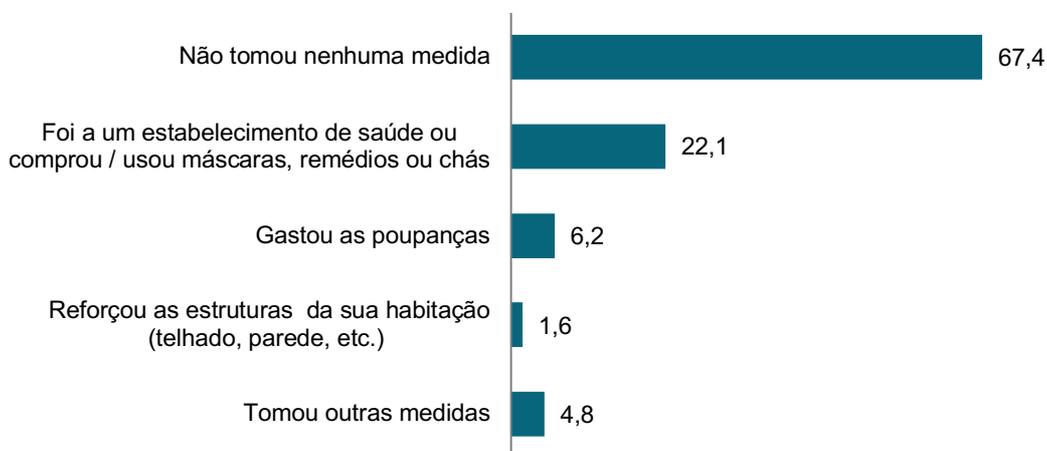
	Média de pessoas que ficaram doentes (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média de dias de trabalho perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de dias de escola perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de pessoas que foram forçados a mudar para outro local (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média da estimativa dos danos causados (\$/ agregado/ ano)
Cabo Verde	2	8	3	2	40.620
Meio de Residência					
Urbano	2	8	3	2	51.312
Rural	3	7	2	2	22.941
Concelho					
Ribeira Grande	2	12	3	2	21.811
Paul	2	8	2	0	0
Porto Novo	2	5	4	2	1.584
S. Vicente	2	4	3	0	0
Ribeira Brava	2	11	6	1	40.000
Tarfal de S. Nicolau	2	9	2	2	38.508
Sal	2	12	4	2	0
Boa Vista	2	3	2	3	10.000
Maio	1	7	0	0	0
Tarfal	2	3	1	1	7.801
Santa Catarina	2	7	2	3	46.378
Santa Cruz	2	10	3	1	34.356
Praia	2	7	3	0	100.000
S. Domingos	2	4	2	0	32.082
S. Miguel	2	15	2	1	15.000
S. Salvador do Mundo	2	4	2	1	25.162
S. Lourenço dos Órgãos	2	0	0	0	10.000
Ribeira Grande de Santiago	3	10	0	0	29.131
Mosteiros	2	7	2	0	15.604
S. Filipe	2	93	0	0	0
Santa Catarina do Fogo	2	4	1	5	11.372
Brava	1	20	3	2	300.000
Sexo do representante					
Masculino	2	9	2	2	36.281
Feminino	2	7	3	2	44.216

Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pela bruma seca, 67,4% desses agregados não tomaram nenhuma medida para fazer face aos efeitos negativos deste tipo de evento climático extremo. Por outro lado, 22,1% dos agregados foram a um estabelecimento de saúde ou compraram/usaram máscaras, remédios ou chás. Mais medidas tomadas pelos

agregados afetados foram o gasto das poupanças (6,2%), o reforço das estruturas da sua habitação (1,6%) e outras medidas (4,8%).

Gráfico 16: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pela bruma seca (%). Cabo Verde, 2024

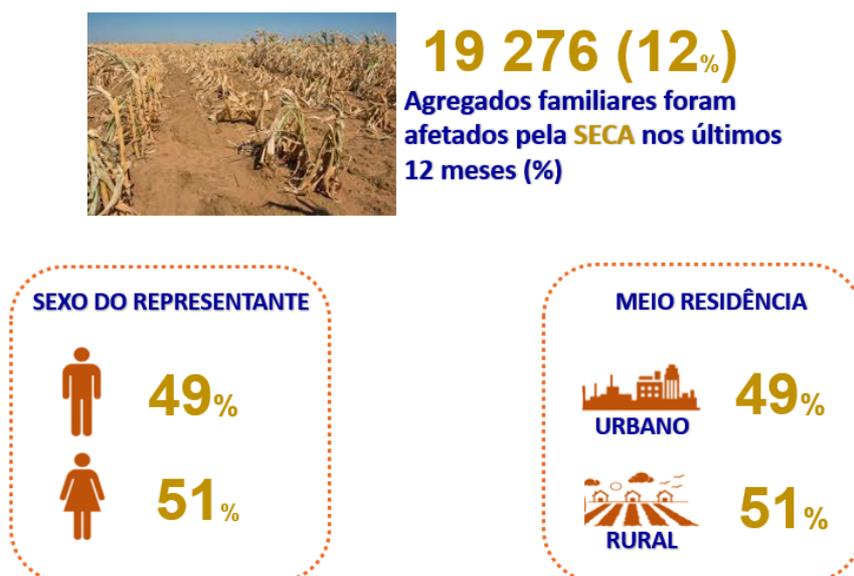


Fonte: INE, IMC 2024

3.3 SECA

Dos 19.276 agregados familiares que foram afetados pela seca nos 12 meses anterior à data de realização deste inquérito, 49% tinham como representante um homem e 51% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 49% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 51% viviam no meio rural.

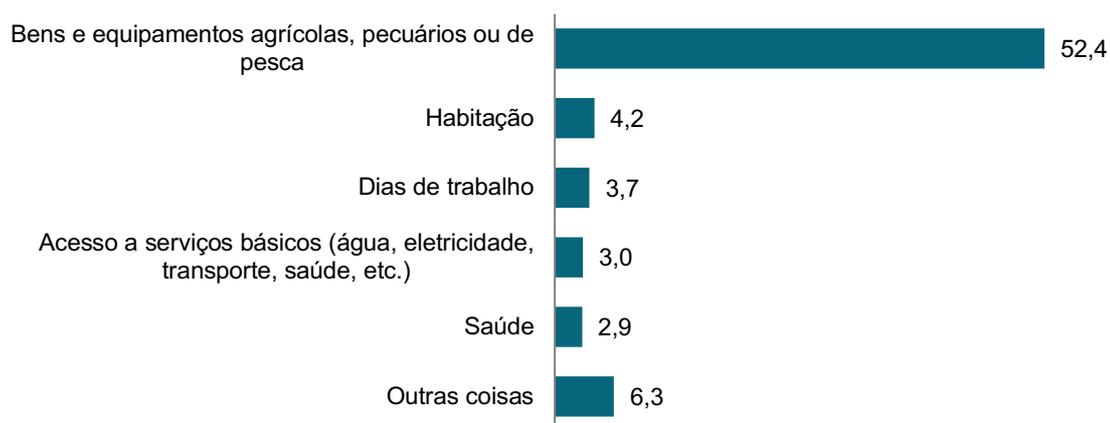
Figura 2: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pela Seca nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pela seca, 52,4% tiveram os seus bens e equipamentos (agrícolas, pecuários ou de pesca) afetados, 4,2% tiveram a sua habitação afetada (engloba mais despesas para os agregados, visto que ficaram privados de produtos agrícolas e/ou tiveram de comprá-los - neste caso estes ficam mais caro em anos de seca), 3,7% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 3,0% tiveram o acesso a serviços básicos (água, eletricidade, transporte, saúde, etc.) afetados, 2,9% tiveram a saúde dos seus membros afetados e 6,3% foram afetados em outras coisas.

Gráfico 17: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a seca danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Para os agregados familiares cuja saúde dos seus membros foi afetada pela seca nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito, a média de pessoas que ficaram doentes nesses agregados foram 2 pessoas. Esse valor médio é o mesmo tanto nos agregados urbanos, como nos rurais. O município de S. Domingos foi o que apresentou o valor médio mais elevado, 4 pessoas/ano ficaram doentes por agregado afetado devido à seca. Por outro lado, 10 municípios não tiveram agregados afetados onde as pessoas ficaram doentes devido a esse evento climático extremo: Paul, Porto Novo, Ribeira Brava, Tarrafal de S. Nicolau, Sal, Boa Vista, Praia, S. Miguel, Mosteiros e S. Filipe.

Para os agregados familiares cujos dias de trabalho dos seus membros foram afetados pela seca, o número médio de dias de trabalho perdidos foram 36 dias/ano por agregado. A média no meio rural (50 dias/ano) foi maior que no meio urbano (28 dias/ano). O município de Santa Cruz foi o que apresentou uma média mais elevada de dias de trabalhos perdidos devido à seca, 66 dias/ano. Enquanto isso, nos seguintes 10 concelhos não houve nenhum dia de trabalho perdido por cada agregado afetado: Ribeira Grande, S. Vicente, Ribeira Brava, Tarrafal de S. Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, S. Miguel, S. Lourenço dos Órgãos, S. Filipe e Brava. Em média, os agregados afetados cujos representantes são do sexo

masculino tiveram mais dias perdidos do que os representados por uma mulher, 37 dias/ano e 35 dias/ano respetivamente.

Em relação aos dias de escola perdidos, a média nacional foi de 2 dias por ano para cada agregado familiar cujo acesso à escola foi afetado pela seca. Esse valor foi o mesmo, tanto para os agregados urbanos como para os rurais. Somente os agregados afetados dos municípios de Tarrafal, Santa Catarina e S. Domingos tiveram dias de escola perdidos, em média 3 dias/ano, 2 dias/ano e 2 dias/ano, respetivamente. Também somente os agregados familiares afetados representados por uma mulher perderam dias de escola devido à seca, em média 2 dias/ano.

Em média, 2 membros de cada agregado familiar afetado foram forçados a mudar, temporariamente ou permanentemente, para outro local nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito como consequência da seca. Esse valor médio permaneceu o mesmo se considerarmos a desagregação por meio de residência e por sexo do representante. O concelho de Santa Catarina do Fogo registou o maior número médio de indivíduos por agregado afetado que foram forçados a mudar para outro local, temporariamente ou permanentemente, devido à seca: 8 pessoas/ano. Enquanto isso, 12 municípios não tiveram agregados afetados onde as pessoas foram obrigadas a mudar para outro local devido a esse evento climático extremo: Ribeira Grande, Paul, S. Vicente, Ribeira Brava, Sal, Maio, Praia, S. Domingos, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago, Mosteiros e Brava.

Para os agregados onde a seca danificou, destruiu ou afetou os seus bens e equipamentos [alojamento; automóveis, motocicletas; agrícolas (cultivos, terrenos, etc.), pecuários (animais, etc.) ou haliêuticos (botes, etc.); e usados noutras atividades económicas]; foram pedidas as estimativas dos danos causados por esse evento climático extremo. A média estimada dos danos causados pela seca nos agregados familiares afetados foi de 52.271\$00/ano. Os agregados que vivem no meio urbano tiveram uma média (63.368\$00/ano) superior à dos agregados que vivem no meio rural (44.941\$00/ano). Tendo em conta os concelhos, S. Vicente teve a estimativa média dos prejuízos mais elevado por cada agregado familiar afetado: 250.353\$00/ano. É de notar que em 2 concelhos, os agregados familiares afetados tiveram estimativas médias de danos igual a 0\$00/ano durante o período de referência: Sal e S. Filipe. As estimativas médias dos danos foram mais elevadas nos agregados afetados representados por um homem (62.749\$00/ano), do que os representados por uma mulher (41.743\$00/ano).

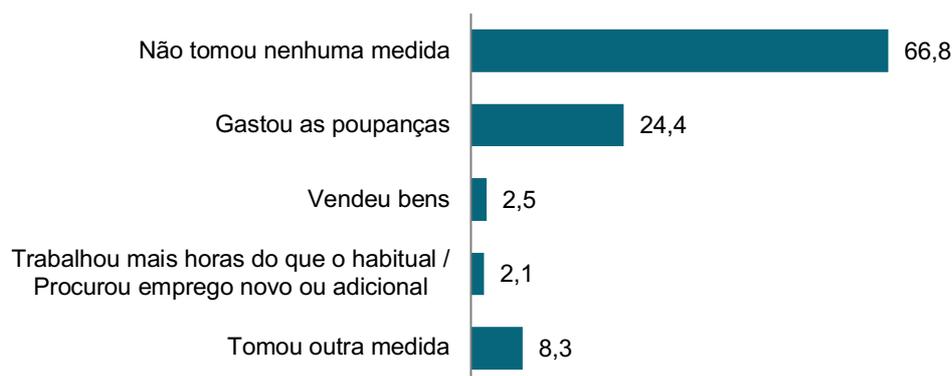
Tabela 8: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pela seca, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

	Média de pessoas que ficaram doentes (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média de dias de trabalho perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de dias de escola perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de pessoas que foram forçados a mudar para outro local (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média da estimativa dos danos causados (\$/ agregado/ ano)
Cabo Verde	2	36	2	2	52.271
Meio de Residência					
Urbano	2	28	2	2	63.368
Rural	2	50	2	2	44.941
Concelho					
Ribeira Grande	1	0	0	0	29.603
Paul	0	38	0	0	44.855
Porto Novo	0	23	0	1	29.123
S. Vicente	1	0	0	0	250.353
Ribeira Brava	0	0	0	0	24.429
Tarrafal de S. Nicolau	0	0	0	1	31.445
Sal	0	0	0	0	0
Boa Vista	0	0	0	2	34.815
Maio	1	0	0	0	105.429
Tarrafal	2	42	3	2	42.064
Santa Catarina	2	7	2	1	86.821
Santa Cruz	1	66	0	2	43.168
Praia	0	14	0	0	42.680
S. Domingos	4	36	2	0	41.736
S. Miguel	0	0	0	1	38.234
S. Salvador do Mundo	2	6	0	2	14.489
S. Lourenço dos Órgãos	1	0	0	0	112.626
Ribeira Grande de Santiago	3	18	0	0	61.093
Mosteiros	0	5	0	0	18.254
S. Filipe	0	0	0	1	0
Santa Catarina do Fogo	0	1	0	8	23.669
Brava	0	0	0	0	3.000
Sexo do representante					
Masculino	2	37	0	2	62.749
Feminino	1	35	2	2	41.743

Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pela seca, 66,8% não tomaram nenhuma medida para fazer face aos efeitos negativos desse tipo de evento climático extremo. Por outro lado, 24,4% dos agregados afetados gastaram as suas poupanças, 2,5% venderam os seus bens, 2,1% trabalharam mais horas do que o habitual ou procuraram novo emprego (ou adicional) e 8,3% tomaram outras medidas.

Gráfico 18: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pela seca (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

3.4 ONDAS DE CALOR

Dos 4.085 agregados familiares que foram afetados pelas ondas de calor nos 12 meses anteriores à data de realização deste inquérito, 46% tinham como representante um homem e 54% uma mulher. Em relação ao meio de residência, 77% desses agregados viviam no meio urbano, enquanto 23% viviam no meio rural.

Figura 3: Número (nº) e percentagem (%) de agregados familiares que foram afetados pelas Ondas de calor nos últimos 12 meses, por sexo do representante e meio de residência. Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pelas ondas de calor, 35,9% tiveram a saúde dos seus membros afetados, 4,7% tiveram os seus bens e equipamentos (agrícolas, pecuários ou de pesca) afetados, 3,2% tiveram os seus dias de trabalho afetados, 1,3% tiveram o acesso à escola afetado, 1,1% tiveram o acesso a serviços básicos (água, eletricidade, transporte, saúde, etc.) afetado e 1,4% foram afetados em outras coisas.

Gráfico 19: Percentagem dos agregados familiares, segundo o que a onda de calor danificou, destruiu ou afetou (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Para os agregados familiares cuja saúde dos seus membros foi afetada pelas ondas de calor nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito, a média de pessoas que ficaram doentes nesses agregados foi 1 pessoa. Esse valor médio é o mesmo tanto nos agregados urbanos, como nos rurais. Em 7 municípios, os agregados afetados apresentaram um valor médio de 2 pessoas/ano a ficarem doentes devido às ondas de calor: Paul, Ribeira Brava, Tarrafal de S. Nicolau, Boa Vista, Santa Catarina, Mosteiros e S. Filipe. Por outro lado, 9 municípios não tiveram agregados afetados onde as pessoas ficaram doentes devido a esse evento climático extremo: Ribeira Grande, Porto Novo, Sal, Maio, Santa Cruz, S. Domingos, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago e Brava.

Para os agregados familiares cujos dias de trabalho dos seus membros foram afetados pelas ondas de calor, o número médio de dias de trabalho perdidos foram 6 dias/ano por agregado. A média no meio rural (8 dias/ano) foi maior que no meio urbano (4 dias/ano). O município de Paul foi onde os agregados afetados apresentaram uma média mais elevada de dias de trabalhos perdidos devido às ondas de calor, 14 dias/ano. Enquanto isso, nos seguintes 16 concelhos os agregados afetados não apresentaram nenhum dia de trabalho perdido: Ribeira Grande, Porto Novo, S. Vicente, Ribeira Brava, Tarrafal de S. Nicolau, Sal, Maio, Santa Cruz, Praia, S. Domingos, S. Miguel, S. Salvador do Mundo, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago, S. Filipe e Brava. Em média, os agregados afetados cujos representantes são do sexo masculino tiveram mais dias perdidos do que os representados por uma mulher, 6 dias/ano e 5 dias/ano, respetivamente.

Em relação aos dias de escola perdidos, a média nacional foi de 3 dias por ano para cada agregado familiar cujo acesso à escola foi afetado pelas ondas de calor. Esse valor foi o mesmo, tanto para os agregados urbanos como para os rurais. Somente os agregados afetados dos municípios de Mosteiros e Paul tiveram dias de escola perdidos, em média 3 dias/ano em cada um deles. Também somente os agregados afetados representados por um homem perderam dias de escola devido às ondas de calor, em média 3 dias/ano.

Em média, 1 membro de cada agregado familiar afetado foram forçados a mudar, temporariamente ou permanentemente, para outro local nos 12 meses antes da data da realização deste inquérito como consequência das ondas de calor. Esse valor médio foi superior no meio rural (3 pessoas/ano) ao registado no meio urbano (1 pessoa/ano). Os concelhos de Tarrafal de S. Nicolau, Mosteiros e Santa Catarina do Fogo registaram o maior número médio de indivíduos por agregado afetado que foram forçados a mudar para outro local, temporariamente ou permanentemente, devido às ondas de calor: 3 pessoas/ano. Enquanto isso, 16 municípios não tiveram agregados afetados onde as pessoas foram obrigadas a mudar para outro local devido a esse evento climático extremo, foram os casos de: Ribeira Grande, Paul, Porto Novo, S. Vicente, Ribeira Brava, Sal, Maio, Santa Catarina, Santa Cruz, Praia, S. Domingos, S. Miguel, S. Salvador do Mundo, S. Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago e Brava. Em relação ao sexo do representante, os agregados familiares afetados representados por uma mulher tiveram uma média superior (2 pessoas/ano) em comparação aos representados por um homem (1 pessoa/ano).

Para os agregados onde as ondas de calor danificaram, destruíram ou afetaram os seus bens e equipamentos [alojamento; automóveis, motocicletas; agrícolas (cultivos, terrenos, etc.), pecuários (animais, etc.) ou haliêuticos (botes, etc.); e usados noutras atividades económicas]; foram pedidas as estimativas dos danos causados por esse evento climático extremo. A média estimada dos danos causados pelas ondas de calor nos agregados familiares afetados foi de 34.044\$00/ano. Os agregados que vivem no meio rural tiveram uma média (34.393\$00/ano) superior à dos agregados que vivem no meio urbano (33.818\$00/ano). Tendo em conta os concelhos, o da Boa Vista teve a estimativa média dos prejuízos mais elevado por cada agregado familiar afetado: 100.00\$00/ano. É de notar que na maioria dos concelhos, 15 no total, os agregados familiares afetados tiveram estimativas médias de danos igual a 0\$00/ano durante o período de referência: Ribeira Grande, Paul, Porto Novo, S. Vicente, Tarrafal de S. Nicolau, Sal, Maio, Santa Cruz, Praia, S. Domingos, S. Miguel, S. Lourenço dos Órgãos, S. Filipe, Santa Catarina do Fogo e Brava. As estimativas médias dos danos foram mais elevadas nos agregados afetados representados por um homem (35.656\$00/ano), do que os representados por uma mulher (33.050\$00/ano).

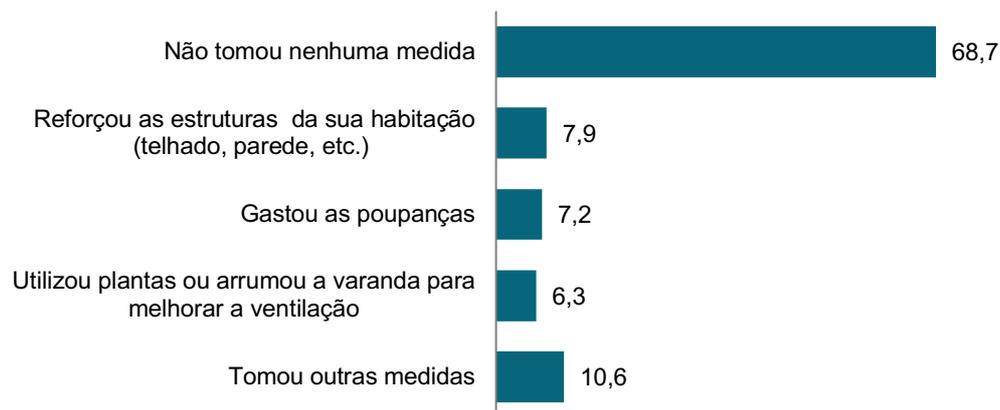
Tabela 9: Média de pessoas que ficaram doentes, de dias de trabalho perdidos, de dias de escola perdidos, de pessoas que foram forçados a mudar para outro local e da estimativa dos danos causados nos agregados familiares afetados pelas ondas de calor, por meio de residência, concelho e sexo do representante. Cabo Verde, 2024

	Média de pessoas que ficaram doentes (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média de dias de trabalho perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de dias de escola perdidos (Nº dias/ agregado/ ano)	Média de pessoas que foram forçados a mudar para outro local (Nº indivíduos/ agregado/ ano)	Média da estimativa dos danos causados (\$/ agregado/ ano)
Cabo Verde	1	6	3	1	34.044
Meio de Residência					
Urbano	1	4	3	1	33.818
Rural	1	8	3	3	34.393
Concelho					
Ribeira Grande	0	0	0	0	0
Paul	2	14	3	0	0
Porto Novo	0	0	0	0	0
S. Vicente	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	2	0	0	0	10.000
Tarrafal de S. Nicolau	2	0	0	3	0
Sal	0	0	0	0	0
Boa Vista	2	2	0	1	100.000
Maio	0	0	0	0	0
Tarrafal	1	1	0	1	25.000
Santa Catarina	2	8	0	0	34.260
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Praia	1	0	0	0	0
S. Domingos	0	0	0	0	0
S. Miguel	1	0	0	0	0
S. Salvador do Mundo	1	0	0	0	3.083
S. Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0	0
Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0	23.000
Mosteiros	2	13	3	3	16.447
S. Filipe	2	0	0	1	0
Santa Catarina do Fogo	1	3	0	3	0
Brava	0	0	0	0	0
Sexo do representante					
Masculino	1	6	3	1	35.656
Feminino	1	5	0	2	33.050

Fonte: INE, IMC 2024

Dos agregados familiares que foram afetados pelas ondas de calor, 68,7% desses agregados não tomaram nenhuma medida para fazer face aos efeitos negativos desse tipo de evento climático extremo. Por outro lado, 7,9% dos agregados afetados reforçaram as estruturas das suas habitações (telhado, parede, etc.), 7,2% gastaram as suas poupanças, 6,3% utilizaram plantas ou arrumaram a varanda para melhorar a ventilação e 10,6% tomaram outras medidas.

Gráfico 20: Percentagem dos agregados familiares, segundo as medidas tomadas para fazer face aos efeitos negativos causados pelas ondas de calor (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

CAPÍTULO 4

Ambiente e Clima



Inquérito Multi-objetivo
Contínuo (IMC) 2024

2025

4 AMBIENTE E CLIMA

Neste capítulo serão apresentados e analisados as estatísticas e os indicadores obtidos a partir dos dados recolhidos através do módulo “Ambiente e Clima”.

4.1 AMBIENTE

4.1.1 Conhecimento e Consciência Ambiental

O problema ambiental que mais afetou a população de 15 anos ou mais nos seus bairros, zonas e lugares foi a falta de espaços verdes, segundo a opinião de 47,4% dessa população. Logo a seguir vem a presença de animais vadios ou dos seus excrementos com 37,6%; pragas, espécies invasoras ou doenças provocadas por vetores (mosquitos e outros) com 32,0%; poluição sonora / Barulho / Ruídos / Vibrações com 29,5%; e acumulação de lixo nas ruas, ribeiras, encostas, praias. etc., com 26,4%.

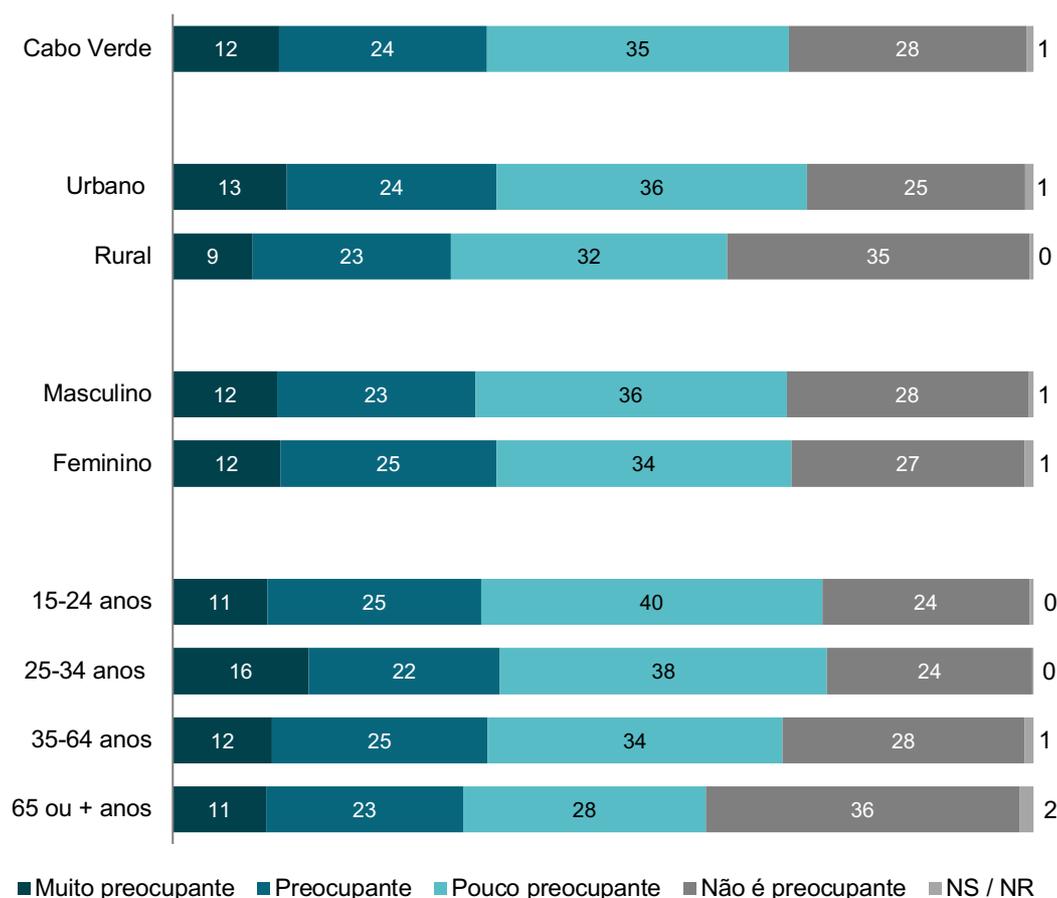
Gráfico 21: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo os problemas ambientais que afetam o seu bairro, zona ou lugar (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Para 28% da população de 15 anos ou mais em Cabo Verde, a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar não foi preocupante, enquanto para 35% foi pouco preocupante. Por outro lado, 24% dessa população considerou a situação ambiental nesses locais preocupante e 12% considerou que foi muito preocupante. Em geral, a situação no meio rural foi melhor do que no meio urbano. A proporção que achou a situação pouco preocupante foi maior na população urbana, enquanto na rural a proporção maior foi a que achou que a situação não era preocupante. Tendo em conta o sexo, pode-se dizer que a população masculina considerou que a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar foi ligeiramente melhor do que a população do sexo oposto. Considerando a população por grupo etário, pode-se ver que a população de 65 anos ou mais considerou que a situação ambiental é melhor. Em contraste, a faixa etária entre 25 e 34 anos foi a que teve maior proporções de indivíduos que acharam que a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar foi muito preocupante.

Gráfico 22: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o nível de preocupação da situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024

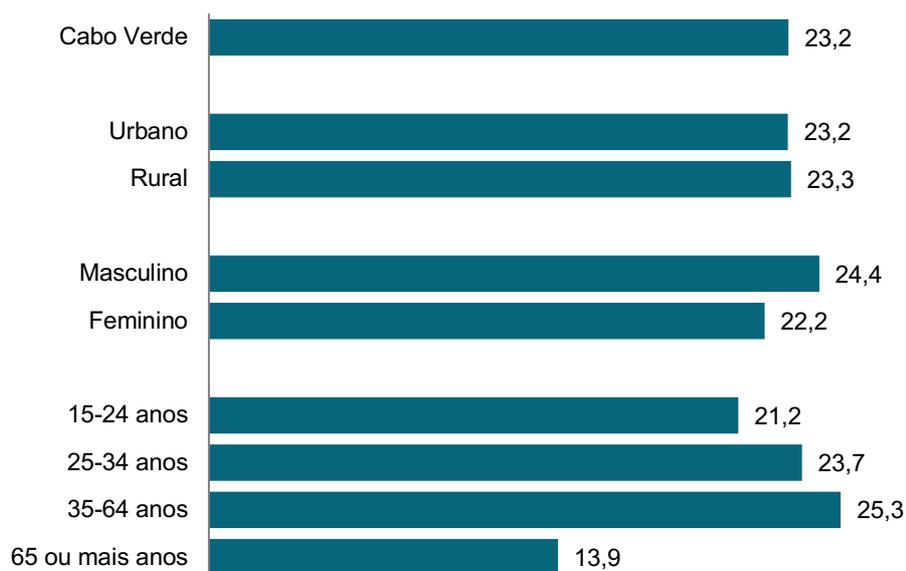


Fonte: INE, IMC 2024

4.1.2 Comportamento e Hábitos Ambientais

Tendo em conta a população de 15 anos ou mais que achou que a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar foi preocupante ou muito preocupante, somente 23,2% fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver essa situação a nível nacional. Em termos de desagregação por meio de residência, pode-se considerar que não houve grande diferença entre a percentagem da população urbana e a da população rural. Em relação ao sexo, a proporção da população masculina que fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver essa situação ambiental (24,4%) foi ligeiramente superior ao da população feminina (22,2%). Em termos de faixa etária, os indivíduos entre 35 e 64 anos foram os que apresentaram maior percentagem (25,3%) e os com 65 anos ou mais foram os que apresentaram menor percentagem (13,9%) de indivíduos que fizeram algum tipo de esforço para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar.

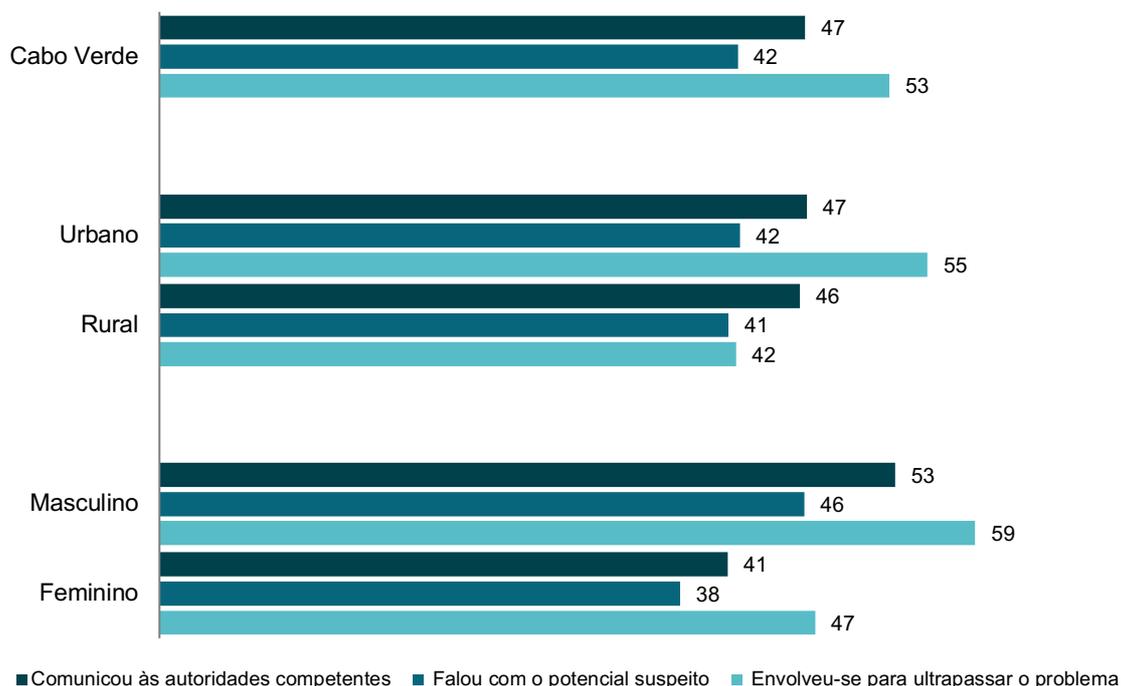
Gráfico 23: Percentagem da população de 15 anos ou mais que fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Da população de 15 anos ou mais que fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, 47% comunicou às autoridades competentes, 42% falou com o potencial suspeito que causou a situação ambiental preocupante ou muito preocupante e 53% envolveu-se ou fez algo direto para ultrapassar ou resolver o problema. No meio urbano essa última iniciativa também foi a mais tomada, com 53%, enquanto no meio rural a iniciativa mais tomada foi a de comunicar às autoridades competentes, com 46%. Tanto para a população masculina, como para a feminina, o maior esforço feito para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, foi a de envolver-se ou fazer algo direto para ultrapassar o problema.

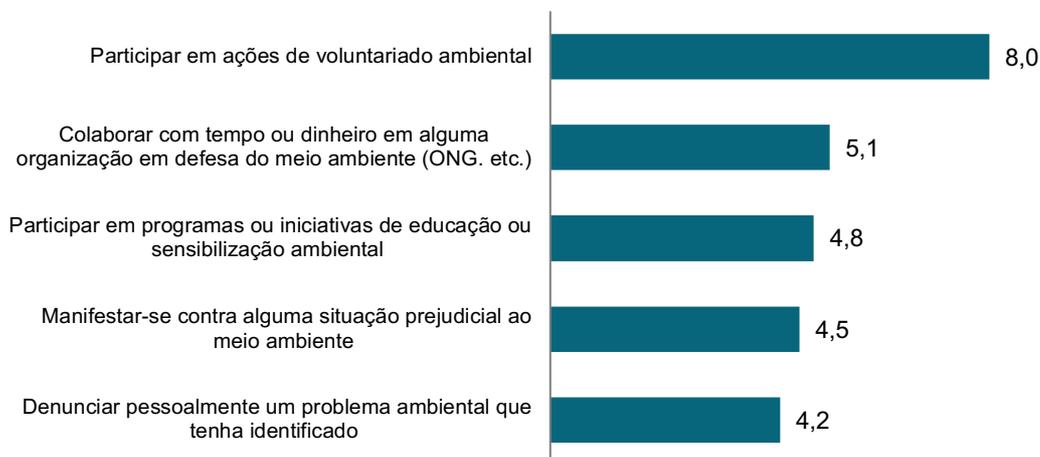
Gráfico 24: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo as diligências tomadas para melhorar ou resolver a situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar, por meio de residência e sexo (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

As proporções da população de 15 anos ou mais, que nos 12 meses antes da realização deste inquérito, participou em atividades ligadas ao ambiente foram as seguintes: 8,0% participou em ações de voluntariado ambiental, 5,1% colaborou com tempo ou dinheiro em alguma organização em defesa do meio ambiente (ONG, etc.), 4,8% participou em programas ou iniciativas de educação ou sensibilização ambiental, 4,5% manifestou-se contra alguma situação prejudicial ao meio ambiente e 4,2% denunciou pessoalmente um problema ambiental que tinha identificado.

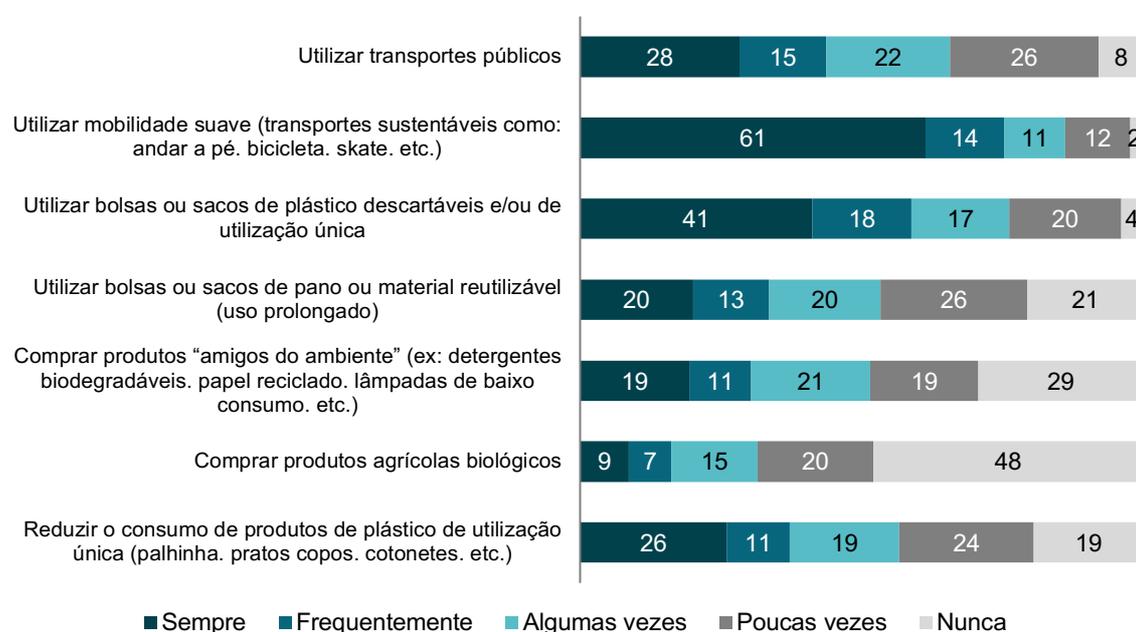
Gráfico 25: Percentagem da população de 15 anos ou mais que nos últimos 12 meses participou em atividades ligadas ao ambiente (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Nos 12 meses antes da realização deste inquérito, 28% da população de 15 anos ou mais utilizou sempre transportes públicos e 15% utilizou-os frequentemente. Mais de metade da população, ou seja, 61% dela utilizou sempre a mobilidade suave (transportes sustentáveis, tais como andar a pé, bicicleta, skate, etc.), enquanto apenas 2% nunca utilizou essa forma de mobilidade. Em relação à utilização de bolsas ou sacos de plástico descartáveis e/ou de utilização única, mais de metade dos indivíduos de 15 anos ou mais (61%) declarou que as utilizou sempre durante 12 meses. Somente 4% dos indivíduos nunca utilizaram essas bolsas e sacos descartáveis. Em contraste, apenas 20% da população tinha o hábito de utilizar sempre bolsas ou sacos de pano ou de outro material reutilizável. A proporção que nunca utilizou essas bolsas ou sacos reutilizáveis foi de 21%. Relativamente à compra de produtos “amigos do ambiente” (exemplos: detergentes biodegradáveis, papel reciclado, lâmpadas de baixo consumo, etc.), 19% dos indivíduos de 15 anos ou mais fizeram isso sempre e 11% fizeram frequentemente isso. Mais de um terço da população (29%) nunca comprou produtos “amigos do ambiente”. É de notar que, 48% da população confessou que nunca comprou produtos agrícolas biológicos² e apenas 9% sempre comprou esse tipo de produtos. Em termos de reduzir o consumo de produtos de plástico de utilização única (palhinha, pratos, copos, cotonetes, etc.), 26% dos indivíduos declararam que sempre fizeram essa ação, enquanto 19% nunca a fizeram.

Gráfico 26: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a frequência que efetuou ações ambientais nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024

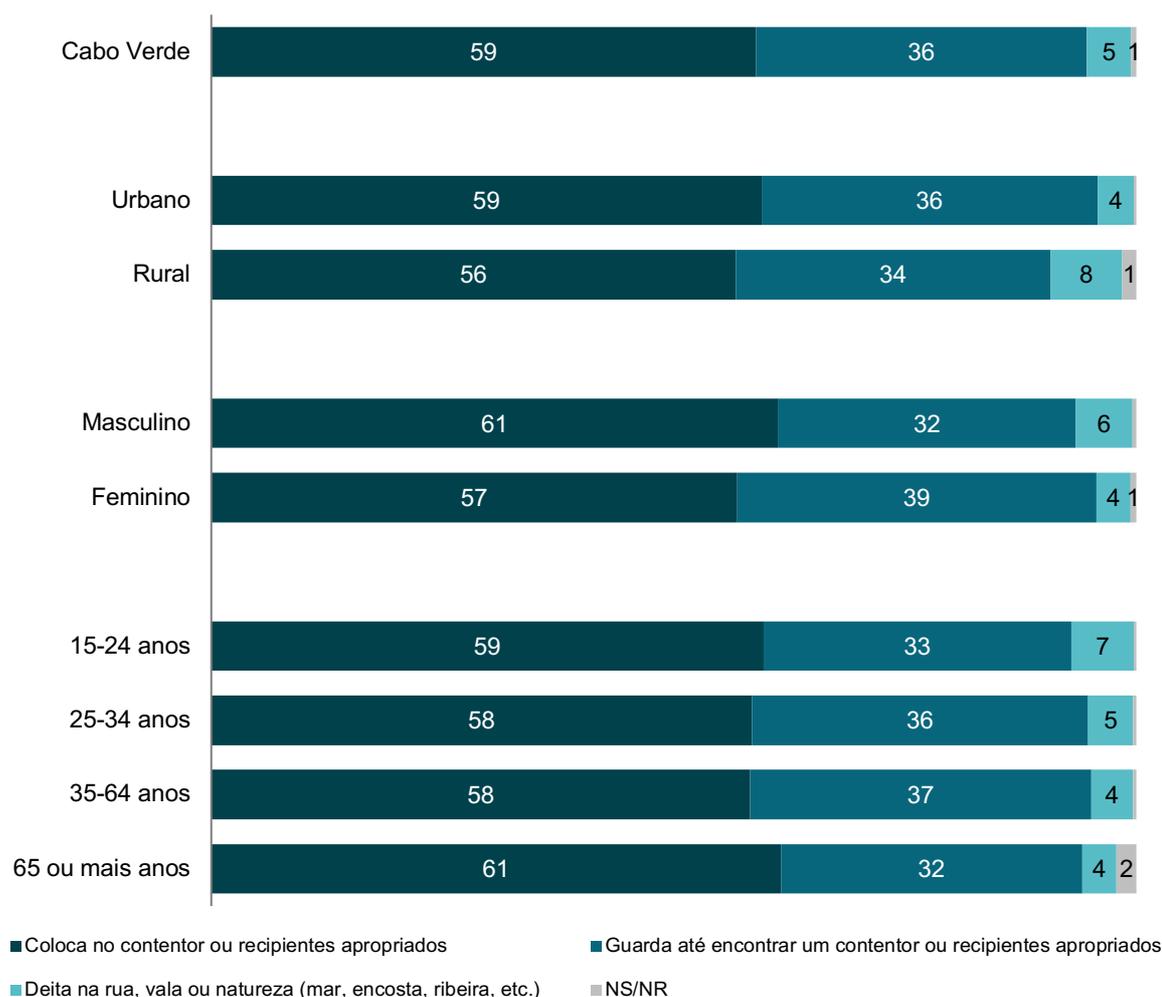


Fonte: INE, IMC 2024

² Produtos que são obtidos a partir da agricultura que recorre a substâncias e processos naturais. A agricultura biológica tende a ter um impacto ambiental limitado, na medida em que incentiva: a utilização responsável da energia e dos recursos naturais; a conservação da biodiversidade; a preservação dos equilíbrios ecológicos regionais; a melhoria da fertilidade do solo; e a conservação da qualidade da água.

Enquanto estava num espaço público (ruas, praia, praça, etc.), mais de metade da população de 15 anos ou mais, neste caso 59%, colocou o lixo no contentor ou em recipientes apropriados. A proporção de indivíduos que guardaram o seu lixo até encontrar um contentor ou recipientes apropriados foi de 36%. Apenas 5% da população assumiu que, enquanto estava num espaço público, deitou o lixo na rua, vala ou natureza (mar, encosta, ribeira, etc.). No meio rural, registou-se maior proporção de indivíduos a deitar o lixo na rua, vala ou natureza (8%) do que no meio urbano (4%). Tendo em conta o sexo da população, embora a masculina teve maior percentagem a colocar o lixo no contentor ou em recipientes apropriados (61%) do que a feminina (57%), ela também teve maior proporção a deitar o lixo na rua, vala ou natureza (6%) do que a feminina (4%). Fazendo a comparação entre os grupos etários, os indivíduos de 65 anos tiveram maior percentagem a colocar o lixo no contentor ou em recipientes apropriados (61%) e os indivíduos de 15 a 24 anos tiveram maior percentagem a deitar o lixo na rua, vala ou natureza (7%).

Gráfico 27: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que faz normalmente com o lixo quando está num espaço público (ruas, praia, praça, etc.), por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024

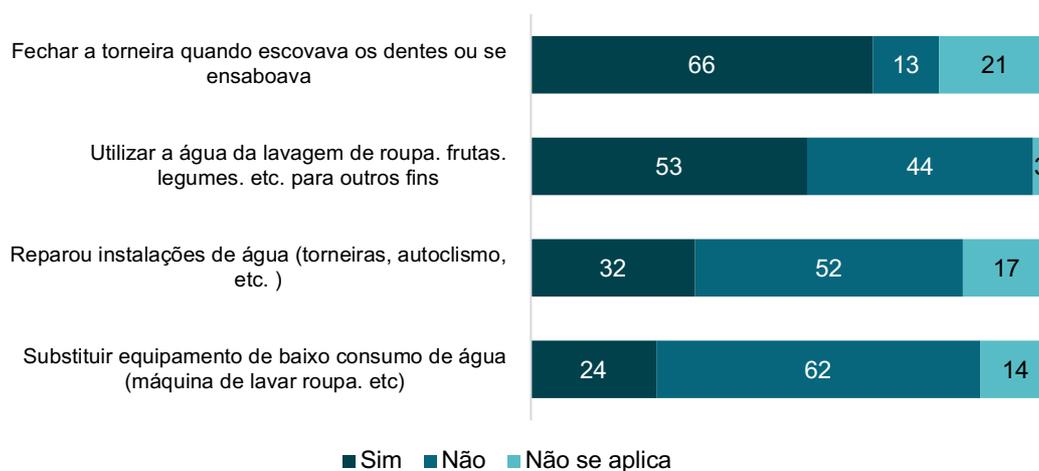


Fonte: INE, IMC 2024

4.1.3 Práticas para Reduzir o Consumo de Água

Nos 12 meses antes da realização deste inquérito, 61% da população de 15 anos ou mais fechou a torneira quando escovava os dentes ou se ensaboava, 53% reutilizou a água da lavagem de roupa, frutas, legumes, etc. para outros fins, 32% reparou ou mandou reparar as instalações de água (torneiras, autoclismo, etc.) e 24% substituiu os equipamentos que tinha por outros de baixo consumo de água (máquina de lavar roupa, torneiras, etc.).

Gráfico 28: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a efetuação de práticas para reduzir o consumo de água nos últimos 12 meses (%). Cabo Verde, 2024

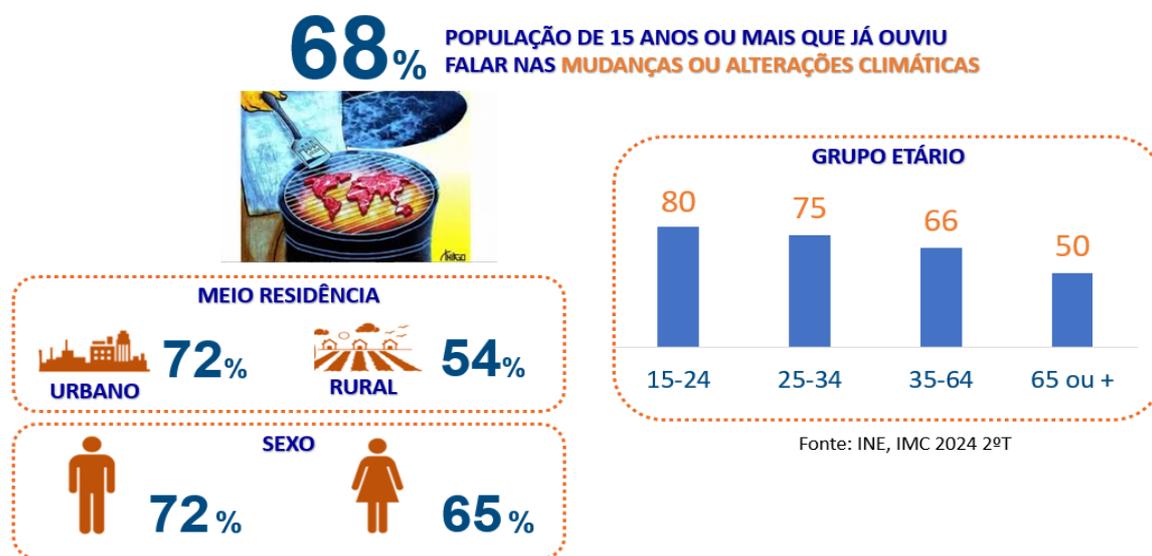


Fonte: INE, IMC 2024

4.2 CONHECIMENTO E PERCEÇÃO SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A percentagem da população de 15 anos ou mais em Cabo Verde que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas foi de 68%. No meio urbano, essa percentagem (72%) foi mais elevada do que no meio rural (54%). A proporção da população masculina (72%) que já ouviu falar nas Mudanças Climáticas foi superior à da população feminina (65%). Em termos de idade da população, os indivíduos entre 15 e 24 anos foram os que registaram maior percentagem de indivíduos que já ouviram falar das Mudanças Climáticas, com 80%. Em oposto, os indivíduos entre 65 anos ou mais tiveram menor percentagem, com 50%.

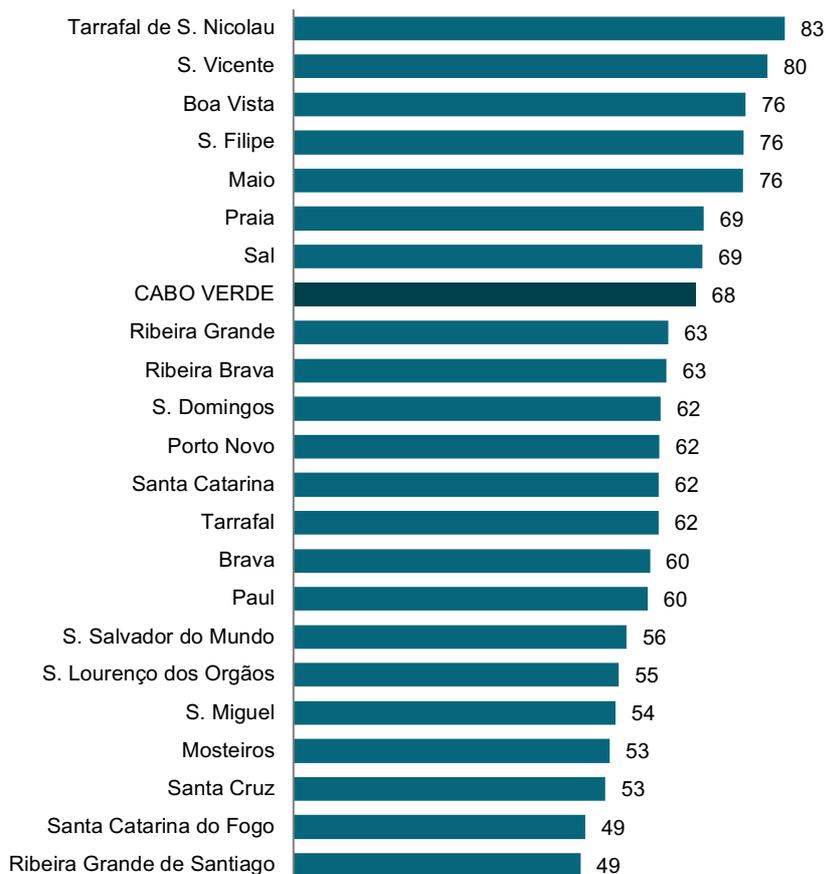
Figura 4: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

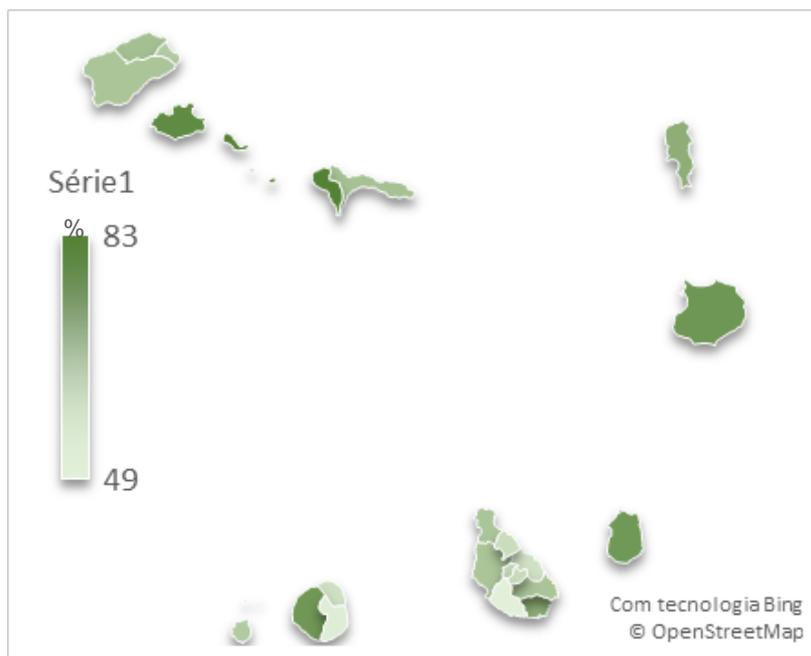
O município de Tarrafal de S. Nicolau foi onde registou-se a maior percentagem (83%) da população de 15 anos que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas. Logo a seguir vem S. Vicente e Boa Vista com 80% e 76%, respetivamente. Os municípios com menores proporções da população a ouvir falar das Mudanças Climáticas foram: Ribeira Grande de Santiago, Santa Catarina do Fogo, ambos com 49%, e ainda Santa Cruz, com 53%.

Gráfico 29: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por concelho (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

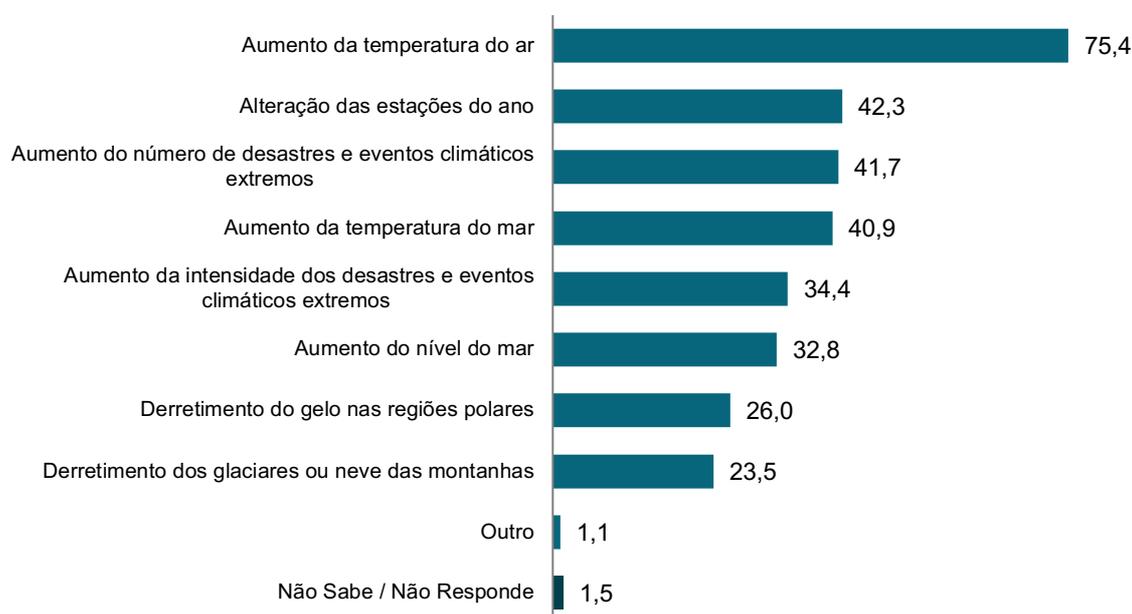
Figura 5: Percentagem da população de 15 anos ou mais que já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas, por concelho (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Considerando somente a população que já ouviu falar das Mudanças Climáticas, a maioria dela, neste caso 75,4%, considerou que o que define as Mudanças Climáticas é o aumento da temperatura do ar. Por outro lado, 42,3% dessa população considerou a alteração das estações do ano como uma das melhores definições. A terceira definição mais identificada para as Mudanças Climáticas foi o aumento do número de desastres e eventos climáticos extremos com uma percentagem de 40,9%. É de salientar que apenas 1,5% da população, que já ouviu falar das Mudanças Climáticas, não soube ou não respondeu sobre o que melhor define as Mudanças Climáticas.

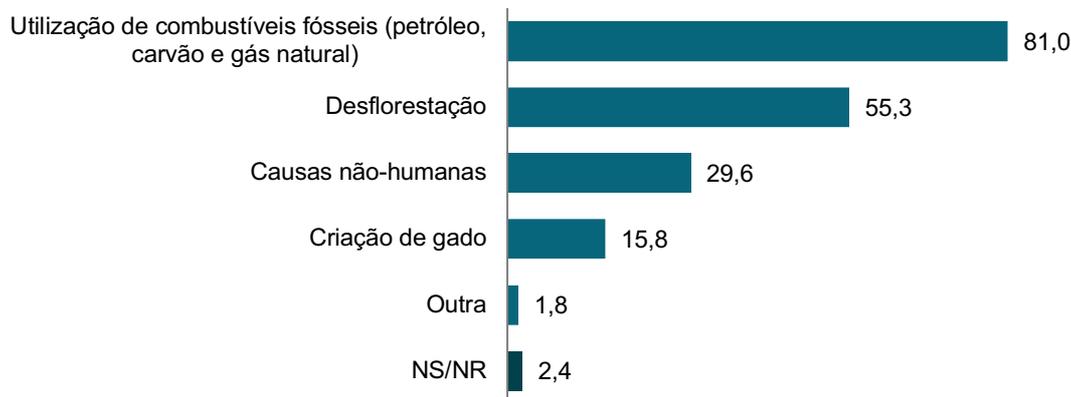
Gráfico 30: Percentagem da população de 15 anos ou mais, de acordo como melhor definem as Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

A proporção da população de 15 anos ou mais que pensaram que a utilização de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural) é uma das principais causas das Mudanças Climáticas foi de 81,0%. A percentagem que achou que a desflorestação é uma das causas foi 55,3%. Em contraste, 29,6% dos indivíduos de 15 anos ou mais acharam que as Mudanças Climáticas têm causas não-humanas, ou seja, que ela não é provocada pelas atividades humanas. Entretanto, 15,8% cogitaram que uma das causas é a criação de gado e consequentes impactos. Somente 2,4% da população que já ouviu falar das Mudanças Climáticas, não soube ou não respondeu sobre o que pensaram ser as principais causas das Mudanças Climáticas.

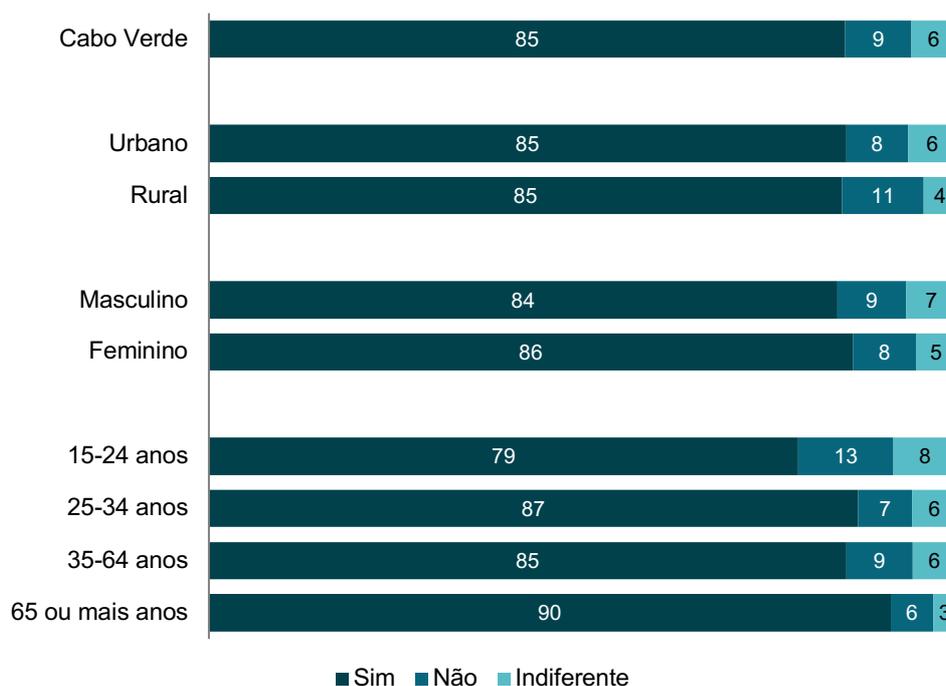
Gráfico 31: Percentagem da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensaram ser as principais causas das Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

A grande maioria da população de 15 anos ou mais (85%) sentiu-se preocupada com as Mudanças Climáticas e os seus impactos, enquanto 9% não se sentiu preocupada e 6% sentiu-se indiferente. No meio rural houve uma proporção de indivíduos a não se sentirem preocupados (11%), ligeiramente superior à do meio urbano (8%). Em termos de população masculina e feminina não houve grandes diferenças a referenciar. Em termos de idade, a população de 65 anos foi a que se sentiu mais preocupada com as Mudanças Climáticas com 90%. Por outro lado, os indivíduos entre 15 e 24 anos sentiram-se menos preocupados, ou seja, 79%.

Gráfico 32: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a sua preocupação com as Mudanças Climáticas e os seus impactos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024

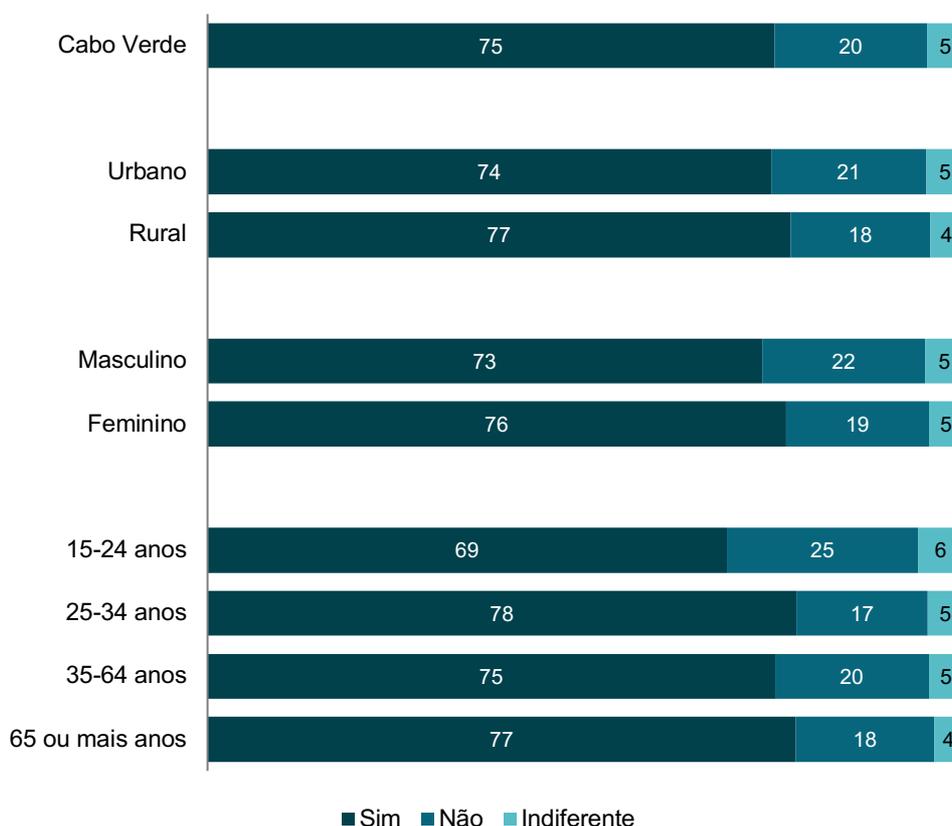


■ Sim ■ Não ■ Indiferente

Fonte: INE, IMC 2024

Exatamente três quartos (75%) da população de 15 anos ou mais considerou que as Mudanças Climáticas ameaçam ou ameaçarão o bem-estar do seu agregado familiar, enquanto 20% não a considerou como uma ameaça e 5% sentiu-se indiferente. No meio rural houve uma proporção de indivíduos a considerar as Mudanças Climáticas como uma ameaça para o bem-estar da sua família (77%), ligeiramente superior à do meio urbano (74%). Em termos de população masculina e feminina, não existiu grandes diferenças a mencionar. Em termos de idade, a população de 25 a 34 anos foi a que teve uma maior proporção a considerar as Mudanças Climáticas como uma ameaça para o bem-estar do seu agregado familiar, com 78%. Em contraste, os indivíduos entre 15 e 24 anos foram os que tiveram uma proporção mais baixa a considerar isso, com 69%.

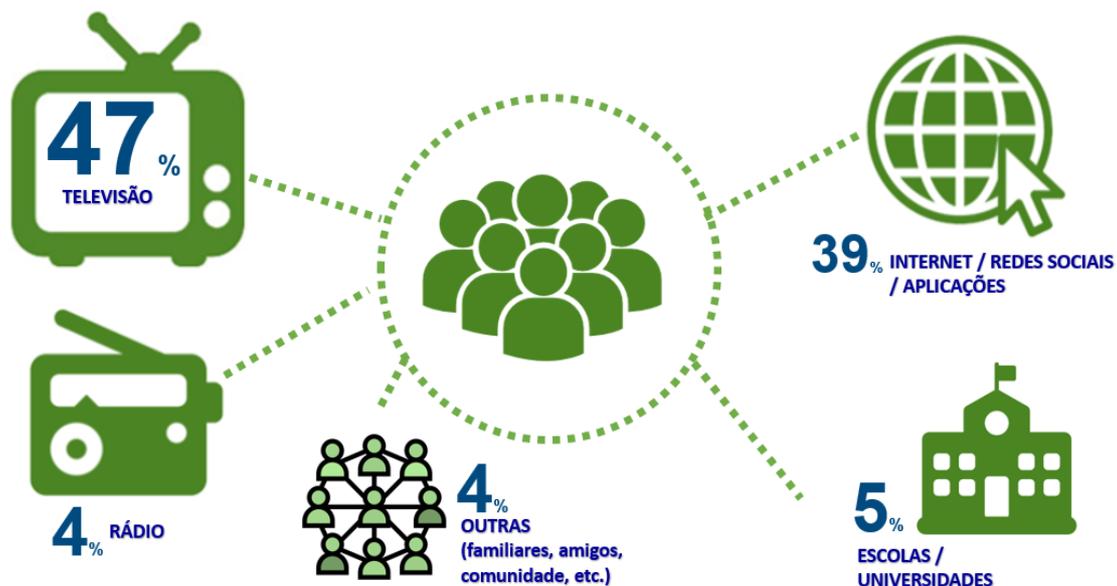
Gráfico 33: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais que considera que as Mudanças Climáticas ameaçam ou ameaçarão o bem-estar do seu agregado familiar, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

A principal fonte usada da população de 15 anos ou mais para se informar sobre as Mudanças Climáticas foi a Televisão, com 47%. Logo a seguir, vem a Internet/ Redes sociais/Aplicações, com uma proporção de 39%, as Escolas/Universidades, com 5%, a Rádio, com 4%, e Outras fontes de informação (familiares, amigos, comunidades, igrejas, jornais/revistas em papel, empregador, etc.), também com 4%.

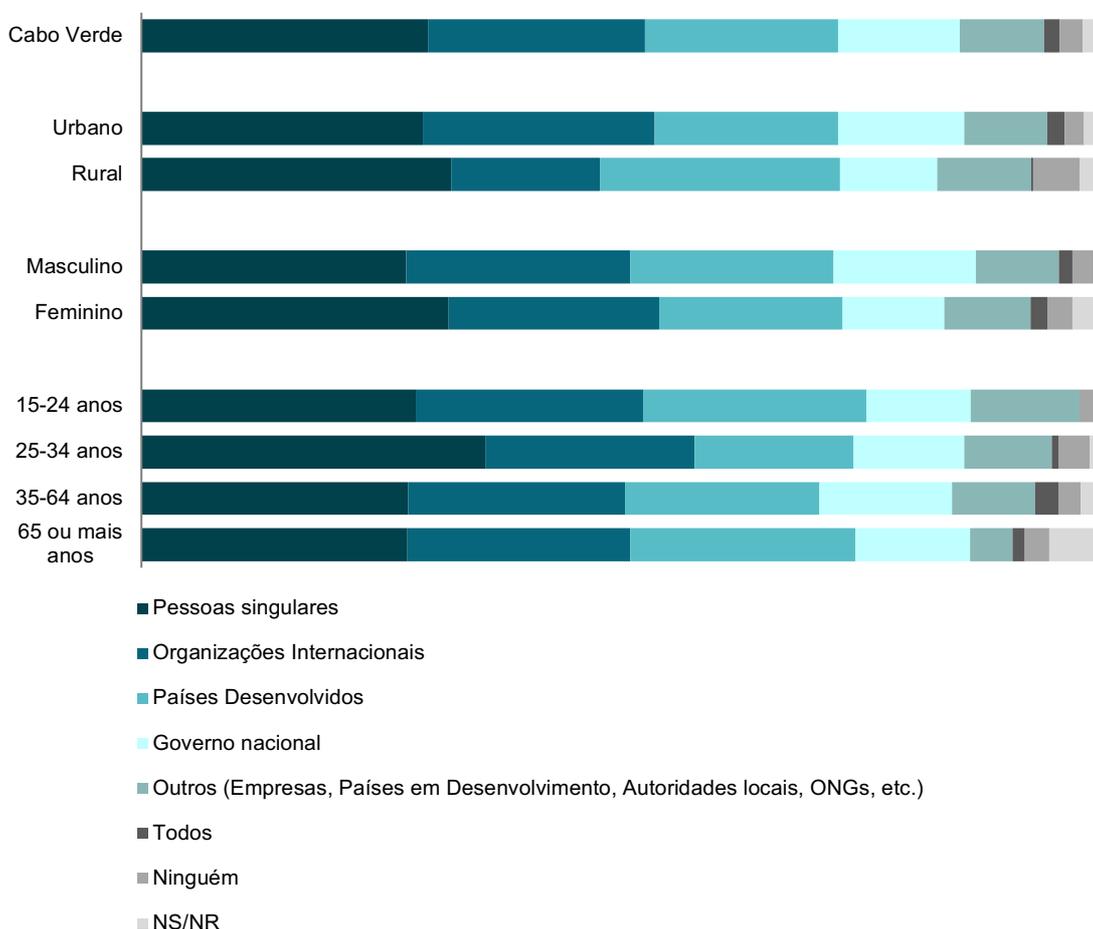
Figura 6: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a principal fonte de informação usada sobre as Mudanças Climáticas (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Para 30% da população de 15 anos ou mais, o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas são as pessoas singulares. Depois vêm as organizações internacionais com 23%, os países desenvolvidos com 20%, o governo nacional com 13%, e outros (empresas, países em desenvolvimento, autoridades locais, ONG, etc.) com 9%. É de destacar que 2% da população considerou que todos são responsáveis por esse combate, enquanto 2% não considerou ninguém como sendo responsável. Para todas as desagregações de dados efetuados por meio de residência, sexo e grupo etário, observou-se que o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas foram sempre as pessoas singulares.

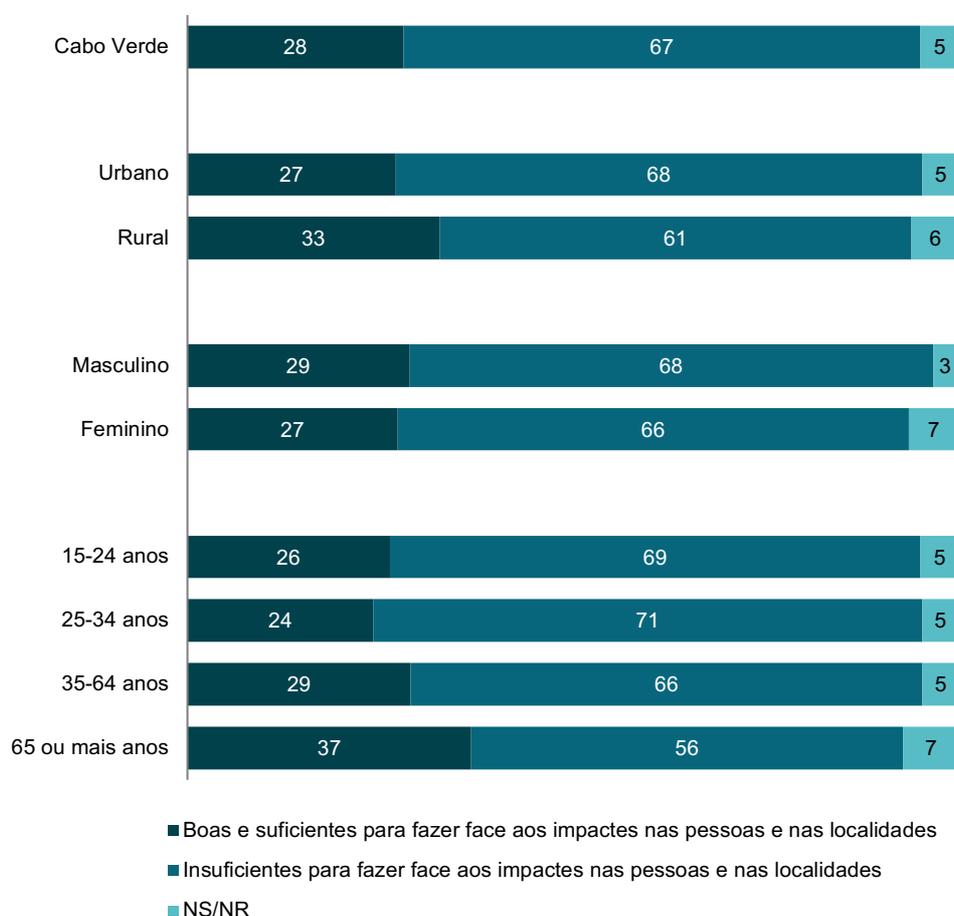
Gráfico 34: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo quem é o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

No gráfico abaixo pode-se ver que 67% da população de 15 anos ou mais pensou que as ações tomadas pelo governo para combater o impacto das Mudanças Climáticas foram insuficientes para fazer face aos impactos nas pessoas e nas localidades. Por outro lado, 28% das pessoas pensaram que as ações tomadas foram boas e suficientes. A maior discrepância observada foi entre os seguintes grupos etários: 71% da população de 25 a 34 anos considerou que as ações tomadas pelo governo foram insuficientes, enquanto 56% dos indivíduos de 65 anos ou mais consideraram a mesma coisa.

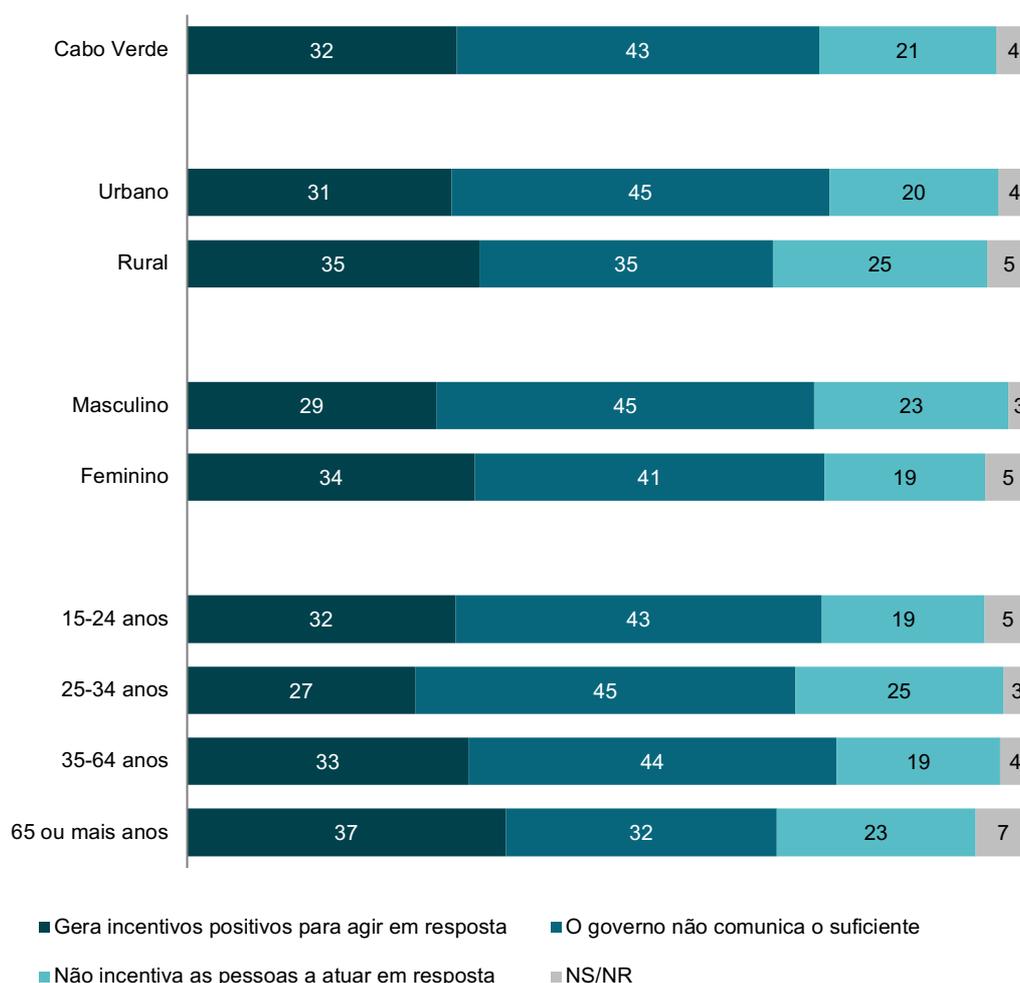
Gráfico 35: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensa das ações do governo para combater o impacto das Mudanças Climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Quase um terço da população de 15 anos ou mais, mais precisamente 32%, pensou que o governo gera incentivos positivos para agir em resposta às mudanças climáticas, enquanto 43% achou que não incentiva as pessoas a atuar em resposta às mudanças climáticas e 21% ponderou que o governo não comunica o suficiente sobre as mudanças climáticas. Os indivíduos de 65 anos ou mais foram os que tiveram maior proporção a considerar que o governo gera incentivos positivos para agir em resposta às mudanças climáticas (37%), enquanto os indivíduos entre os 25 e 34 anos tiveram a menor percentagem (27%).

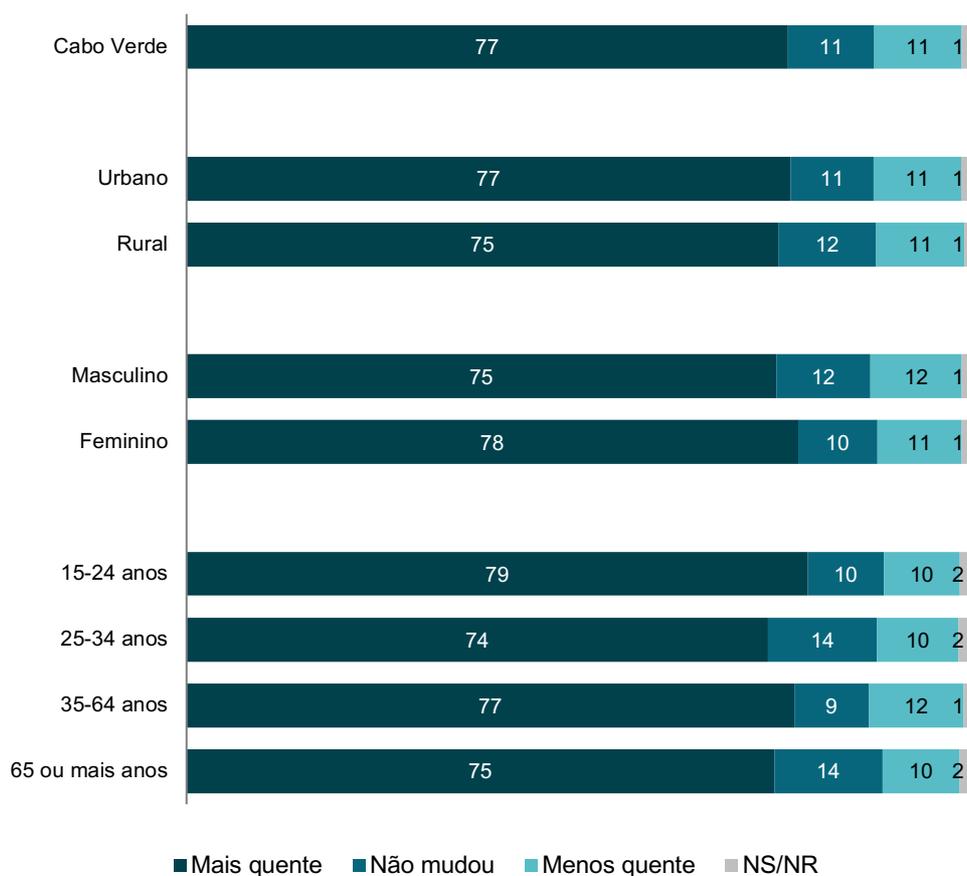
Gráfico 36: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo o que pensa da forma como o governo comunica com o público sobre as mudanças climáticas, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Mais de três quartos da população de 15 anos ou mais, exatamente 77%, considerou que o local onde residia esteve mais quente no último ano em comparação aos últimos 5 anos. Entretanto, 11% achou que a temperatura não mudou e 11% considerou que esteve menos quente. A faixa etária de 15 a 24 anos foi a que teve a maior percentagem (79%) de indivíduos a considerar que o local onde residia esteve mais quente, enquanto a faixa etária entre os 25 a 34 anos teve a menor percentagem (74%) de pessoas a considerar o mesmo.

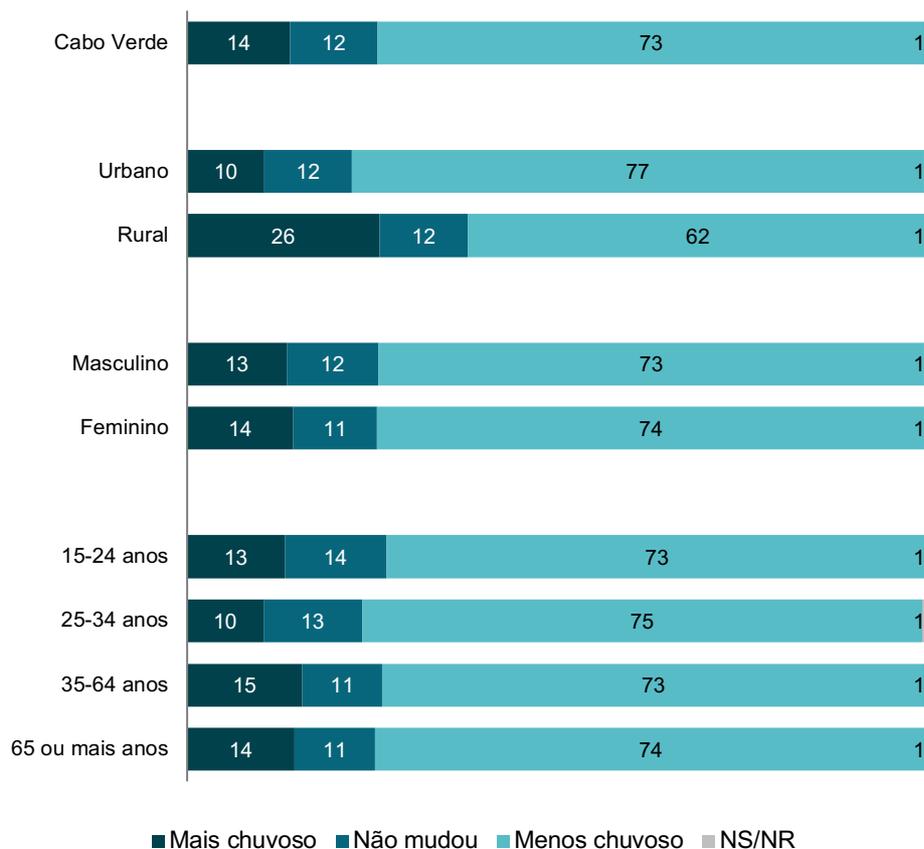
Gráfico 37: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a comparação da temperatura no local onde reside no último ano com os últimos 5 anos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

Somente 14% da população de 15 anos ou mais considerou que o local onde residia foi mais chuvoso no último ano em comparação aos últimos 5 anos. Em contraste, 73% achou que o último ano foi menos chuvoso e 12% que nada mudou nos últimos 5 anos. O maior contraste verificou-se entre a população urbana e a rural: 77% da população urbana considerou o último ano menos chuvoso, enquanto 62% dos indivíduos do meio rural consideraram a mesma coisa.

Gráfico 38: Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais, segundo a comparação da quantidade de chuva que caiu no local onde reside no último ano com os últimos 5 anos, por meio de residência, sexo e grupo etário (%). Cabo Verde, 2024



Fonte: INE, IMC 2024

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BPS - STATISTICS INDONESIA; *PRO ENVIRONMENTAL BEHAVIOUR SURVEY 2012*; Republic of Indonesia; 2012;

Central Bureau of Statistics; *CLIMATE CHANGE IMPACT SURVEY 2016 - QUESTIONNAIRE*; Government of Nepal; 2016;

INE - Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde; *INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2024 - MANUAL DE INQUIRIDOR*; Cabo Verde; 2024;

INEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos; *MÓDULO DE INFORMACIÓN AMBIENTAL EN HOGARES 2014*; Ecuador; 2014;

INE - Instituto Nacional de Estatística de Portugal; *INQUÉRITO NACIONAL ÀS REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DOS PORTUGUESES SOBRE O AMBIENTE - IIº INQUÉRITO OBSERVA QUESTIONÁRIO*; Portugal; 2000;

INEGI - National Institute of Statistics and Geography; *ENCUESTA NACIONAL DE LOS HOGARES (ENH) - MÓDULO DE HOGARES Y MEDIO AMBIENTE 2017 (MOHOMA)*; México; 2017;

LuxDev - Luxembourg Development Cooperation Agency & INE; *BASELINE: INQUÉRITO DE CLIMA-ENERGIA*; 2024.

Palestinian Central Bureau of Statistics; *HOUSEHOLD ENVIRONMENT SURVEY QUESTIONNAIRE –THIRD QUARTER 2013*; Palestina; 2013;

SPC - Pacific Community; *NATURAL DISASTERS AND CLIMATE CHANGE SURVEY - MODULE SOURCEBOOK*; New Caledonia; 2023;

UN WOMEN; *MODEL QUESTIONNAIRE: MEASURING THE NEXUS BETWEEN GENDER AND ENVIRONMENT*; 2022;

Anexos



Inquérito Multiobjetivo
Contínuo (IMC) 2024

2025

6 ANEXOS

6.1 IMC 2024 - QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “CONDIÇÕES DE VIDA E CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO FAMILIAR”

III . CONDIÇÕES DE VIDA E CARACTERÍSTICAS do agregado FAMILIAR (A SER RESPONDIDO PELO REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR OU O SEU CONJUGE)

EXTERIOR DO ALOJAMENTO	
CV001	Indique o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício:
<p>1 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco e <u>sem pintura</u></p> <p>2 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco e com pintura ou marmorite</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou com outro material cerâmico</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, pedra rústica, mármore, granito, etc.)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>pedra</u> à vista</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>bloco</u> à vista</p>	
CV002	Indique o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento:
<p>1 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com telhas (fibrocimento, metálicas, etc.)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com betão</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com palha</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com chapas metálicas “bidão”</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)</p> <p> Nota: <small>ATENÇÃO!</small> Se o alojamento estiver situado num edifício com vários pisos considere a cobertura do último piso, a cobertura do edifício.</p>	
CV002A	O que tem à volta do edifício onde está o seu alojamento:
(NS/NR)	1.Sim 2.Não 99. Não sabe / Não responde
A. Moradias independentes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
B. Apartamentos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
 LEIA AS MODALIDADES UMA A <small>ATENÇÃO!</small>	

CV009	Qual é a principal fonte/origem da eletricidade que usa neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Rede Pública</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Mini-redes de energias renováveis</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Painéis solares</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Mini-turbinas eólicas (vento)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Gerador ou motor a diesel/gasóleo</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: _____</p>	
CV009A	Habitualmente, como é cobrado o consumo de eletricidade neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Através da leitura do contador do alojamento</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Através da leitura do contador partilhado com outros alojamentos</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Taxa fixa / valor fixo (independentemente do consumo)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Recarrega o seu contador pré-pago ==> Passe a CV009E</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Incluído na renda (aluguer do alojamento) ==> Passe a CV011</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Não pagam pela luz eléctrica ==> Passe a CV011</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011</p>	
CV009B	Qual é o valor da última fatura de eletricidade que pagou?
<p>1 <input type="checkbox"/> Montante citado</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011</p> <p>CV009C – Montante em escudos CVE <input type="text"/> </p>	
CV009D	O montante que pagou, corresponde a: (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> 1 mês ==> Passe a CV011</p> <p>2 <input type="checkbox"/> 2 meses ==> Passe a CV011</p> <p>3 <input type="checkbox"/> 3 meses ==> Passe a CV011</p> <p>4 <input type="checkbox"/> 6 meses ==> Passe a CV011</p> <p>5 <input type="checkbox"/> 12 meses ==> Passe a CV011</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Outro. Especifique: _____ ==> Passe a CV011</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011</p>	

CV009E	Qual é o montante, em escudos, que costuma recarregar por mês?
1	<input type="checkbox"/> Montante citado
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011
	CV009F – Montante em escudos CVE __ __ __ . __ __ __ ==> Passe a CV011
CV010	Qual é a principal forma de iluminação neste alojamento ?
1	<input type="checkbox"/> Vela
2	<input type="checkbox"/> Petróleo
3	<input type="checkbox"/> Gás
4	<input type="checkbox"/> Outro
ACESSO E CONSUMO DE ÁGUA	
CV011	O alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água? Se sim, pergunta se a água sai na cozinha e/ou sai na casa de banho, ou se fica no quintal.
1	<input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento
3	<input type="checkbox"/> Não tem água canalizada da rede pública ==> Passe a CV013
CV011A	Habitualmente, como é cobrado o consumo de água da rede pública neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Através da leitura do contador do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Através da leitura do contador partilhada com outros alojamentos
3	<input type="checkbox"/> Taxa fixa (independentemente do consumo)
4	<input type="checkbox"/> Incluído na renda (aluguer do alojamento) ==> Passe a CV011E
5	<input type="checkbox"/> Não pagam pela água da rede ==> Passe a CV011E
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011E
CV011B	Qual é o valor da última fatura de água que pagou?
1	<input type="checkbox"/> Montante citado
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV011E
	CV011C – Montante em escudos CVE __ __ __ . __ __ __
CV011D	O montante que pagou, corresponde a: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> 1 mês
2	<input type="checkbox"/> 2 meses

3	<input type="checkbox"/>	3 meses
4	<input type="checkbox"/>	6 meses
5	<input type="checkbox"/>	12 meses
7	<input type="checkbox"/>	Outro. Especifique: _____
9	<input type="checkbox"/>	NS/NR

CV011E	No último mês, qual foi a frequência de abastecimento de água da rede pública?	
1	<input type="checkbox"/>	Não houve fornecimento
2	<input type="checkbox"/>	1 vez por mês ou menos
3	<input type="checkbox"/>	2 a 4 vezes por mês
4	<input type="checkbox"/>	2 a 3 vezes por semana
5	<input type="checkbox"/>	4 a 6 vezes por semana
6	<input type="checkbox"/>	Fornecimento diário

CV012	A maior parte da água que o seu agregado consome diariamente vem da rede pública?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a CV013H
2	<input type="checkbox"/>	Não

CV013	Qual é a principal forma de abastecimento de água que utilizam no agregado familiar? Se a resposta for "OUTRA FONTE", pergunte se essa FONTE É PROTEGIDA OU NÃO.	
1	<input type="checkbox"/>	Casa de Vizinhos (Rede pública)
2	<input type="checkbox"/>	Chafariz
3	<input type="checkbox"/>	Autotanque ==> Passe a CV013D
4	<input type="checkbox"/>	Furo
5	<input type="checkbox"/>	Cisterna para armazenamento da água das chuvas Especifique: _____
6	<input type="checkbox"/>	Poço protegido
7	<input type="checkbox"/>	Poço NÃO protegido
8	<input type="checkbox"/>	Nascente protegida
9	<input type="checkbox"/>	Nascente NÃO protegida
10	<input type="checkbox"/>	Levada
88	<input type="checkbox"/>	Outra fonte.

CV013A	Habitualmente, quem se desloca à principal fonte para ir buscar água?	
1	<input type="checkbox"/>	Uma mulher adulta (de 25 anos ou mais)
2	<input type="checkbox"/>	Um homem adulto (de 25 anos ou mais)
3	<input type="checkbox"/>	Uma mulher jovem (de 15-24 anos)
4	<input type="checkbox"/>	Um homem jovem (de 15-24 anos)
5	<input type="checkbox"/>	Criança Feminino (menos de 15 anos)
6	<input type="checkbox"/>	Criança Masculino (menos de 15 anos)
7	<input type="checkbox"/>	Ninguém / Não se aplica (NA) / Indivíduo não pertencente ao Agregado Familiar ==> Passe a CV013H
9	<input type="checkbox"/>	NS/NR



ATENÇÃO!

Questione a idade e o sexo da pessoa por forma poder registar a resposta correta.

4	<input type="checkbox"/> Furo ==> Passe a CV017A	11	<input type="checkbox"/> Água engarrafada
5	<input type="checkbox"/> Cisterna (água das chuvas) ==> Passe a CV017A	12	<input type="checkbox"/> Água filtrada por empresas
6	<input type="checkbox"/> Poço protegido _____	88	<input type="checkbox"/> Outra fonte. Especifique:
7	<input type="checkbox"/> Poço NÃO protegido		
CV016	Costumam tratar a água que utilizam para beber ? Se sim, com que regularidade?		
1	<input type="checkbox"/> Sim, regularmente	3	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV018A
2	<input type="checkbox"/> Sim, mas raras vezes		
CV017	Como é feito o tratamento da água que utilizam para beber?		
1	<input type="checkbox"/> Lixívia ==> Passe a CV018A CV018A	3	<input type="checkbox"/> Filtra ==> Passe a
2	<input type="checkbox"/> Ferve ==> Passe a CV018A CV018A	4	<input type="checkbox"/> Outro ==> Passe a
CV017A	Porquê os membros deste agregado bebem principalmente água engarrafada ou água filtrada por empresas?		
1	<input type="checkbox"/> Não gostam do sabor, cheiro, cor ou presença de sedimentos na água da rede pública		
2	<input type="checkbox"/> É mais saudável		
3	<input type="checkbox"/> A maioria das pessoas bebem água engarrafada ou água filtrada por empresas		
4	<input type="checkbox"/> É a única forma de ter água para beber		
8	<input type="checkbox"/> Outra razão. Especifique: _____		
CV017B	Durante a semana passada, quanto gastaram com água engarrafada ou água filtrada por empresas?		
1	<input type="checkbox"/> Montante citado		
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV018A		
	CV017C – Montante em escudos CVE __ __ __ . __ __ __		
ACESSO ÀS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS			
CV018A	Que tipo de instalação sanitária tem no seu alojamento? (LER AS MODALIDADES)		
1	<input type="checkbox"/> Sanita ligada à rede pública de esgoto		
2	<input type="checkbox"/> Sanita ligada à Fossa séptica privada		
3	<input type="checkbox"/> Sanita ligada à Fossa séptica comunitária		

4	<input type="checkbox"/>	Latrina / Sanita ligada à Fossa rudimentar	
5	<input type="checkbox"/>	Latrina / Sanita ligada a outro lugar	
6	<input type="checkbox"/>	Não tem sanita nem latrina	==> Passe a CV019B
CV019	Compartilha a sanita ou a latrina com outro agregado familiar?		
1	<input type="checkbox"/>	Sim	==> Passe a CV022
2	<input type="checkbox"/>	Não	==> Passe a CV022
CV019B	Uma vez que “Não tem sanita nem latrina”, habitualmente onde os membros deste agregado familiar fazem as suas necessidades fisiológicas? (LER AS MODALIDADES)		
1	<input type="checkbox"/>	Casa de vizinhos	
2	<input type="checkbox"/>	Instalação sanitária ou casa de banho público	
3	<input type="checkbox"/>	Diretamente a céu aberto (rua, encosta, vala, ribeira, etc.)	==>
		Passe a CV022	
4	<input type="checkbox"/>	Usam balde/bolsa/saco e deitam no contentor	==>
		Passe a CV022	
5	<input type="checkbox"/>	Usam balde/bolsa/saco e deitam na rua, vala ou natureza (mar, encosta, ribeira, etc.)	==>
		Passe a CV022	
8	<input type="checkbox"/>	Em outro local. Especifique: _____	==>
		Passe a CV022	
CV018C	Que tipo de instalação sanitária, na casa dos vizinhos ou pública, o agregado familiar utiliza principalmente? (LER AS MODALIDADES)		
1	<input type="checkbox"/>	Sanita ligada a rede pública de esgoto rudimentar	4
			<input type="checkbox"/>
			Latrina / Sanita ligada à Fossa
2	<input type="checkbox"/>	Sanita ligada a fossa séptica privada lugar. Especifique: __	5
			<input type="checkbox"/>
			Latrina / Sanita ligada a outro
3	<input type="checkbox"/>	Sanita ligada a fossa séptica comunitária	9
			<input type="checkbox"/>
			NS/NR
CV022	Onde costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho?		
1	<input type="checkbox"/>	Fossa séptica / rede esgoto	3
			<input type="checkbox"/>
			Natureza (mar, encosta, ribeiras)
2	<input type="checkbox"/>	Redor da casa	4
			<input type="checkbox"/>
			Outro
CV022A	Habitualmente, onde os membros do seu agregado lavam as mãos?		
1	<input type="checkbox"/>	Lugar fixo (lavatório/ torneira/ balde/ bacia/ canca/ lata) no alojamento	

2	<input type="checkbox"/>	No jardim/quintal	
3	<input type="checkbox"/>	Utensílio movel (balde/ bacia/ caneca/ lata)	
4	<input type="checkbox"/>	Não tem lugar para lavar as mãos	==> Passe a CV023A
8	<input type="checkbox"/>	Outro (especificar)	
9	<input type="checkbox"/>	NS/NR	

CV022B	Há água no local para a lavagem das mãos?
--------	---

1	<input type="checkbox"/>	Há água	9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde
2	<input type="checkbox"/>	Não há água			

CV022C	Há sabão, sabão líquido ou outro detergente (líquido ou em pó) para lavagem das mãos no local?
--------	--

1	<input type="checkbox"/>	Sabão ou detergente	4	<input type="checkbox"/>	Outro (especifique)_____
2	<input type="checkbox"/>	Cinza, lama, areia	9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde
3	<input type="checkbox"/>	Nenhum			

GESTÃO DE RESÍDUOS

CV023A	Nesta zona ou lugar, a recolha pública de lixo/resíduo é feita:
--------	---

		1.Sim		CV023B
A.	Porta-a-porta (através de carro de lixo)?	<input type="checkbox"/>	ATENÇÃO!	LEIA AS MODALIDADES UMA A
B.	Através de contentor de lixo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	<p>ATENÇÃO!</p> <p><i>Selecionar a modalidade "Sim" apenas quando o contentor de lixo mais próximo estiver às seguintes distâncias do edifício onde reside o agregado familiar:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Meio urbano: inferior a 150 metros</i> • <i>Meio rural: inferior a 250 metros</i> 			

CV023B	Na semana passada, qual foi o principal destino dado aos lixos/resíduos gerado no seu agregado familiar?
--------	--

1	<input type="checkbox"/>	Colocado no contentor
2	<input type="checkbox"/>	Recolhido pelo carro de lixo
3	<input type="checkbox"/>	Enterrado
4	<input type="checkbox"/>	Queimado
5	<input type="checkbox"/>	Deitado ao redor da casa
6	<input type="checkbox"/>	Deitado na natureza (mar, encosta, ribeiras)
8	<input type="checkbox"/>	Outro destino. Especifique: _____

CV023B1	Tem conhecimento que no município onde mora é cobrada a taxa pelo serviço de recolha e gestão de lixos/resíduos?																											
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV023D																											
 ATENÇÃO!	Não confundir com a taxa de saneamento (gestão de esgoto/águas residuais) praticada pelas empresas (AdS, ELECTRA, etc.) ou câmaras municipais.																											
CV023C	De que forma pagam a taxa pelo serviço de recolha e gestão de lixos/resíduos? (LER AS MODALIDADES)																											
 ATENÇÃO!	Não confundir com a taxa de saneamento (gestão de esgoto/águas residuais) praticada pelas empresas (AdS, ELECTRA, etc.) ou câmaras municipais.																											
1 <input type="checkbox"/> Através da fatura da água 2 <input type="checkbox"/> Através da cobrança conjunta com Imposto Único Sobre o Património (IUP), pago nas câmaras municipais 3 <input type="checkbox"/> Pagam na administração ou pessoa responsável pelo seu edifício, condomínio ou alojamento 4 <input type="checkbox"/> Pagam aos varredores/catadores/trabalhadores dos carros de lixo de serviços públicos de limpeza 5 <input type="checkbox"/> Pagam a um catador/coletor informal de lixo 6 <input type="checkbox"/> Pagam a uma empresa privada 7 <input type="checkbox"/> Pagam a outro. Especifique: _____ 8 <input type="checkbox"/> Não pagam pelo serviço de recolha do lixo/resíduo 9 <input type="checkbox"/> NS/NR																												
CV023D	Durante a semana passada, o seu agregado familiar separou algum tipo de lixo/resíduo:																											
	<table border="0"> <thead> <tr> <th></th> <th>1.Sim</th> <th>2. Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Restos de comida</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>B. Papel/cartão</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>C. Podas de plantas ou jardins</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>D. Óleos alimentares</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> </tr> <tr> <td>E. Vidros (garrafas, etc.)</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td></td> </tr> <tr> <td>F. Plásticos (garrafas, etc.)</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>G. Metais (ferro, alumínio, cobre, etc.)</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>H. Equipamentos elétricos e eletrónicos</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <div style="text-align: right; margin-top: 10px;">  ATENÇÃO! <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block; margin-left: 20px;"> LEIA AS MODALIDADES UMA A </div> </div>		1.Sim	2. Não	A. Restos de comida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	B. Papel/cartão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	C. Podas de plantas ou jardins	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	D. Óleos alimentares	<input type="checkbox"/>		E. Vidros (garrafas, etc.)	<input type="checkbox"/>		F. Plásticos (garrafas, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	G. Metais (ferro, alumínio, cobre, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	H. Equipamentos elétricos e eletrónicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.Sim	2. Não																										
A. Restos de comida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										
B. Papel/cartão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										
C. Podas de plantas ou jardins	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										
D. Óleos alimentares	<input type="checkbox"/>																											
E. Vidros (garrafas, etc.)	<input type="checkbox"/>																											
F. Plásticos (garrafas, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										
G. Metais (ferro, alumínio, cobre, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										
H. Equipamentos elétricos e eletrónicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																										

I. Pilhas / Baterias de automóveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
J. Óleos de automóveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
K. Restos de medicamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
X. Outros. Especifique: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	==> Passe a CV025

FILTRO 2:
 CV023DA = 1 ou CV023DB = 1 ou CV023DC = 1 ou CV023DD = 1 ou CV023DE = 1 ou CV023DF = 1 ou CV023DG = 1 ou CV023DH = 1 ou CV023Di = 1 ou CV023DJ = 1 ou CV023DK = 1 ou CV023DX = 1

A partir da
 imagem, copie o
 ID do resíduo
 para a lista de
 especificação no
 formulário.

Para cada caso em que CV023D... = 1, repetir a seguinte questão:

CV023E1 ...CV023E12	O que fizeram com esse tipo de resíduos que separaram:
1 <input type="checkbox"/> Colocaram no contentor/carro lixo	5 <input type="checkbox"/> Reutilizaram
2 <input type="checkbox"/> Venderam/Doaram/Trocaram casa/natureza	6 <input type="checkbox"/> Deitaram ao redor da
3 <input type="checkbox"/> Queimaram	7 <input type="checkbox"/> Guardaram
4 <input type="checkbox"/> Deram aos animais Especifique: _____	8 <input type="checkbox"/> Outro.

FIM DO FILTRO 2

ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

CV025	Habitualmente, o que costumam utilizar para cozinhar: (LER AS MODALIDADES)
1 <input type="checkbox"/> Gás	
2 <input type="checkbox"/> Lenha	6 <input type="checkbox"/> Outro. Especifique: _____
3 <input type="checkbox"/> Carvão vegetal ==> Passe a CV036	7 <input type="checkbox"/> Não prepara
4 <input type="checkbox"/> Electricidade	
5 <input type="checkbox"/> Escrementos / dejetos de animais	

CV025A	Nos últimos 3 meses, que combustíveis utilizaram para cozinhar: (LER AS MODALIDADES)
--------	---

	1.Sim	2. Não	
A. Gás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
B. Lenha	<input type="checkbox"/>		LEIA AS MODALIDADES UMA A
C. Carvão vegetal	<input type="checkbox"/>	ATENÇÃO!	
D. Electricidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

E. Escrementos / dejetos de animais <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
X. Outro. Especifique: _____ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
FILTRO 3: Se CV025=2 ou CV025=3 ou CV025=5 ou CV025AB=1 ou CV025AC=1 ou CV025AE=1	
CV025B	A preparação das refeições a lenha, a carvão ou a escrementos / dejetos de animais é normalmente efectuada: (LER AS MODALIDADES)
1 <input type="checkbox"/> No interior do alojamento, numa divisão separada utilizada como cozinha 2 <input type="checkbox"/> No interior do alojamento, noutra local 3 <input type="checkbox"/> Num edifício separado / anexo 4 <input type="checkbox"/> Ao ar livre 8 <input type="checkbox"/> Outro local. Especifique: _____	
FIM DO FILTRO 3	
FILTRO 4: Se CV025=2 ou CV025AB=1	
CV025C	Qual a principal origem da lenha que utilizou para cozinhar?
1 <input type="checkbox"/> Apanhada / Recolhida por algum membro do agregado familiar 2 <input type="checkbox"/> Comprada 3 <input type="checkbox"/> Doadada / Ofertada 8 <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: _____ 9 <input type="checkbox"/> NS/NR	
CV025D	Habitualmente, quem se deslocou para ir buscar lenha?
1 <input type="checkbox"/> Uma mulher adulta (de 25 anos ou mais) 2 <input type="checkbox"/> Um homem adulto (de 25 anos ou mais) 3 <input type="checkbox"/> Uma mulher jovem (de 15-24 anos) 4 <input type="checkbox"/> Um homem jovem (de 15-24 anos)  ATENÇÃO! 5 <input type="checkbox"/> Criança Feminino (menos de 15 anos) 6 <input type="checkbox"/> Criança Masculino (menos de 15 anos) 7 <input type="checkbox"/> Ninguém / Não se aplica (NA) / Indivíduo não pertencente ao Agregado Familiar ==> Passe a CV025G 9 <input type="checkbox"/> NS/NR	
CV025E	Habitualmente, quanto tempo, aproximadamente, gastou para cortar, apanhar e transportar a lenha para o alojamento?
Número de minutos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 999 - Não sabe / Não responde	

Questione a idade e o sexo da pessoa por forma poder registar a resposta correta.

CV025F	Habitualmente, que meio de transporte foi utilizado para transportar lenha até o seu alojamento?
<p>1 <input type="checkbox"/> A pé</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Bicicleta</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Animal de tração ou carga (burro, cavalo, etc.)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Automóvel de algum membro do seu agregado familiar (incluindo hiace, galucho, hilux, caminhão, etc.)</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Transporte público ou automóvel de outras pessoas (incluindo hiace, galucho, hilux, caminhão, taxi, etc.)</p>	
CV025G	Na semana passada, quanto é que gastaram com a compra e/ou transporte de lenha?
<p>1 <input type="checkbox"/> Montante citado</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a CV036</p> <p>CV025H – Montante em escudos CVE <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> </p>	
FIM DO FILTRO 4	
POSSE DE AUTOMÓVEIS E OUTROS VEÍCULOS MOTORIZADOS	
CV036	Algum membro do seu agregado familiar possui automóvel?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV038</p>	
CV037	Quantos automóveis existem o seu agregado familiar?
<p>NÚMERO DE AUTOMÓVEIS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> </p>	
CV037AA	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com gasolina nos seus automóveis?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV037AC</p> <p>CV037AB – Gasolina <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE</p>	
CV037AC	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com gasóleo nos seus automóveis?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV039AD</p> <p>CV037C – Gasóleo <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE</p>	
CV039AD	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com eletricidade nos seus automóveis?

1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV038 CV037D – Eletricidade <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE	
CV038	Algum membro do seu agregado familiar possui motociclo, ciclomotor, triciclo ou quadriciclo?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV040	
CV039	Quantos motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos existem no seu agregado familiar?
NÚMERO DE MOTOCICLOS, CICLOMOTORES, TRICICLOS E QUADRICICLOS <input type="text"/> <input type="text"/>	
CV039AA	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com gasolina nos seus motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV039AB CV039B – Gasolina <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE	
CV039AB	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com gasóleo nos seus motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV039AC CV039C – Gasóleo <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE	
CV039AC	Durante a semana passada, o seu agregado familiar teve gasto com eletricidade nos seus motociclos, ciclomotores, triciclos e quadriciclos?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV040 CV039D – Eletricidade <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Montante em escudos CVE	
INVENTÁRIO DE BENS E EQUIPAMENTOS	
CV040	No seu agregado familiar existem os seguintes bens e equipamentos? (LER OS BENS UM A UM)
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> 2.Não 1.Sim </div> <p>A. TELEVISÃO (TV) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>B. RÁDIO / EQUIPAMENTOS DE SOM <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>	

C. LEITOR DE VIDEOS (VCR, DVD ou Blu-Ray)

D. TELEFONE FIXO

E. TELEMÓVEL

F. COMPUTADOR DE MESA

G. COMPUTADOR PORTÁTIL / LAPTOP

H. TABLET

I. CONSOLAS DE VIDEOJOGOS

J. PAINÉIS SOLARES UTILIZADOS PARA AQUECER ÁGUA

K. PAINÉIS SOLARES UTILIZADOS PARA PRODUZIR ELETRICIDADE (FOTOVOLTAICOS)

L. MINI-TURBINAS EÓLICAS

M. GERADOR ou MOTOR A DIESEL / GASÓLEO

N. BATERIA ELÉTRICA (NÃO É DE AUTOMÓVEL!)

O. ESQUENTADOR OU TERMOACUMULADOR

P. TANQUE/ RESERVATÓRIO/BIDÃO PARA ARMAZENAR ÁGUA

Q. CISTERNA PARA ARMAZENAR ÁGUA DA CHUVA

R. BOMBA DE ÁGUA / ELETROBOMBA

S. MICROONDAS

T. FOGÃO OU FORNO ELÉCTRICO

U. FOGÃO A GÁS

V. CAMPING GÁS

W. FOGÃO A LENHA

X. GRELHADOR A CARVÃO

Y. APARELHO DE AR CONDICIONADO

Z. VENTONHA

AA. FRIGORIFICO

BB. ARCA CONGELADORA

CC. MAQUINA DE LAVAR ROUPA

DD. FERRO DE ENGOMAR

EE. BICICLETA

6.2 IMC 2024 - QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS”

IV. DESASTRES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

(A SER RESPONDIDO PELO REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR OU O SEU CONJUGUE)

Eventos relacionados com o clima: Seca	D001A. Nos últimos 12 meses, o seu agregado familiar foi afetado por este evento relacionado com o clima? 1. Sim; 2. Não.	D02A...D02I - Este evento danificou, destruiu ou afetou: (Sim =1; Não =2) D02A - Habitação D02B - Bens e equipamentos agrícolas (cultivos, terrenos, etc.), pecuários (animais, etc.) ou de pesca (botes, etc.) D02C - Bens e equipamentos usados noutras atividades económicas D02D - Saúde D02E - Dias de trabalho D02F - Acesso à escola D02G - Acesso a serviços básicos (água, eletricidade, transporte, saúde, etc.) D02H -Automóveis ou motocicletas D02I -Outras coisas	Se D02A =1	Se D02B=1	Se D02C=1	Se D02D=1	Se D02D=1	Se D02E=1	Se D02F=1	Se D02G=1	Se D02H=1	D013A. Quantos membros do seu agregado familiar foram forçados a mudar para outro local como consequência deste evento, quer temporariamente ou permanentemente? _____	(MULTIPLA ESCOLHA) D014A_A...D014AX. Que medidas tomou no seu agregado familiar para fazer face aos efeitos negativos causados por este evento: 1. Sim; 2. Não. A. Reforçaram ou melhoraram as estruturas da sua habitação (telhado, parede, etc.) com materiais resistentes ao vento e chuvas, etc. B. Melhoraram o sistema de escoamento das águas das chuvas C. Gastaram as suas poupanças D. Venderam bens E. Emprestaram dinheiro F. Receberam apoio financeiro de familiares que vivem no país G. Receberam apoio financeiro de familiares que vivem no estrangeiro H. Receberam apoio do Governo I. Receberam apoio de ONG, organizações religiosas, empresas, etc. J. Trabalharam mais horas do que o habitual / Procuram
	D003A. Qual é o valor estimado dos danos causados na sua habitação? _____ Montante em escudos CVE	D004A. Qual é o valor estimado dos danos causados aos seus bens e equipamentos os agrícolas (cultivos, terrenos, etc.), pecuários (animais, etc.) ou de pesca (botes, etc.)? _____ Montante em escudos CVE	D005A. Qual é o valor estimado dos danos causados aos bens e equipamentos usados noutras atividades económicas? _____ Montante em escudos CVE	D006A. Quantas pessoas do seu agregado familiar ficaram feridas, desapareceram ou morreram em consequência deste evento? _____	D007A. Quantas pessoas do seu agregado familiar ficaram doentes em consequência deste evento? _____	D008A. Quantos dias de trabalho perdeu, bem como os outros membros do seu agregado familiar, em consequência deste evento? _____	D009A. Quantos dias de escola perderam os membros do agregado, no total, em consequência deste evento? _____	(MULTIPLA ESCOLHA) D010_A...D010_H. Que serviços básicos foram interrompidos em consequência deste evento? 1. Sim; 2. Não. A. Eletricidade B. Água / Saneamento C. Transportes D. Comunicação (internet, TV, telemóvel, ligação telefónica móvel E. Recolha de lixo F. Serviços de saúde G. Serviços administrativos locais H. Comércio / Lojas	D011. Qual é o valor estimado dos danos causados aos seus automóveis ou motocicletas? _____ Montante em escudos CVE				

													emprego novo ou adicional K. Nenhuma medida tomada X.Outras. Especifique:
Bruma Seca ou Tempestade de poeira	D001B.	D02BA...D02BI	Se D02BA=1	Se D02BB=1	Se D02BC=1	Se D02BD=1	Se D02BD=1	Se D02BE=1	Se D02BF=1	Se D02BG=1	Se D02BH=1	D013B.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014B.
			D003B.	D004B.	D005B.	D006B.	D007B.	D008B.	D009B.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010B_A...D010B_H.	D011B.		
Cheia / Inundação	D001C.	D02CA...D02CI	Se D02CA=1	Se D02CB=1	Se D02CC=1	Se D02CD=1	Se D02CD=1	Se D02CE=1	Se D02CF=1	Se D02CG=1	Se D02CH=1	D013C.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014C.
			D003C.	D004C.	D005C.	D006C.	D007C.	D008C.	D009C.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010C_A...D010C_H.	D011C.		
Deslizamento de terra	D001D.	D02DA...D02DI	Se D02DA=1	Se D02DB=1	Se D02DC=1	Se D02DD=1	Se D02DD=1	Se D02DE=1	Se D02DF=1	Se D02DG=1	Se D02DH=1	D013D.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014D.
			D003D.	D004D.	D005D.	D006D.	D007D.	D008D.	D009D.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010D_A...D010D_H.	D011D.		
Ondulação forte /Inundação costeira / Subida do nível do mar	D001E.	D02EA...D02EI	Se D02EA=1	Se D02EB=1	Se D02EC=1	Se D02ED=1	Se D02ED=1	Se D02EE=1	Se D02EF=1	Se D02EG=1	Se D02EH=1	D013E.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014E.
			D003E.	D004E.	D005E.	D006E.	D007E.	D008E.	D009E.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010E_A...D010E_H.	D011E.		
Tempestade tropical / Furacão	D001F.	D02FA...D02FI	Se D02FA=1	Se D02FB=1	Se D02FC=1	Se D02FD=1	Se D02FD=1	Se D02FE=1	Se D02FF=1	Se D02FG=1	Se D02FH=1	D013F.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014F.
			D003F.	D004F.	D005F.	D006F.	D007F.	D008F.	D009F.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010F_A...D010F_H.	D011F.		
Onda de calor / Temperatura excessiva	D001G.	D02GA...D02GI	Se D02GA=1	Se D02GB=1	Se D02GC=1	Se D02GD=1	Se D02GD=1	Se D02GE=1	Se D02GF=1	Se D02GG=1	Se D02GH=1	D013G.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014G.
			D003G.	D004G.	D005G.	D006G.	D007G.	D008G.	D009G.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010G_A...D010G_H.	D011G.		
Outro. Especifique: _	D001X.	D02XA...D02XI	Se D02XA=1	Se D02XB=1	Se D02XC=1	Se D02XD=1	Se D02XD=1	Se D02XE=1	Se D02XF=1	Se D02XG=1	Se D02XH=1	D013X.	(MULTIPLA ESCOLHA) D014X.
			D003X.	D004X.	D005X.	D006X.	D007X.	D008X.	D009X.	(MULTIPLA ESCOLHA) D010X_A...D010X_H.	D011X.		

6.3 IMC 2024 – QUESTIONÁRIO DO MÓDULO “AMBIENTE E CLIMA”

AMBIENTE E CLIMA

FILTRO 38: PARA UM INDIVÍDUO DE 15 ANOS OU MAIS ELEGÍVEL																																																	
CONHECIMENTO E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL																																																	
AA000	O indivíduo é selecionado para responder o Módulo Ambiente e Mudanças Climáticas?																																																
1	<input type="checkbox"/> Sim																																																
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP997																																																
A001	Quais dos seguintes PROBLEMAS AMBIENTAIS afetam o seu bairro, zona ou lugar?																																																
	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">1. Sim</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">2. Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Poluição das águas (das nascentes, ribeiras, mar, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>B. Acumulação de lixo nas ruas, valas, ribeiras, encostas, praias, casas abandonadas, etc.</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>C. Existência de lixeiras ilegais</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>D. Poluição do ar ou má qualidade do ar (devido a fumos, gases poluentes, mau cheiro, poeira, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>E. Poluição sonora / Barulho / Ruídos / Vibrações (de viaturas, motos, estabelecimentos noturnos, aviões, animais, vizinhos, indústrias, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>F. Poluição visual: excesso de publicidade, painéis publicitários, cabos, antenas, postes</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>G. Presença de animais vadios ou dos seus excrementos (cães, gatos, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>H. Perda de biodiversidade, de habitats ou de espécies endémicas</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>I. Pragas, espécies invasoras ou doenças provocadas por vetores (mosquitos, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>J. Apanha ou extração de areia nas praias, dunas, etc. / Intrusão salina (salinização dos poços, solos, etc.)</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>K. Desertificação / Apanha de lenha ou corte desenfreado de árvores</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>L. Construções em zonas de risco de desastres</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>M. Falta de espaços verdes</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>N. Incêndios florestais</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>X. Outro. Especifique: _____</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> </tbody> </table>		1. Sim	2. Não	A. Poluição das águas (das nascentes, ribeiras, mar, etc.)	_	_	B. Acumulação de lixo nas ruas, valas, ribeiras, encostas, praias, casas abandonadas, etc.	_	_	C. Existência de lixeiras ilegais	_	_	D. Poluição do ar ou má qualidade do ar (devido a fumos, gases poluentes, mau cheiro, poeira, etc.)	_	_	E. Poluição sonora / Barulho / Ruídos / Vibrações (de viaturas, motos, estabelecimentos noturnos, aviões, animais, vizinhos, indústrias, etc.)	_	_	F. Poluição visual: excesso de publicidade, painéis publicitários, cabos, antenas, postes	_	_	G. Presença de animais vadios ou dos seus excrementos (cães, gatos, etc.)	_	_	H. Perda de biodiversidade, de habitats ou de espécies endémicas	_	_	I. Pragas, espécies invasoras ou doenças provocadas por vetores (mosquitos, etc.)	_	_	J. Apanha ou extração de areia nas praias, dunas, etc. / Intrusão salina (salinização dos poços, solos, etc.)	_	_	K. Desertificação / Apanha de lenha ou corte desenfreado de árvores	_	_	L. Construções em zonas de risco de desastres	_	_	M. Falta de espaços verdes	_	_	N. Incêndios florestais	_	_	X. Outro. Especifique: _____	_	_
	1. Sim	2. Não																																															
A. Poluição das águas (das nascentes, ribeiras, mar, etc.)	_	_																																															
B. Acumulação de lixo nas ruas, valas, ribeiras, encostas, praias, casas abandonadas, etc.	_	_																																															
C. Existência de lixeiras ilegais	_	_																																															
D. Poluição do ar ou má qualidade do ar (devido a fumos, gases poluentes, mau cheiro, poeira, etc.)	_	_																																															
E. Poluição sonora / Barulho / Ruídos / Vibrações (de viaturas, motos, estabelecimentos noturnos, aviões, animais, vizinhos, indústrias, etc.)	_	_																																															
F. Poluição visual: excesso de publicidade, painéis publicitários, cabos, antenas, postes	_	_																																															
G. Presença de animais vadios ou dos seus excrementos (cães, gatos, etc.)	_	_																																															
H. Perda de biodiversidade, de habitats ou de espécies endémicas	_	_																																															
I. Pragas, espécies invasoras ou doenças provocadas por vetores (mosquitos, etc.)	_	_																																															
J. Apanha ou extração de areia nas praias, dunas, etc. / Intrusão salina (salinização dos poços, solos, etc.)	_	_																																															
K. Desertificação / Apanha de lenha ou corte desenfreado de árvores	_	_																																															
L. Construções em zonas de risco de desastres	_	_																																															
M. Falta de espaços verdes	_	_																																															
N. Incêndios florestais	_	_																																															
X. Outro. Especifique: _____	_	_																																															
A002	Até que ponto acha que a SITUAÇÃO AMBIENTAL é preocupante no seu bairro, zona ou lugar? (LER AS MODALIDADES)																																																
1	<input type="checkbox"/> Muito Preocupante																																																
2	<input type="checkbox"/> Preocupante																																																
3	<input type="checkbox"/> Pouco Preocupante ==> Passe a A005																																																
4	<input type="checkbox"/> Não é Preocupante ==> Passe a A005																																																
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a A005																																																
COMPORTAMENTO E HÁBITOS AMBIENTAIS																																																	
A003	Fez algum tipo de esforço para melhorar ou resolver essa situação ambiental no seu bairro, zona ou lugar?																																																
1	<input type="checkbox"/> Sim																																																
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a A005																																																
9	<input type="checkbox"/> NS/NR ==> Passe a A005																																																
A004	O que fez para melhorar ou resolver essa situação ambiental? (LER AS MODALIDADES)																																																
	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 80%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">1. Sim</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">2. Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A. Comunicou às autoridades competentes</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>B. Falou com o potencial suspeito</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> <tr> <td>C. Envolveu-se para ultrapassar o problema</td> <td style="text-align: center;"> _ </td> <td style="text-align: center;"> _ </td> </tr> </tbody> </table>		1. Sim	2. Não	A. Comunicou às autoridades competentes	_	_	B. Falou com o potencial suspeito	_	_	C. Envolveu-se para ultrapassar o problema	_	_																																				
	1. Sim	2. Não																																															
A. Comunicou às autoridades competentes	_	_																																															
B. Falou com o potencial suspeito	_	_																																															
C. Envolveu-se para ultrapassar o problema	_	_																																															

X. Outro. Especifique: _____

A005	Nos últimos 12 meses, participou nas seguintes atividades: (LER AS MODALIDADES)
-------------	--

	1.Sim 2.Não
A. Colaborar com tempo ou dinheiro em alguma organização em defesa do meio ambiente (ONG, etc.)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
B. Participar em ações de voluntariado ambiental	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C. Manifestar-se contra alguma situação prejudicial ao meio ambiente	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
D. Denunciar pessoalmente um problema ambiental que tenha identificado	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
E. Participar em programas, iniciativas de educação ou sensibilização ambiental	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

A006	Nos últimos 12 meses, indique a frequência com que efetuou algumas das seguintes ações: (LER AS MODALIDADES)
-------------	---

	1. Sempre 2. Frequentemente 3. Algumas vezes 4. Poucas vezes 5. Nunca 99. NS/NR
A. Utilizar transportes públicos	<input type="checkbox"/>
B. Utilizar mobilidade suave (transportes sustentáveis) como: andar a pé, bicicleta, skate, etc.)	<input type="checkbox"/>
C. Utilizar bolsas ou sacos de plástico descartáveis e/ou de utilização única	<input type="checkbox"/>
D. Utilizar bolsas ou sacos de pano ou material reutilizável (uso prolongado)	<input type="checkbox"/>
E. Comprar produtos "amigos do ambiente" (ex: detergentes biodegradáveis, papel reciclado, lâmpadas de baixo consumo, etc.)	<input type="checkbox"/>
F. Comprar produtos agrícolas biológicos	<input type="checkbox"/>
G. Reduzir o consumo de produtos de plástico de utilização única (palhinha, pratos copos, cotonetes, etc.)	<input type="checkbox"/>

A007	Habitualmente, que meio de transporte utiliza para se deslocar (de casa para o trabalho, escola, etc.)?
-------------	--

1	<input type="checkbox"/>	Não se aplica / Sem deslocações	==> Passe a A009
2	<input type="checkbox"/>	A pé	
3	<input type="checkbox"/>	Bicicleta	
4	<input type="checkbox"/>	Animal de tração ou carga (burro, cavalo, etc.)	
5	<input type="checkbox"/>	Motociclo, ciclomotor, triciclo ou quadriciclo	
6	<input type="checkbox"/>	Automóvel de algum membro do seu agregado familiar (incluindo hiace, galucho, hilux, camião, etc.)	
7	<input type="checkbox"/>	Transporte público ou automóvel de outras pessoas (incluindo hiace, galucho, hilux, camião, taxi, etc.)	
8	<input type="checkbox"/>	Transporte da empresa/organização/instituição onde trabalha	
9	<input type="checkbox"/>	Outro. Especifique: _____	
99	<input type="checkbox"/>	NS/NR	==> Passe a A009

A008	Qual é a principal razão da utilização desse meio de transporte?
-------------	---

1	<input type="checkbox"/>	Comodidade
2	<input type="checkbox"/>	Necessidade
3	<input type="checkbox"/>	Segurança
4	<input type="checkbox"/>	Consciência Ambiental
5	<input type="checkbox"/>	Desporto / Saúde
6	<input type="checkbox"/>	Poupar dinheiro
7	<input type="checkbox"/>	Falta de meios financeiros
8	<input type="checkbox"/>	Proximidade
9	<input type="checkbox"/>	Preço do combustível
88	<input type="checkbox"/>	Outra. Especifique: _____
99	<input type="checkbox"/>	NS/NR

A009	Normalmente, o que faz com o lixo quando está num espaço público (ruas, praia, praça, etc.)?		
1	<input type="checkbox"/>	Coloca no contentor ou recipientes apropriados	
2	<input type="checkbox"/>	Deita na rua, vala ou natureza (mar, encosta, ribeira, etc.)	
3	<input type="checkbox"/>	Guarda até encontrar um contentor ou recipientes apropriados	
8	<input type="checkbox"/>	Outra. Especifique: _____	
9	<input type="checkbox"/>	NS/NR	
PRÁTICAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ELETRICIDADE E ÁGUA			
A010	Nos últimos 12 meses, efetuou alguma das seguintes práticas para reduzir o consumo de eletricidade?		
			1. Sim 2. Não 8. NA 9. NS/NR
A.	<input type="checkbox"/>	Substituir o equipamento eletrónico/lâmpada por equipamento de baixo consumo	<input type="checkbox"/>
B.	<input type="checkbox"/>	Desligar os aparelhos e as ferramentas elétricas da tomada quando não estiverem a ser utilizados	<input type="checkbox"/>
C.	<input type="checkbox"/>	Desligar as luzes quando não precisar delas	<input type="checkbox"/>
D.	<input type="checkbox"/>	Reduzir a utilização frequente de equipamentos electrónicos	<input type="checkbox"/>
X.	<input type="checkbox"/>	Outras. Especifique: _____	<input type="checkbox"/>
A011	Nos últimos 12 meses, efetuou alguma das seguintes práticas para reduzir o consumo de água?		
			1. Sim 2. Não 8. NA 9. NS/NR
A.	<input type="checkbox"/>	Substituir equipamento de baixo consumo de água (máquina de lavar roupa, etc.)	<input type="checkbox"/>
B.	<input type="checkbox"/>	Reutilizar a água da lavagem de roupa, frutas, legumes, etc. para outros fins	<input type="checkbox"/>
C.	<input type="checkbox"/>	Fechar a torneira quando escovava os dentes ou se ensaboava	<input type="checkbox"/>
D.	<input type="checkbox"/>	Reparar instalações de água (torneiras, autoclismo, etc.) avariadas, incluindo fugas	<input type="checkbox"/>
X.	<input type="checkbox"/>	Outras. Especifique: _____	<input type="checkbox"/>
CONHECIMENTO E PERCEÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS			
A012	Você já ouviu falar nas Mudanças ou Alterações Climáticas?		
1	<input type="checkbox"/>	Sim	
2	<input type="checkbox"/>	Não	==> Passe a A021
9	<input type="checkbox"/>	NS/NR	==> Passe a A021
A013	Na sua opinião, o que melhor define as Mudanças Climáticas? (LER AS MODALIDADES) (MULTIPLA ESCOLHA)		
A.	<input type="checkbox"/>	Aumento da temperatura do ar	
B.	<input type="checkbox"/>	Aumento da temperatura do mar	
C.	<input type="checkbox"/>	Aumento do número de desastres e eventos climáticos extremos	
D.	<input type="checkbox"/>	Aumento da intensidade dos desastres e eventos climáticos extremos	
E.	<input type="checkbox"/>	Aumento do nível do mar	
F.	<input type="checkbox"/>	Alteração das estações do ano	
G.	<input type="checkbox"/>	Derretimento dos glaciares ou neve das montanhas	
H.	<input type="checkbox"/>	Derretimento do gelo nas regiões polares	
I.	<input type="checkbox"/>	Outro. Especifique: _____	
Z.	<input type="checkbox"/>	NS / NR	

A014	Na sua opinião, quais são as principais causas das Mudanças Climáticas? (LER AS MODALIDADES) (MULTIPLA ESCOLHA)
<p>A. <input type="checkbox"/> Utilização de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural)</p> <p>B. <input type="checkbox"/> Desflorestação</p> <p>C. <input type="checkbox"/> Criação de gado</p> <p>D. <input type="checkbox"/> Causas não-humanas</p> <p>X. <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: _____</p> <p>Z. <input type="checkbox"/> NS / NR</p>	
A015	Sente-se preocupado com as Mudanças Climáticas e os seus impactos?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS / NR</p>	
A016	Considera que as Mudanças Climáticas ameaçam ou ameaçarão o bem-estar do seu agregado familiar?
<p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Indiferente</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS / NR</p>	
A017	Qual é a sua principal fonte de informação sobre as mudanças climáticas?
<p>1 <input type="checkbox"/> Internet / Redes sociais / Aplicações</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Televisão</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Rádio</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Jornais e revistas em papel</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Brochuras/folhetos</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Amigos / Família / Comunidade</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Associações ambientalistas</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Igreja</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Especialistas/Investigadores</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Escolas / Universidades</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Camaras Municipais</p> <p>12 <input type="checkbox"/> Governo central / Ministérios</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Partidos políticos</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Empresas</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Emprego / Trabalho</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Seminários</p> <p>17 <input type="checkbox"/> Nenhuma</p> <p>88 <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: _____</p> <p>99 <input type="checkbox"/> NS/NR</p>	

A018	Na sua opinião, quem é o principal responsável pelo combate às Mudanças Climáticas? (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Organizações Internacionais</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Países Desenvolvidos (Estados Unidos, França, Inglaterra, etc.)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Países em Desenvolvimento (China, etc.)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Governo nacional</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Autoridades locais</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Empresas e indústrias</p> <p>7 <input type="checkbox"/> ONG</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Pessoas singulares</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Ninguém</p> <p>88 <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: _____</p> <p>99 <input type="checkbox"/> NS/NR</p>	
A019	O que pensa das ações do governo para combater o impacto das mudanças climáticas? (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Boas e suficientes para fazer face aos impactes nas pessoas e nas localidades</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Insuficientes para fazer face aos impactes nas pessoas e nas localidades</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS / NR</p>	
A020	O que pensa da forma como o governo comunica com o público sobre as mudanças climáticas? (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Gera incentivos positivos para agir em resposta às mudanças climáticas</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não incentiva as pessoas a atuar em resposta às mudanças climáticas</p> <p>3 <input type="checkbox"/> O governo não comunica o suficiente sobre as mudanças climáticas</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Outro. Especifique: _____</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS / NR</p>	
A021	Se comparar o último ano no local onde reside com os últimos 5 anos, considera que o ano foi... (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Mais quente</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não mudou</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Menos quente</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR</p>	
A022	Se comparar o último ano no local onde reside com os últimos 5 anos, considera que o ano foi... (LER AS MODALIDADES)
<p>1 <input type="checkbox"/> Mais chuvoso</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Não mudou</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Menos chuvoso</p> <p>9 <input type="checkbox"/> NS/NR</p>	
FIM DO FILTRO 38	

FILTRO 39: SE IDADE >= 15	
EP997	Poderia me informar o número de telefone de (NOME)?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP998A	
EP998	Diga-me o número de telefone (NOME)?
<input type="text"/>	
EP998A	Poderia me informar o e-mail de (NOME)?
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> Passe EP998C	
EP998B	Diga-me o e-mail de (NOME):
<input type="text"/> (Escrever o e-mail)	
EP998C	O INE poderá vir a mudar a forma de recolher informações. (NOME) preferiria um inquérito por telefone ou por e-mail?
1 <input type="checkbox"/> Por telefone 2 <input type="checkbox"/> Por email 3 <input type="checkbox"/> Por telefone e por email 4 <input type="checkbox"/> Nem por telefone e nem por e-mail 9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
FILTRO 40: PARA TODOS OS INDIVIDUOS	
RE001	Quem respondeu aos módulos?
1 <input type="checkbox"/> O Próprio individuo 2 <input type="checkbox"/> O representante do agregado 3 <input type="checkbox"/> Outro membro do agregado	
EP999	Resultado da entrevista do questionário individual
1 <input type="checkbox"/> Questionário completo 2 <input type="checkbox"/> Questionário incompleto por recusa 3 <input type="checkbox"/> Questionário incompleto por falta de informação	